FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 356

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma figura inconfundível

Entre as cerimónias comemorativas do cinquentenário da criação do concelho de Alpiarça, destacou-se aquela em que foi dado a uma rua da populosa povoação ribatejana o nome do dr. Benardino Machaao. Chefe do Governo e ministro do Interior, nesta qualidade deu aos seus naturais a satisfação que há muito lhes era devida, praticando um acto de justiça e prestando um preito de homenagem a uma terra que já por muitos títulos os merecia. A figura inconfundível daquele homem de Estado merece ser recordada e, com ela, a época perturbada em que desempenhou essas funções, entre Janeiro e Dezembro de 1914, sendo o seu Governo recomposto em Junho desse ano. Entre as personalidades ilustres que com ele colaboraram contavam-se os professores universitários Sobral Cid, Almeida Lima e Tomás Cabreira, os drs. Manuel Monteiro e Aquiles Gonçalves, este prematuramente desaparecido, aquele historiador do romanico em Portugal e jurista distinto, o glorioso general Pereira de

(Continua na página seguinte)

Edmund Brown advoga relações com Pequim

WASHINGTON, 24. — (F. P.). — O governador da Califórnia, Edmund Brown, defendeu, ontem á noite, a necessidade de alterar a política dos Estados Unidos em relação á China Popular e, nomeadamente, o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

Usando da palavra na Universidade de Georgetown, em Washington, o governador Brown afirmou que o futuro do Mundo dependerá cada vez mais daquilo que se fizer passar na costa ocidental do Pacífico.

DESFILE MILITAR EM ISRAEL — O aniversário do Estado israelita foi comemorado, há dias, com um desfile militar, em Bersheba, no qual tomaram parte 2500 soldados, dos quais centenas de mulheres que integram o Exército do jovem país

A EQUIPA É O GOVERNO — O Governo da Rodésia do Norte formou, com os seus próprios membros, uma equipa de futebol. Destacamos desta equipa de ministros, secretários e subsecretários o primeiro-ministro Kenneth Kaunda, de pé, ao centro. Esta equipa demonstra a juventude dos seus elementos e prova que o desporto não é, de maneira alguma, antagónico á posição de quem o pratica

Nota do dia

CIRCUITO FECHADO

Um joraal de Lourenço Marques chama a atenção de quem superintende no pelouro das comunicações para o facto, na verdade inconcebivel, de tanto aquela cidade como toda a provincia de Moçambique se encontrarem, ao domingo, telefónicamente isoladas do resto do Mundo. As chamadas internacionais fazem-se através do circuito da Marconi. E, como esse circuito está fechado aos domingos, não é possivel falar, nesses dias, de Moçambique para qualquer ponto do Globo, incluindo a Metrópole, o que não deixa de causar prejuízos fáceis de avaliar e complicações de toda a ordem, que se metem pelos olhos dentro. Numa recente viagem a essa provincia tivemos ocasião de sentir os embaraços que uma decisão dessa natureza pode causar à própria informação, que se vê privada, desse modo, dos meios de comunicação indispensáveis ao seu livre exercício. Não se compreende, em boa verdade, que, estando nós a defender todos os dias a unidade do território nacional, procurando tornar extensivos às províncias ultramarinas direitos e regalias perfeitamente iguais aos das províncias metropolitanas, se considere que Lourenço Marques e todo o vasto território moçambicano não têm necessidade de usufruir, ao domingo, o direito de puderem comunicar telefónicamente com quem lhes der na real gana. Não basta exercer uma acção legislativa, por mais inteligente e bem intencionada que seja. Desde que a prática desminta as intenções, os fins que se têm em vista correm o risco de não se alcançar. Foi o sr. ministro da Justiça quem disse há dias, com um desassombro e uma franqueza que só lhe ficam bem, que o «Diário do Governo», sendo «um viveiro fecundo de instituições... é também um crematório de muitas ilusões, sem excepção daquelas que o talento do homem de leis procura decretar em mais sólidos vigamentos». Não se poderia definir melhor a inutilidade ou a ineficácia da lei quando não se cumpre ou não satisfaz as necessidades e os imperativos para que foi promulgada.

Nyerere será o presidente da união do Tanganica com Zanzibar

NAIROBI (Quénia) 24 — (F. P.) — Quando o Parlamento do Tanganica retificar hoje o acordo da união com Zanzibar (já ratificado pelo conselho revolucionário de Zanzibar), a Africa contará um novo Estado.

Sabe-se em Londres que a nova união terá um presidente, Nyerere (do Tanganica), e dois vice-presidentes, Kawana (vice-presidente do Tanganica) e Karume (presidente de Zanzibar).

O acordo firmado ontem entre o presidente Nyerere e o presidente Karume vai unir dois países de importancia muito desigual: o Tanganica, com nove milhões de habitantes, uma economia em pleno desenvolvimento e recursos substanciais, e Zanzibar, com 300 mil habitantes e uma economia inteiramente assente na exportação do cravo da India.

A nova união vai provavelmente pôr fim a muitas dificuldades de Zanzibar. Pensa-se que o acordo com o Tanganica vai permitir uma melhoria das condições económicas da liha.

Carlos Lacerda não foi incumbido de qualquer missão na Europa

— informou o Itamarati

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.). — O Itamarati declarou não terem fundamento os rumores de que o Governo brasileiro teria incumbido o governador do Guanabara, Carlos Lacerda, de uma missão durante a sua actual viagem de dois meses pela Europa.

Tais rumores circularam no Rio de Janeiro, depois do pronunciamento que depôs João Goulart.

PRÓXIMOS PLANOS GOVERNAMENTAIS

BELO HORIZONTE, 24. — (F. P.). — «A nação conhecerá, a partir da

(Continua na 16.ª página)

NOTA SEMANAL

Reflexões sobre o estado actual da balança de pagamentos

por GRACUS

Incumbindo aos serviços técnicos do Banco de Portugal a compilação dos elementos estatísticos relativos ao cálculo da balança de paga-

(Continua na 18.ª página)

A valorização do Alentejo — 4

APROVEITAMENTOS INDUSTRIAIS DAS EXISTÊNCIAS DE FLORESTAS E DAS FUTURAS ARBORIZAÇÕES NAS TERRAS ALTAS ALENTEJANAS

por EDGAR DE CARVALHO

Geralmente, as pessoas só se convencem totalmente quando vêem e nada melhor para provar teorias e consagrar princípios de doutrina do que apresentar resultados práticos e realidades palpáveis. A agricultura é, possivelmente, o campo onde mais se exigem esses factores de persuasão, tendo em vista que a maior parte da população agrária — detentora da propriedade ou simplesmente laboradora — é por natureza céptica, desconfiada perante a inovação, arreigada a processos atávicos, descrente das reformas, incapacitada de agir racionalmente e com sentido prático pa-

(Continua na 13.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO
VISADO PELA CENSURA

Carlos Lacerda falando á Imprensa, quando ontem passou por Paris, a caminho de Milão. O governador do Estado de Guanabara iniciou uma visita de dois meses á Europa. Depois, deslocar-se-á aos Estados Unidos da América

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

CORPORAÇÃO DA LAVOURA

O conselho da Corporação da Lavoura, reunido sob a presidência do eng.º Caldas de Almeida, apreciou, entre outros assuntos «a representação das Federações dos Grémios da Lavoura na Feira Nacional da Agricultura, de Santarém», «O novo imposto da industria agrícola», «o III Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência social» e o «Plano intercalar de Fomento». Em ordem de trabalhos suplementares o conselho apreciou «a posição actual do problema do leite» e «aspectos da previdência das Casas do Povo». A sessão foi encerrada cerca das 15 horas, tendo o presidente da Corporação agradecido aos representantes a maneira elevada como decorreram os trabalhos e as atenções e gentilezas de que foi objecto por parte de todos. De novo o conselho debateu alguns aspectos sociais do trabalho rural, sobretudo no que se refere á interligação de interesses entre produtores e trabalhadores, dentro do melhor e mais elevado espírito corporativo. O conselho manifestou por ultimo a sua satisfação pela visita que recebera do ministro das Corporações e Previdência Social, tendo considerado altamente util e profícuo o diálogo travado com aquele membro do Governo e manifestado, por esse facto, o seu reconhecimento ao sr. prof. Gonçalves de Proença.

A TIRO

Eram sócios há tempos, os srs. Armando Júlio de Morais, de 54 anos, e Artur Dinis, de 60. O estabelecimento da firma encontra-se em Torres Novas. Há tempos desentenderam-se e foram para a dissolução da sociedade. Para esse efeito se juntaram na sede da mesma sociedade, ontem à tarde. O encontro foi tempestuoso e, em dada altura, o primeiro desfechou dois tiros sobre o segundo matando-o, o que provocou emoção em toda a vila, onde a vítima vivia há 40 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria das Neves Simões Pires Dinis e era pai das sr.as D. Maria Teresa Simões Pires Dinis Beirão, casada com o sr. dr. José Beirão, e D. Maria José Simões Pires Dinis, estudante da Universidade de Coimbra. O agressor foi preso pela P. S. P.

A TROVOADA

Foi o fim do mundo em Felgueiras. Uma trovoada pairou sobre a região. Raios e coriscos cortaram o céu negro como chumbo. A terra parecia toda encolhida, diante das fúrias do céu. Cairam faiscas em dois transformadores eléctricos de Junqueiros e Varziela que ficaram muito danificados. Cairam também na conduta de água que abastece Fafe. Quando o temporal cessou e o sol veio de novo, lá estavam as cicatrizes dos prejuizos, a marcar o temporal desfeito...

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na reunião da Classe de Letras da Academia das Ciências, falaram ontem o prof. Costa Ramalho sobre o humanista Cataldo Sículo, interpretando vários pontos da sua correspondência, e o prof. Lindley Sintra, que se ocupou de algumas notas à obra de Garrett. Entre outras, aludiu a uma folha solta do século XVII — a «Breve recompilação das antiguidades de Espanha», por João Vaz — de que localizou vários exemplares existentes em bibliotecas norte-americanas e espanholas. A essa folha solta faz referência Garrett numa nota do seu «Romanceiro», sem no entanto a citar expressamente. Verifica-se que não foi nela, mas sim no «Livro das Linhagens», do conde de Barcelona, que se baseou para a elaboração do seu melhor romance inventado «Miragaia», publicado no mesmo ano em que se representou, pela primeira vez, o «Frei Luís de Sousa» e em que começaram a aparecer as «Viagens na Minha Terra».

O COMUNICADO DA GUINÉ

O comunicado das Forças Armadas, referente ao período de 13 a 19 do corrente, na província da Guiné, diz, entre outras coisas: «Recentemente, três acampamentos foram eliminados no sul da província, numa acção em que colaboraram elementos nativos. Outro foi também destruído na área do Xime, encontrando-se material de guerra deixado pelo inimigo, que sofreu baixas ao ser surprendido. Na região do Oio elementos das forças terrestres surpreenderam alguns terroristas, apreendendo material de guerra. Fuzileiros especiais realizaram um golpe de mão na região do Xime, tendo o inimigo oposto certa resistência, que foi vencida com êxito. O inimigo atacou duas tabancas situadas na área de Farim, cuja população, organizada em autodefesa, resistiu, pondo em fuga os assaltantes, supondo-se ter-lhes causado baixas, conforme vestígios de materiais enocntrados durante as patidas efectuadas logo na proximidade das tabancas.

Neste período não se registaram baixas entre as nossas forças».

O ensino
da técnica odontológica na Universidade do Brasil

Perante uma assistência numerosa e interessada, a professora brasileira dr.ª D. Gilda Goés Cury, fez, na sede da Ordem dos Médicos, a convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, uma conferência subordinada ao tema «O ensino da técnica odontológica na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil».

A conferencista fez um ligeiro apanhado histórico relativo á introdução da cadeira de técnica odontológica no curriculo da Faculdade Nacional de Odontologia, destacando os diversos professores que ocuparam a cátedra desde a sua criação até o presente — prof. Abelardo de Brito, que é também o actual director da Faculdade.

A seguir referiu-se á orientação dada ao ensino da cadeira, que abrange o segundo semestre do primeiro ano e todo o segundo ano, de modo a dar aos alunos uma orientação objectiva e prática, que vai desde a organização do consultório dentário, esterilização e conservação do instrumental e sua nomenclatura.

A palestra, que foi ilustrada com numerosos «slides», permitiu avaliar bem o progresso da odontologia no Brasil, onde existem já 36 faculdades para o ensino da especialidade.

Congresso
da Imprensa Gastronómica e Vinícola

Efectuou-se, esta manhã, mais uma sessão de trabalhos do Congresso Internacional da Imprensa Gastronómica e Vinícola, depois da qual os congressistas seguiram para Sintra.

No Hotel do Guincho, as Juntas Nacionais do Vinho, das Frutas e do Café e o Instituto Português das Conservas de Peixe, ofereceram um almoço aos participantes deste congresso.

Durante a tarde, os congressistas visitaram alguns locais turísticos da zona Sintra-Cascais, bem como o cabo da Roca.

A' noite, no Casino Estoril, oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação e pela Radiotelevisão Portuguesa, haverá um jantar.

Uma figura inconfundível

(Continuação da página anterior)

Eça e, ainda felizmente vivo, tendo completado há pouco cem anos, o juiz dr. Sousa Monteiro, glória da nossa magistratura.

No historial do nosso País ficou assinalada a passagem pelo Poder desse Governo, pois lhe coube a honrosa e difícil missão de definir a posição de Portugal perante o conflito que em Agosto de 1914 estalou na Europa e no qual, desde o início, se viu envolvida a Grã-Bretanha, nossa aliada, com a qual tínhamos indeclináveis deveres. O cumprimento desses deveres constituía para a República e para o cidadão eminente que chefiava o Governo, indeclinável imperativo de consciência e ninguém melhor do que ele, com a sua experiência, acto e prestígio poderia falar em nome dos seus concidadãos nessa hora decisiva da vida nacional.

Nos meses que decorreram entre Agosto e Dezembro de 1914, se praticaram os actos e tomaram as decisões relevantes que condicionaram, algum tempo depois, a nossa intervenção militar no conflito. A histórica declaração de 7 de Agosto, em que o chefe do Governo afirmou no Parlamento que Portugal cumpriria os seus deveres de aliado da Grã-Bretanha, quaisquer que fossem os riscos e perigos a correr, a decisão de 2 de Outubro relativa ao envio de material de guerra para a frente de batalha, que foi o ponto de partida para a nossa intervenção militar, pois logo ficou assente que qualquer novo envio se não faria sem ser acompanhado por forças portuguesas, a autorização parlamentar de 24 de Novembro, dando ao Governo poderes para decidir sobre a oportunidade dessa intervenção, foram actos de excepcional relevo histórico. A eles se seguiram, com o mesmo Governo, as primeiras medidas militares aconselhadas pelas circunstancias e o envio de expedições a Angola e Moçambique, ás quais deu a sua directa colaboração o ministro da Guerra, general Pereira de Eça, que mais tarde assumiu o comando da primeira e chefiou a campanha que completou vitoriosamente a ocupação daquele território.

Em todo esse período crucial da nossa vida de nação independente, o chefe do Governo deu a medida da sua estatura de estadista, de político e de diplomata. Com o seu apoio e aplauso distinguiam-no os portugueses conscientes da gravidade do momento e a estes — civis e militares — os factos triunfantemente justificaram, ao mesmo tempo que os seus inimigos o combateram pelos processos mais descaroáveis — do insulto á conspiração armada, da calúnia á revolução incessantemente forjada. Foram esses censores, sem autoridade, da orientação do Governo que tentaram, debalde, apoucar a visão do homem que a ele presidia com aprumo e patriotismo.

Continua por fazer a história política e diplomática da nossa intervenção na guerra de 1914-18, e ainda não foi escrita a obra definitiva devida á carreira e á acção clarividente do dr. Bernardino Machado, professor universitário, pedagogo, homem de ciência, educador, propagandista de ideias nobres e generosas, parlamentar, ministro e chefe do Estado de rasgadas iniciativas animadas pelo mais lúcido civismo. No dia em que se fizerem, ver-se-á emergir, iluminada pela justiça da História, a figura do patriota, do estadista e do cidadão que, pela coerência das ideias e das atitudes, ocupa um lugar ímpar na galeria dos portugueses que ao culto da Pátria e da democracia tudo sacrificaram.

«Abril em Portugal»
ÉVORA

CIDADE MUSEU — SEUS MONUMENTOS E SUAS TRADIÇÕES

Integrado nas festas do «Abril em Portugal» a Comissão Municipal de Turismo de Évora em colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo, do Secretariado Nacional da Informação, leva a efeito no próximo domingo, dia 26, o «Dia de Évora», que consta de visitas guiadas à cidade, desfile e bênção de gado, demonstração da vida rural, etc.

Estão assegurados os transportes, pela empresa transportadora João Cândido Belo com partida dos Restauradores — S. N. I. — entre as 8,30 e as 9 horas ao preço de Esc. 50$00 (ida e volta).

Em apoio ao serviço dos Restaurantes da cidade funcionará no Antigo «Celeiro Comum» um serviço de Restaurante com ementa regional, ao preço fixo (com tudo incluído) de Esc. 40$00.

Os bilhetes encontram-se à venda na Agência de Informações e Turismo do S. N. I. onde se prestarão todos os esclarecimentos complementares.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

A expansão da Capital e dos seus Concelhos limítrofes obriga-nos, periòdicamente, a interromper o fornecimento de energia eléctrica, para reforço e ampliação das nossas redes de distribuição.

Por este motivo, no próximo domingo, 26 de Abril, será cortada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas abaixo indicados.

3.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Av. Infante Santo (parte) (N.os ímpares). (Das 8 ás 12 horas).

4.º SECTOR — Quinta das Pedralvas (obras), Est. de Benfica, junto ao n.º 702 (parte). (Das 8 ás 12 horas).

5.º SECTOR — Rua da Misericórdia, entre 87 e 117. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Av. da Liberdade, entre 190 e 220. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Rua da Portela, Rua do Mercado, Rua J, Ruas 8-18-20-22-28-26-24 ao Bairro da Encarnação e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Est. Paço do Lumiar, Largo da Luz, Rua General Henriques Carvalho, Az.ª das Carmelitas. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Est. da Torre, Rua do Lumiar, Rua Alexandre Ferreira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Cd.ª do Forte, á Ameixoeira, e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

2.ª ZONA — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATALAIA, ALDEIA GAVINHA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALÉM, CORTEGANA. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO/LABRUGEIRA. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** Toda a rede de Alta Tensão entre ALHANDRA e VILA FANCA. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre A DOS BISPOS e ARRANHÓ. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Rua Palha Blanco (parte), Av. Combatentes Grande Guerra, Rua Almeida Garrett, Rua da Bélgica, Rua José Dias da Silva, Rua Manuel Arriaga, Rua Serpa Pinto, Rua Almirante Candido dos Reis, Av. Pedro Vítor, L.º Dr. Rodrigo César Pereira, Rua Dr. Miguel Bombarda, Rua Dr. Jacinto Nunes, Rua do Hospital Civil (parte), L.º do Cerrado, Barroca de Cima e de Baixo, Rua Gomes Freire. (Das 7 ás 14 horas).

Emissão matinal
da B. B. C. para Portugal

A partir do próximo dia 3 de Maio, a B. B. C. vai realizar uma emissão matinal para os ouvintes portugueses.

Esse serviço matinal passará a ser emitido diàriamente das 7 ás 7 e 15 T. M. G. (ou (ou seja das 8 ás 8 e 15 da hora portuguesa de Verão), em 31 m (9.765 Mc/s) e 25 m (11.86 Mc/s). Mantêm-se, porém, as habituais emissões diárias da B B.C. Para Portugal, das 22 e 15 ás 23 e 30 e das 23 e 15 ás 23 e 30 (hora de Lisboa) em 41 e 31 m, 7.325 e 9.625 Kc/s, respectivamente.

O Orfeão de Coimbra
apresenta-se amanhã no Coliseu dos Recreios

O Orfeão Académico de Coimbra, com a sua graça inimitável e a sua categoria artística, vai ser um dos mais atraentes cartazes das casas de espectáculo da capital, amanhã.

Com efeito, aquele agrupamento artístico apresenta-se amanhã, á noite, no Coliseu dos Recreios, num sarau destinado a angariar fundos para auxiliar os sinistrados da ilha de S. Jorge, vítimas dos efeitos dos abalos sísmicos que ultimamente se têm feito sentir nos Açores.

Ao espectáculo assiste, entre outras altas individualidades, o sr. Presidente da Republica.

COMEMORAÇÕES
do Dia de São Jorge pelo Corpo Nacional de Escutas

Depois de amanhã, Dia de São Jorge, patrono do Escutismo, a Junta Regional de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas promove as respectivas comemorações. Estas incluem as seguintes actividades, que decorrerão na faixa do lado ocidental do Parque Eduardo VII, com o seguinte programa: ás 14 horas, «Rallye das Trotinetes» (competição para «lobitos»-escutas dos 6 aos 11 anos); ás 15, VII «Rallye da Primavera» (competição de pequenos carros sem motor, para exploradores-juniores — escutas dos 11 aos 14 anos).

PISCINA do TAMARIZ

REABRIU AO PÚBLICO

TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO DO ENG.-QUÍMICO B. DE MESQUITA

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O grupo de teatro da Casa da Comédia está a ensaiar a peça «O Baile dos Mercadores», de Osório de Castro, para o seu próximo espectáculo. Ainda esta temporada deve ser reposta a peça «Deseja-se Mulher», de Almada Negreiros.*
- *Diz-se que Maria José Valério e seu marido José Trincheira partirão em breve para Espanha, onde vão rodar um filme.*

NO D. MARIA II

Amanhã tarde popular com «Divinas Palavras»

As palavras com que foi saudado pela crítica mais responsável o espectáculo agora apresentado pelo Teatro Nacional Dona Maria II não deixam dúvidas quanto ao nível atingido e quanto á categoria da realização teatral oferecida ao público de Lisboa. Dando a obra-prima de Valle Inclán na encenação que a tornou um dos mais notáveis êxitos mundias dos ultimos tem-

(Continua na 6.ª página)

«Un amour qui ne finit pas», no São Luiz

Acabaram ontem, embora apenas por uns escassos meses, os fins de semana parisienses da Lisboa teatreira. Que se prepara, claro está, para as suas próximas «vacances françaises», que lhe permitirão dizer no São Luiz, no próximo ano: «já vi em França, é um amor de peça com uma excelente interpretação». Lá estarão de novo, daqui a meses, na elegante sala da Rua António Maria Cardoso, os mesmos corpos com outras roupagens, a ajudar a colónia francesa a encher a casa, o que acontece sempre, seja qual for o tipo de peça levada á cena. Daí o êxito da iniciativa destes Festivais de Teatro Parisiense, cuja tradição é mantida há cinco anos pela empresa Ortigão Ramos.

Foi a vez de subir ontem á cena do São Luiz a mais recente peça de André Roussin, nosso muito conhecido comediógrafo, que enfileira ao lado de Marcel Achard no favor das plateias francesas de nossos dias. Não sem determinada controvérsia, pois lá como cá estas coisas do teatro de comédia deixam muita gente em palpos de aranha.

Em nota inserta no programa, que é o mesmo editado em Paris, Thierry Maulnier elucida-nos de que há entre o autor e o seu publico um mal entendido. a maioria dele considera-o o grande mestre actual do teatro de divertimento ou, se preferirmos, de digestão. Enfim, um homem que não tem outra preocupação que a de inventar uma intriga, condimentá-la com os ingredientes próprios, mexendo os cordelinhos da forma tão conhecida de qualquer autor deste género, de modo a satisfazer aqueles que não pedem ao teatro senão a forma de os fazer passar um serão agradável na companhia da família ou dos amigos.

Reconhecendo embora a veia satírica de Roussin, diremos nós, «Uu amour qui ne finit pas» não pretenderá ser mais que isso. Estão bem patentes, sem duvida, as qualidades de dialogador brilhante, que quase todos reconhecem em Roussin. Há, naturalmente, uma bonomia e um calor humano no tratamento deste seu caso de infidelidade conjugal. Como há, igualmente, uma justa observação da psicologia das suas personagens. Talvez pela sua pressa em produzir teatro, o autor se tenha descuidado, aqui e ali, com a medida das cenas. Já cortou o epílogo á peça, para ficar mais teatral, e não perderia muito se lhe cortasse mais um pouco em certas partes. Porque estas, ás vezes, nos fazem pensar que são muita parra para pouca uva. Seja como for, o conflito destes dois casais a contas com o problema do adultério não deixa de ser cativante e ás vezes enternecedor. O autor mostra saber muito bem que o amor-emoção não poderá nunca ser representado por uma recta, mas por uma curva sinosóidal. E é entre dois períodos de arrefecimento que põe as suas personagens a contas com o amor eterno e ideal que todos procuram, sem nunca encontrar.

O próprio André Roussin se encarregou da encenação da sua peça, arranjando-lhe uma marcação curiosa, sem grandes problemas de imaginação, confiando os desenhos dos cenários a Wakhevitch, que produziu trabalho interessante na definição dos ambientes de cada um dos casais.

A interpretação atingiu um excelente nível, confiada a Christian Alers, Martine Sarcey, François Gherin e Rosy Varte, um naipe de cómicos de estilos diferentes, mas de qualidade idêntica.

Composto este ano seis peças de autores com preocupações, estilos e épocas muito diferentes, este V Festival de Teatro Parisiense foi bem aquilo que o seu nome indica: um repositório do que hoje se faz e se vê nos palcos franceses.

Não devemos deixar de estar gratos pela iniciativa á empresa Ortigão Ramos, que proporciona, deste modo, ao publico de Lisboa, uma excelente oportunidade de se imaginar em Paris. — *L. D'O. N.*

A Companhia de Teatro Alegre partiu para o Ultramar. No cais, á despedida, Vasco Morgado conversa com os componentes do grupo. Na foto, além daquele empresário, vêem-se Costinha, Luísa Durão e Henrique Santana

Os artistas á sua chegada ao aeroporto da Portela

Chegou a Lisboa a «Shakespeare Festival Company»

Chegou esta madrugada a Lisboa «The Shakespeare Festival Company», que vem directamente do Brasil, no prosseguimento de uma «tournée» integrada nas comemorações do 400.º aniversário do nascimento do genial dramaturgo inglês.

É no ambito dessas comemorações que aquele agrupamento se estreia no dia 26, no Tivoli, dando ainda espectáculos nos dias 27, 28, 29 e 30, com as peças «O Mercador de Veneza» e «Sonho de uma noite de Verão».

Constituída por mais de meia centena de elementos, aquela companhia inglesa é composta por dezoito actores, á frente dos quais vem «sir» Ralph Richardson, seis actrizes, entre elas Bárbara Jefford, e mais trinta e dois para papeis secundários, não contando com todo o outro pessoal de cena, que cuidam da luz, do guarda-roupa, do som, etc.

Desta verdadeira Babilónia, que é «The Shakespeare Festival Company» fazem parte, além dos elementos ingleses, uma japonesa, uma libanesa, uma sul-africana, dois australianos e um neo-zelandês.

Esgotada a lotação do Casino Estoril

para o Festival da Primavera

Desde ontem á noite que está esgotada a lotação do Casino Estoril para o Festival da Primavera, integrado no programa de festejos do «Abril em Portugal». Este festival, organizado pelo S. N. I., constituirá uma autêntica parada de artistas nacionais e será transmitido na íntegra, a partir das 22 e 45, de hoje pela Radiotelevisão Portuguesa.

Handebol de sete

«Regional» da 3.ª Divisão

Iniciou-se ontem o campeonato regional da 3.ª Divisão, em handebol de sete, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Boa Hora, 13-Alverca, 7; Oeiras, 23-Olivais, 7; C. P., 18-Graça, 8 e Liberdade, 9-Casa Pia, 7.

UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO «Estoril-Sol»

UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A.R.L.

TODOS OS DIAS EXCEPTO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO

E VEJA UM PANORAMA DE SONHO

LISBOA VISTA DO RIO

PARTIDAS às 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas

TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

bom apetite

Chicote

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

Amanhã, Dia do Minho e Trás-os-Montes

SOPAS: Caldo verde à moda do Minho — sopa de rabo de boi à Braga.

PEIXES: Peixe recheado c/ mariscos á Guimarães — lampreia á minhota — (prato especial) — bacalhau recheado com presunto á Ponte de Lima.

CARNES: Rojões á moda do Minho — coelho á bruxa — alheiras de Mirandela com ovo e batatas fritas.

FRUTAS E DOCES DA REGIAO

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

TATU

CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
FEIJOADA À BRASILEIRA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA

CONDE REDONDO

RESTAURANTE ● PENSÃO
COZINHA PORTUGUESA
Rua do Conde Redondo, 58 - 60
Telef. 47760

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ªs de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

restaurante arameiro RIA
Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

SONORO FILME
apresenta

UMA HISTÓRIA IMORTAL DE FABULOSA FANTASIA!

O FILME DAS MIL E UMA NOITES!
DAS MIL E UMA MULHERES!
DAS MIL E UMA SURPRESAS!
E DOS MIL E UM ENCANTOS DE...

MOMENTOS GRANDIOSOS:
- A CORTE DO CALIFA HAROUN-AL-RASCHILD
- A ESCOLHA DE SHEHERAZADE
- A VINGANÇA DO DESERTO
- O BANHO DA PRINCESA
- O ASSALTO AO PALÁCIO
- A MALDIÇÃO DOS MENDIGOS
- A GRANDE BATALHA

...ALÉM DE OUTROS «CLOUS» SENSACIONAIS!

MAIORES DE 12 ANOS

Sheherazade

com

ANNA KARINA

GERARD BARRAY ★ ANTÓNIO VILAR
JORGE MISTRAL

SUPERPANORAMA • EASTMANCOLOR
Realização de
PIERRE GASPARD-HUIT

HOJE ESTREIA INESQUECÍVEL!

CONDES

TECHNICOLOR

Maiores 12 anos

2.ª SEMANA DE ÊXITO!
NO
E D E N
Da maravilhosa produção de
HAL WALLIS

AMOR EM ACAPULCO
(FUN IN ACAPULCO)

Com os grandes ídolos:
ELVIS PRESLEY
URSULA ANDRESS
ELSA CARDENAS
é um filme
PARAMOUNT

Helena Tavares

EXISTIRÁ O INFERNO?

TERÁ A RESPOSTA A ESTE MISTÉRIO NO 1.º QUADRO DA

REVISTA POPULAR

«AS GAROTAS SÃO O DIABO!»

que GIUSEPPE BASTOS apresenta

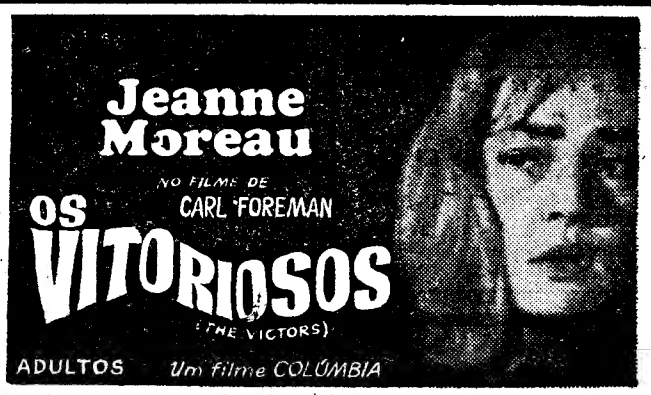
AINDA ESTA SEMANA

NO TEATRO

CAPITÓLIO

A'S 21 e 23 H. — AD. M/ 17 ANOS

INTERPRETAÇÃO POR UM ELENCO DE VEDETAS!



A's 21,45
(ADULTOS)
DONA MARIA II

DIVINAS PALAVRAS

de VALLE-INCLÁN
Amanhã: última tarde a preços reduzidos

JOSE MATOS DA SILVA RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. P P C 734448

A DIVERTIDA AVENTURA DE UM ESPIÃO RUSSO EM LONDRES E DO AMOR QUE LÁ FOI ENCONTRAR

o mais buliçoso par do cinema

Brigitte Bardot
Anthony Perkins

UMA ENCANTADORA IDIOTA

Excl. LUSOMUNDO

M/ 12 ANOS

3.ª SEMANA no IMPÉRIO

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — À procura do ídolo · Sheherazade · Quando brilha o Sol

S. LUIZ e ALVALADE · CONDES · ODEON

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.), e 9.30 da noite (M. 17 anos) 3.ª SEMANA

Doris Day e James Garner na engraçadíssima comédia em Cinemascope — Cor de Luxe

AFASTA-TE QUERIDA

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 21.30 (M. 12 anos) SENSACIONAL ESTREIA

Musica, alegria e gargalhadas

À PROCURA DO ÍDOLO

Todas as celebridades da nova vaga da canção

com Sylvie Vartan, Charles Aznavour, Johnny Halliday, Nancy Holloway e Frank Alamo

ODEON — Telefone 326283 — HOJE, ás 21.30 ESTREIA

Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTÓNIO PRIETO

QUANDO BRILHA O SOL

(Cuando Calienta El Sol)

Uma história polvilhada de malícia e de outras «coisas» para os gulosos de pecados de amor

MARAVILHOSAS CANÇÕES!

(Adultos)

POLITEAMA — Tel. 366305 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 ÊXITO ENORME

GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UM PROCESSO SENSACIONAL

CONSELHO DE GUERRA

com Robert Mitchum e France Nuyen

A odisseia de um criminoso que recusa a defesa de um oficial superior... Porquê?

CINEMASCOPE (M. 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131 — As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) SENSACIONAL REPOSIÇÃO

Agora a preços reduzidos e em 9.ª SEMANA

WEST SIDE STORY

(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer

AVIS — Telefone 47663 — As 21.45 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA

CARMEN AMAYA no seu ultimo e mais vibrante filme!

OS TARANTOS (Amor cigano)

1.º prémio do Festival de Buenos Aires

EASTMANCOLOR

ROYAL — Telefone 865037 — As 21 horas (M. 12 anos)

HATARI

FANTASIA AQUÁTICA

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 12 anos)

A ÚLTIMA ESPERANÇA

AMA ROSA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 17 anos)

VIVER É QUE IMPORTA

LEGIÃO DOS CONDENADOS

IMPÉRIO — Telefone 555134 — As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA da comédia do ano!

Brigitte Bardot e Anthony Perkins em

UMA ENCANTADORA IDIOTA

CONDES — Telefone 322523 — A's 21.30 (M. 12 anos) ESTREIA INESQUECÍVEL

Uma história imortal de fabulosa fantasia!

SHEHERAZADE

com Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral

Superpanorama — Eastmancolor

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) O melhor filme do ano! em 3.ª semana

TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO

com Albert Finey e Susannah York

EDEN — Telefone 320768 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA O filme de maravilhosas canções em Tecnicolor

AMOR EM ACAPULCO

com ELVIS PRESLEY, Ursula Andress, Elsa Cardenas e Paul Curas

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — As 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA do filme mais discutido da semana com

O. W. Fischer e Rossana Schiaffino

O LIVRO DE SAN MICHELE

A vida de AXEL MUNTHE, num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada!

ALVALADE — Telefone 763030 — A's 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)

À PROCURA DO ÍDOLO

Uma história cheia de peripécias inesperadas que diverte e faz rir.

com Sylvie Vartan, Johnny Hallyday e outras grandes celebridades da nova vaga da canção!

RESTELO — Telefone 910375 — As 21.15 (M. 12 anos) Um magnífico filme de capa e espada

O ESPADACHIM DIABÓLICO

c/ Gerard Barray e Valérie Lagrange

TERRASSE — Telefone 320917 — As 21 horas (M. 12 anos)

NEGÓCIO DE CASAMENTOS

UMA VEZ UM HERÓI

CASINO ESTORIL — Hoje não há espectáculo, por motivo de realização do Festival «Abril em Portugal».

HOJE, NO ODEON

NOITE DE FABULOSA ESTREIA

QUE ASSINALA

UMA SENSACIONAL REAPARIÇÃO

A IMPERIAL FILMES APRESENTA

o maior ídolo do público!

ANTÓNIO PRIETO

a magia da música e o amor em belos momentos...

no filme

QUANDO BRILHA O SOL

"Cuando calienta el Sol"

A COMÉDIA DE MAIOR FASCINAÇÃO E ENCANTO PARA AS MULHERES

UMA HISTÓRIA POLVILHADA DE MALÍCIA E DE SITUAÇÕES DE PERMANENTE GARGALHADA

UMA AVENTURA QUE FAZ CRESCER ÁGUA NA BOCA...

UMA DELICIOSA COMÉDIA ONDE O AMOR ESCREVE DIREITO POR LINHAS TORTAS...

ANTÓNIO PRIETO INTERPRETA AS FAMOSAS CANÇÕES: «CUANDO CALIENTA EL SOL», «NENA, NENITA», «SOLO LOS TONTOS», «OLVIDATE», «PALAVRAS NUEVAS» E «SI, CREO»

MAIORES 17 ANOS

O Teatro de Ensaio

no Clube Armadorense na Ajuda

O Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabundo dá amanhã, á noite, na sede do Grupo Desportivo e Recreativo Armadorense, na Rua do Cruzeiro, á Ajuda, mais um dos espectáculos patrocinados pela Camara Municipal de Lisboa.

Estreará as peças «O dia seguinte», «O tio Pedro» e «As 5 vogais».

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

pos, a companhia dirigida por Amélia Rey Colaço pode acrescentar á história do teatro em Portugal uma página das mais prestigiantes e dignas. «Divinas Palavras», que só estará em cena até ao fim do mês, em consequência da companhia se deslocar ao Porto para uma série de espectáculos que ocupará todo o mês de Maio, é um momento alto da arte dramática e a prova cabal da classe e da vitalidade da equipa artística que a realiza.

Amanhã, ultima «matinée» a preços reduzidos.

NO AVENIDA

Sobe à cena em breve «O pecado mora ao lado»

Sobe á cena do Avenida, dentro de dias, a peça «O pecado mora ao lado», que constituiu um dos grandes êxitos cinematográficos de Marilyn Monroe.

A versão teatral portuguesa, que está a ser encenada por António Pedro, será interpretada por José Viana, Florbela Queirós, Clara Rocha, Fernanda Borsatti, Tomás de Macedo, Maria Candal, Linda Silva e Pisany Burnay.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «Á procura do ídolo».
Título original — «Cherchez l'idole».
Produção — Francesa.
Realização — Michel Beisrond.
Intérpretes — Dany Saval, Frank Fernandel, Myléne Demongeot, Sylve Vartan, Charles Aznavour, Johnny Halliday Nancy Holloway e Frank Alamo.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

No Condes

Título — «Sheherazade».
Produção — Francesa.
Realização — Pierre Gaspard-Huit.
Intérpretes — Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral.
Género — Aventuras.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Superpanorama-eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

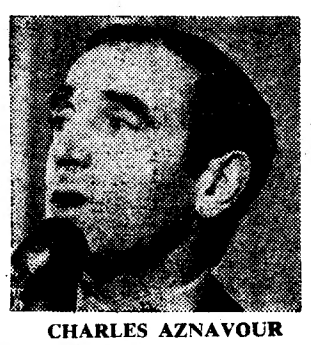
No Odeon

Título em português — «Quando brilha o sol».
Título original — «Cuando calienta el sol».
Produção — Espanhola.
Intérpretes — António Prieto e Beatriz Taibo.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

VEM AÍ A FASCINAÇÃO DA MODERNA CANÇÃO FRANCESA, O RITMO TREPIDANTE DO «SURF», DO «MADISON», DO «ROCK», A ALEGRIA ENDIABRADA DO «YÉ-YÉ» E O MUNDO PITORESCO DO «SALUT LES COPAINS» E DAS EMISSÕES DA «EUROPE N.º 1»

ATRAVÉS DOS SEUS MELHORES E MAIS CÉLEBRES INTÉRPRETES:

SYLVIE VARTAN


CHARLES AZNAVOUR

JOHNNY HALLYDAY

NANCY HOLLOWAY

FRANK ALAMO

EDDY MITCHELL

OS «SURFS»

e ainda SOPHIE numa trepidante intervenção acompanhado pelo conjunto «LES CHAUSSETTES NOIRES»
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE MICHEL BOISROND

À PROCURA DO ÍDOLO com DANY SAVAL e FRANK FERNANDEL

UMA HISTÓRIA PARISIENSE QUE NOS LEVA AO ENCONTRO DAS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES, NUM TURBILHÃO DE RITMO, MÚSICA E GARGALHADAS

HOJE GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA SÃO LUIZ — ALVALADE

OIÇAM AS CANÇÕES E MÚSICAS DESTE FILME NA 23.ª HORA — PARA ESPECTADORES ACIMA DE 12 ANOS
É um exclusivo de EXCLUSIVOS TRIUNFO

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 21.45 H.

15.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES — A EXCEPCIONAL ACTRIZ QUE DEFINE TODA UMA GERAÇÃO TEATRAL

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
(Adultos)

com PAULO RENATO ✱ Carlos José Teixeira ✱ Susana Prado ✱ Maria Laurent ✱ Carlos Duarte ✱ Nicolau Breyner ✱ José Morgado
e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Em preparação:
O AMANSAR DA FERA
Espectáculo de gala a 7 de Maio, comemorativo do IV Centenário do Nascimento de William Shakespeare
(M. 12 anos)

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)

EM COLABORAÇÃO COM O SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA DE BAILADOS DE 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

1.º PROGRAMA ● NOS DIAS 19, 22, 24 — (MATINÉ) E 27 DE MAIO
PASSATEMPO — Música de Ruy Coelho — Coreografia de Fernando Lima — Figurinos de Manuel Rodrigues
JOGOS SINFÓNICOS — Música de Prokofieff — Coreografia de Fernando Lima — Figurinos de Paulo Guilherme
DIVERTIMENTO — Música de Joly Braga Santos — Coreografia de Fernando Lima
PASTORAL — Música de Ivo Cruz — Coreografia de Margarida de Abreu — Cenários e Figurinos de Silva Nunes

2.º PROGRAMA — NOS DIAS 28, 29, 30 E 31 — (MATINÉE) DE MAIO
ABERTURA — Música de J. S. Bach — Coreografia de Margarida de Abreu — Figurinos de Silva Nunes
TRAPÉZIO — Música de C. Pothier — Coreografia de Daniel Seillier — Cenários e Figurinos de Claude Catulle
D. QUIXOTE «pas de deux» — Música de L. Minkus — Coreografia de Georges Gzowsky
FADO — Música de Jaime Silva (Filho) — Coreografia de Fernando Lima — Cenários e Figurinos de Cunha e Silva e Estrela Faria

DIRECÇÃO ARTÍSTICA: MARGARIDA DE ABREU E FERNANDO LIMA

ELENCO

PAULA GAREYA
FERNANDO MATEUS
NEILMA WILLIAMS
MANUELA FONTES
ANTÓNIO JOSÉ
Leonor Durjynska
Vasco Wellenkamp
Helena Faria
MARIA JOSÉ DE AZEVEDO
Teresa Marques
Elizabeth Guerreiro
MICHAEL LAZARAH
JEAN JONHSTON
ROBERTA BURDEYRON
MADALENA CARDOSO
PAULO DA SILVA
Fernanda Cardoso
António Rodrigues
Manuela Vasconcelos

MAITRE DE BALLET — FERNANDO LIMA

PREÇOS: Frisas e Camarotes de 1.ª, 50$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Plateia e Balcão de 1.ª, frente e 1.ª fila lado, 10$00; Balcão de 1.ª, fila «B» lado, 8$00; Balcão de 2.ª, 6$00; Balcão de 3.ª, 5$00; e Galerias, 3$00
BILHETES À VENDA, na Bilheteira do Teatro, a PARTIR DE 25 DE ABRIL CORRENTE

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA DE 1964
HORÁRIO DE SERVIÇO DE BILHETEIRA (das 13 h. às 21 h.)

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO TEATRO
Assinaturas — Antigos assinantes — De 25 a 29 de Abril.
Assinaturas — Novos assinantes — De 30 de Abril a 3 de Maio.
Avulso — A partir de 4 de Maio.

ABC
Telef. 36 67 45
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
Às 21 e às 23 h. (ADULTOS)
DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

A REVISTA
LÁBIOS PINTADOS
QUE A CRÍTICA DISSE SER A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA

Ivone Silva

Fernanda Baptista

E O PÚBLICO APLAUDE TODAS AS NOITES

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
AMANHÃ, ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA
ESPECTÁCULO A FAVOR DOS SINISTRADOS DOS ABALOS SISMICOS DA ILHA MARTIR DE S. JORGE (AÇORES)
Bilhetes á venda

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Homenagem
a um funcionário da C.P.

BARREIRO, 24. — A Camara Municipal deste concelho e a Associação dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste entregaram, esta tarde, a medalha de prata de bons serviços e o emblema de ouro de dedicação, respectivamente, ao sr. eng. Manuel Bruschy, do quadro do pessoal superior da C. P., que durante cerca de 30 anos exerceu as funções de chefe do grupo oficial e da terceira zona do Material e Tracção daquela empresa nesta vila.

Os referidos galardões foram entregues durante uma cerimónia efectuada na quartel dos bombeiros, á qual assistiram várias entidades civis e militares, tendo sido postas em relevo as qualidades do sr. eng. Manuel Bruschy, que acaba de ser promovido a subchefe do Serviço de Oficinas da C. P.

No final, foi dada posse ao novo comandante da corporação, sr. Carlos Marques Simões, enfermeiro daquela companhia, no Barreiro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Os novos aristocratas» (17 anos); e *Academia* — A's 21 e 15: «O filho do capitão Blood» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — A's 21 e 15: «Código de honra» (17 anos); e *União Artística* — A's 21: «Se te mexes, mato-te» e «Escravidão» (17 anos).

800 estudantes da Grã-Bretanha vêm no dia 28 a Lisboa a bordo do «Devonia»

Procedente de Liverpool, Vigo, Gibraltar e Tanger, chega a Lisboa na próxima terça-feira o paquete «Devonia», que traz a bordo 800 estudantes, acompanhados por um corpo docente composto de 200 professores.

O referido paquete demorar-se-á no Tejo 37 horas, durante as quais se organizarão diversas excursões a pontos de interesse histórico e turístico da capital e arredores, largando depois para Liverpool, termo deste cruzeiro, que, como os anteriores, continuam a despertar o maior interesse entre o meio académico britanico, como bem o prova o numero sempre crescente dos seus participantes.

O «Oriana» traz a bordo 2900 pessoas

Também vem ao Tejo no próximo dia 29, vindo de portos do Pacífico do Norte (Estados Unidos e Canadá) e Austrália, com 2000 passageiros em transito e 900 tripulantes, o paquete britanico «Oriana», de 42 000 toneladas

Esta importante unidade, que já tocou o nosso porto em viagem de cruzeiro com agentes de viagens britancos, em Novembro de 1960, antes da sua viagem inaugural, vem agora pela primeira vez em viagem de carreira, que manterá regularmente, entre o Reino-Unido e a Austrália, a que não podemos deixar de dar justificado relevo, constituindo acontecimento de alto interesse que contribuirá para maior desenvolvimento do turismo no nosso País.

O «Oriana», que chega ás 9 horas para sair ás 18, atracará na gare marítima da Rocha.

A evocação de José Clímaco

A comissão organizadora de homenagem á memória do empresário, autor e actor José Clímaco resolveu efectuar, depois de amanhã, ás 11 e 30, uma romagem de saudade ao jazigo dos artistas dramáticos, no cemitério dos Prazeres, onde há 30 anos repousam os restos mortais daquele saudoso homem de Teatro. Seguidamente, será celebrada missa de sufrágio na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, na Parada dos Prazeres.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES ALMADA
T. 274878
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

Assembleias gerais
Companhia N. de Navegação

Efectuou-se, sob a presidência do dr. Álvaro Belo Pereira, a assembleia geral extraordinária da Companhia Nacional de Navegação, a fim de apreciar e resolver sobre uma proposta do conselho de administração com vista ao aumento do capital social de 100 000 para 250 mil contos.

Depois de feita uma exposição sobre o assunto pelo presidente do conselho de administração, sr. dr. Corrêa de Barros, a assembleia aprovou por unanimidade a referida proposta.

O accionista dr. Acácio Gouveia propôs então que fossem concedidos ao conselho de administração todos os poderes necessários á realização dessa operação, o que foi aprovado por aclamação.

O aumento de capital, que só se efectivará depois das necessárias autorizações dos Ministérios das Finanças e da Marinha, efectuar-se-á pela incorporação de 150 000 contos de reservas.

Escola Técnica Francisco de Arruda

A directora da Fundação Miguel Martin Sain, sr.ª D. Maria Lucia Silva Rosa, nossa estimada colaboradora, lê amanhã, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, o conto semanal, integrado na série «Ensino visual das ciências», após o que estabelecerá debate com as crianças.

O PORTO PELO TELEFONE

Um caso de agressão a tiro

PORTO, 24 — No Hospital de Santo António, recebeu tratamento a cigana Elisa Salazar, de 50 anos, casada, residente na Rua de Camões, 229, em Gaia, que, na Rua do Corpo da Guarda, foi atingida numa coxa por um tiro de pistola.

Ao procurarmos saber o motivo da agressão, a própria vítima, com um sorriso, disse não ter sido nada de grave, para depois dizer que fora alvejada na altura em que regressava das compras, no mercado da Rua Escura, e que a bala que a atingiu partira de um grupo de seus irmãos de raça. Seguidamente, a sr.ª Elisa afirmou que a arma caíra ao chão e se disparara, havendo, ainda, a versão de que a mesma deflagrara enquanto se procedia à sua limpeza.

Falecimento

Na sua residência, na Av. Fernão de Magalhães, 829, faleceu a sr.ª D. Candida da Conceição Fernandes, de 61 anos, casada, proprietária.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Bonfim.

Militares agraciados

Foram condecorados com a medalha de serviços distintos no Ultramar, os sargentos César Augusto Teixeira (Cabo Verde); Adão de Almeida Vasconcelos (Angola); e José Vieira (Metrópole).

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando nasce o ciume» (17 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «As mais belas vigarices do Mundo» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Safari inesperado» (12 anos).

BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Um domingo em Nova York» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Processo sensacional» (17 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ele era conhecido por La Rocca» (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «O baile dos malditos» (17 anos).

O MUNDO ABRE-SE PARA SI

UTILIZE O SISTEMA DE CRÉDITO PARA VIAGENS POR TERRA, MAR E AR, CRIADO PELAS AGÊNCIAS DE VIAGENS:

ATLÂNTICA
EUROPEIA
HAVAS EXPRINTER
INTERTUR
JAMES RAWES & C.ª, L.DA
MARCUS & HARTING, L.DA

EM COLABORAÇÃO COM

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

Foi regulamentada a colheita de órgãos e tecidos nos cadáveres

a efectuar em bancos gerais ou especializados

Entrará brevemente em funcionamento o primeiro Banco de Olhos instalado no Hospital dos Capuchos

O Ministério da Saude e Assistência enviou á Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», um decreto-lei que regula a colheita de órgãos e tecidos nos cadáveres, a qual se efectuará em bancos gerais ou especializados, cuja criação irá sendo determinada mediante portaria do titular da pasta da Saude.

Dentro desta orientação, prevê-se que em breve possa entrar em funcionamento o primeiro Banco de Olhos, que ficará junto do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santo António dos Capuchos, de Lisboa.

No preambulo do novo diploma, afirma-se essencialmente:

«De há muito que se vem sentindo entre nós, com premência crescente, a necessidade de utilizar, em certas condições, os órgãos e tecidos das pessoas falecidas.

«Trata-se de problema hoje largamente considerado na legislação de muitos países, merecendo especial citação a lei francesa de 20 de Outubro de 1947, a lei espanhola de 18 de Dezembro de 1950, o decreto suiço de 20 de Dezembro do mesmo ano, a lei inglesa de 26 de Julho de 1952 e a lei italiana de 3 de Abril de 1957. E ao assunto se referiram largamente os pareceres da Procuradoria-Geral da Republica de 27 de Novembro de 1952 e de 14 de Janeiro de 1960, este ultimo homologado por despacho do ministro da Saude e Assistência de 16 de Fevereiro seguinte.

2000 cegos poderão recuperar a vista, graças à ceratoplastia

«Só uma adequada regulamentação permitirá resolver um numero importante de casos que, de outro modo, não têm solução clínica. Em Abril de 1959, a Sociedade de Ciências Médicas calculou em cerca de 2000 o numero de cegos que, no nosso País poderão recuperar a vista graças á ceratoplastia. Em 1957 morreram em Portugal, por queimaduras, 517 indivíduos, parte importante dos quais poderia ter sido salva se funcionassem serviços apropriados para enxertos de pele. E, embora sem elementos tão precisos, pode igualmente dizer-se que será também bastante elevado o numero de casos em que os outros enxertos possíveis, especialmente os de ossos, darão resultados de grande interesse.

«Compreeende-se a natural reacção que medidas desta natureza podem causar em sectores menos esclarecidos da opinião publica. Mas o simples facto de 2000 cegos poderem recuperar a vista é por si só suficiente para legitimar uma regulamentação adequada, conforme, aliás, a classe médica, várias das suas organizações científicas e a grande imprensa de há mlito vêm a solicitar.

«Aliás, á licitude da extracção e aproveitamento da córnea dos cadáveres se referiu expressamente o Papa Pio XII, que considerou, sob certas condições, que o presente projecto respeita, nada haver a objectar a elas sob o ponto de vista moral e religioso: o paciente beneficia com frequência desses aproveitamentos e o falecido não é lesado em nenhum bem.

«No presente decreto-lei fica-se, em vários aspectos, bastante aquém do que se pratica noutros países. Todavia, já se abrem vastas possibilidades; e mais fácil será, de futuro, adaptar a lei ás realidades nacionais e ás exigências do meio, em matéria de transplantação para vivos de órgãos e tecidos de pessoas falecidas.

«Decerto não faltará quem afirme que se quer ir depressa de mais; e não há-de também faltar quem considere ter-se sido prudente em excesso. Porém, o problema é delicado, envolve toda uma gama complexíssima de situações morais e de hábitos arreigados, e não parece conveniente ir-se mais longe na fase inicial.

Condições em que se processarão as colheitas

«No presente projecto procura-se, portanto, aquele justo mas difícil equilíbrio entre o respeito ancestral que ao homem merece o cadáver de outro homem e as imposições científicas que, sem menosprezo por aquele respeito, obrigam a utilizar os cadáveres humanos para benefício dos diminuídos, dos feridos e dos doentes.

«O sistema previsto no presente decreto-lei resume-se aos seguintes grandes princípios: qualquer pessoa pode livremente dispôr do seu corpo, autorizando ou proibindo que nele se façam colheitas depois de falecer; na falta de autorização, é permitida a colheita, desde que a família do falecido se não oponha, em vida do doente ou até duas horas depois do óbito; ainda que autorizadas pelo falecido, as colheitas não poderão efectuar-se quando forem contrárias á moral ou aos bons costumes, ou quando se verifique o caso de morte sem assistência médica, de morte violenta não provocada por acidente ou qualquer outro em que, por lei, deve proceder-se a autópsia forense.

«Em outras disposições fixam-se as linhas gerais a que deve obedecer o consentimento ou a oposição; indicam-se as pessoas de família com legitimidade para intervir; e fixam-se as condições em que as colheitas devem ser realizadas.

«Os curtos prazos estabelecidos resultam da circunstancia inelutável de as colheitas, no actual estádio da técnica, só serem possíveis com êxito no período imediatamente subsequente ao óbito. E, porque a verificação deste tem especial interesse na matéria, remeteu-se para portaria dos ministros da Justiça e da Saude a fixação das regras de semiologia médico-legal que a regerão e que deste modo poderão ser actualizadas mais fácilmente, depois de ouvidos sobre o assunto os departamentos oficiais competentes e a Ordem dos Médicos.

«Estabelece-se, por ultimo, que o cadáver humano, ou qualquer parte do mesmo, não pode ser objecto de transacção de carácter lucrativo».

Pescadores, mulheres de negro e crianças, todos rodeiam o camião da Caritas, á espera da chamada. E' a farinha e o leite para um mês — para que os filhos sejam mais fortes e mais saudáveis

OS «CIGANOS DO MAR» — 2

Os barcos na paisagem e a paisagem humana

por MANUEL DE AZEVEDO

A caminho de Vila Franca, o Tejo estende-se a perder de vista, em quase todas as direcções. A cada hora do dia a água tem os seus tons próprios, que mudam também com a intensidade do Sol, a ondulação e a força da corrente. Em certas ocasiões, com um bocadinho de neblina, poderá assemelhar-se a um grande e tranquilo lago. Um bater de asas ou as manchas amareladas de velas dão a esta paisagem o retoque requintado digno dos mais convencionais pintores naturalistas.

A quem passe de comboio ou deslize pela auto-estrada, ao longo da margem, a cada momento se lhe depara uma panorâmica deslumbrante do Tejo — visão apressada e longínqua de um mundo que não é só paisagem com barcos. Mas para ultrapassar a perspectiva simultaneamente verdadeira e falsa, para sentir a realidade humana que existe nessa convencional tela bucólica natural, será preciso ir mais perto, parar junto da água e ver, com outros olhos, quem são e como vivem os que tripulam e habitam os barcos da paisagem; quem iça as velas amareladas e lança as redes; quem vara em terra as bateiras negras cobertas por lonas impermeabilizadas.

Esses são os «ciganos do mar», gente estranha e á parte, quase inteiramente ignorada e esquecida, abandonada á sua sorte de pescadores errantes. O Tejo tem sido para eles o mundo todo, local de exílio e de trabalho à vista de terra, durante a vida inteira.

265 famílias: 1200 pessoas

Os problemas destes pescadores nómadas são muitos e alguns deles delicados, a pedir solução urgente. Há quatro anos viviam inteiramente isolados, segregados das margens que lhes delimitam o mundo em que vivem.

O «Diário de Lisboa», precisamente há quatro anos, chamou a atenção para o caso e revelou os «ciganos do mar», réplica ribatejana e em pequena escala do que se passa um pouco por todo o Oriente, Macau inclusive, mas principalmente em Hong-Kong.

Não foi em vão que o fez, porque

(Continua na 10.ª página)

Nascem nos barcos e aprendem a viver nas águas do Tejo. os filhos dos «ciganos do mar». A terra firme é para eles um luxo, mas mesmo aí é ainda uma velha e apodrecida bateira o lugar preferido para as suas brincadeiras. Como se pode ainda ver, os filhos desta pobre gente andam de um modo geral limpos e relativamente bem arranjados. Pessoas extraordinárias, as mulheres destes pescadores do rio

A' sombra
Tirou as b
no jeito ti
os «cigan

O 36.º aniversário da entrada para o Governo do prof. Oliveira Salazar

A Liga Nacional «28 de Maio» promove na próxima 2.ª feira, ás 21 e 30, no Teatro da Trindade, uma sessão solene comemorativa do 36.º aniversário da entrada do sr. prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo. Assistirão vários membros do Governo e usarão da palavra individualidades ligadas ao regime vigente.

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.as-FEIRAS)
das 21.30 ás 3.30

MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO
(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA — Telef. 54171

Uma homenagem ao falecido pintor Lyster Franco

FARO, 24. — No próximo domingo, ás 15 horas, será inaugurada a memória que uma comissão fez levantar, na Praceta Pintor Lyster Franco, com a colaboração e o patrocínio da Camara Municipal ao saudoso artista algarvio Lyster Franco.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A nova direcção do Sport Lisboa e Benfica, que entrou recentemente em exercício teve a amabilidade de vir hoje apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», por intermédio do seu secretário-geral, sr. eng. António Alves Avila de Melo.

AVERELL HARRIMAN VAI DE NOVO A ÁFRICA?

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.). — Averell Harriman, subsecretário de Estado norte-americano para o Extremo Oriente, deve deslocar-se de novo ao continente africano, dentro de algumas semanas — segundo anunciam círculos políticos dignos de crédito.

Essa viagem de Harriman englobaria diversos países africanos, devendo aquele membro do Governo de Washington — a confirmarem-se estas informações — visitar Dar-es-Salam, a convite do presidente Julius Nyerere.

Couto
PASTA MED

Não é uma Pasta qualquer. COUT
Pasta Medicinal que protege melhor
dentes contra a cárie e defende as g
das várias doenças, que tanto mal
causar.

Consulte o seu médico. Mas at
usando PASTA MEDICINAL COUTO
as doenças da boca e suas complicaçõ

...O mosteiro de Flor da Rosa vai ser restaurado e ter utilidade turística

CRATO, 24. — Resultou extremamente benéfica a visita que o ministro das Obras Publicas efectuou ontem ao histórico mosteiro de Flor da Rosa, tendo ficado, definitivamente assente, proceder rapidamente, ao restauro completo do belo monumento, com grandes partes em ruína e mau estado de conservação, a despeito de algumas obras ali realizadas após o restauro de 1938-45 da capela-mor e algumas abóbadas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira foi de opinião que era viável um conjunto de obras no sentido de restituir ao mosteiro a sua antiga dignidade, assim como adaptar o corpo por trás da capela-mor a pousada de luxo, desde que este aproveitamento com fins de turismo de qualidade interesse a uma entidade particular.

Será, pois, possível criar ali o complexo turístico — que este jornal teve ensejo de referir em crónica recente de um seu redactor — e transformar Flor da Rosa num local de grande atracção e interesse.

Nesse sentido exteriorizou o ministro a sua forma de sentir, e a sua melhor boa vontade, indo, agora, o assunto ser estudado de maneira a proporcionar uma realização breve de um projecto amplo e inteligente, que abrangerá também a necessária urbanização do lugar.

EXPULSA DA CASA EM QUE VIVIA POR TER CÃES A MAIS — A inglesa Agnes Petrie (á direita), de 61 anos de idade, foi expulsa com a família da casa que ocupavam por recusar desfazer-se dos seus 57 cães, a maior parte dos quais sem licença. A sr.ª Petrie, que diz gostar de todos os animais, «especialmente cães», foi ainda multada por causa das licenças por tirar

AS OSTRAS PORTUGUESAS SÃO EXCELENTES PARA COMBATER AS RUGAS

São famosas e apreciadas em todo o mundo as saborosas ostras portuguesas, fazendo as delícias dos melhores «gourmets». Mas, se um destes visse uma senhora esfregando a cara com elas, com certeza não deixaria de duvidar da saúde mental da autora de tão estranha maneira de utilizar os magníficos moluscos.

Estaria, porém, o conscienciosо gastrónomo cometendo erro grosseiro, pois, ao que parece, as ostras portuguesas são excelentes para o milenário problema feminino: as rugas.

Na verdade, dizem os especialistas em estética feminina, que as ostras portuguesas apresentam sôbre as suas congéneres a vantagem de filtrarem oito vezes mais água do mar e possuirem elementos que são para a pele um verdadeiro elixir de longa vida.

Foi, como não podia deixar de ser, um francês que conseguiu, á base das ostras portuguesas, fabricar um creme de beleza genial. Com ele, e sem ter de recorrer ao tão drástico contrato que tornou célebre o dr. Fausto, encarquilhadas anciãs poderão talvez retomar o aspecto dos seus vinte anos.

Uma firma britanica, demonstrando uma habilidade comercial digna dos levantinos, começou a produzir em massa o novo creme de ostras portuguesas. Transitando dos menus para as alcovas, as ostras terão encetado a campanha de emancipação dos mariscos? É possível. E talvez não tarde o tempo em que as lagostas suadas, o burrié, as gambas e os perceves façam entrada triunfal nos «boudoirs» enquanto, deliciadas, elegantes senhoras coçam as costas com santolas. Não há duvida de que neste mundo ainda se podem ter grandes alegrias...

A carne congelada que veio de Angola foi reservada a hospitais e entidades oficiais

Os navios «Lobito», «Rita Maria» e «Beira» desembarcaram há dias, no porto de Lisboa, 250 toneladas de carne congelada, a qual, segundo foi noticiado, seria posta hoje á venda para o publico.

Por outro lado o jornal «Província de Angola» no seu suplemento «Informação económica», de 9 do corrente, publicava a seguinte notícia:

«Pela SOFRIO foram exportadas para a Metrópole, mais 150 toneladas de carne bovina congelada, 110 das quais em 30 de Março, no «Lobito», e 40, em 2 do corrente, no «Rita Maria», que transportou ainda 20 toneladas de carne da mesma espécie para o Funchal, igualmente fornecida pela SOFRIO. No «Beira» serão embarcados, no próximo dia 7, com destino á Metrópole, mais 140 toneladas da mesma carne».

Procurámos saber na Junta de Produtos Pecuários se a referida carne chegada de Angola fora enviada aos talhos para venda ao publico. E isto por dizerem os talhantes que não tinham recebido.

Fomos informados de que tal carne mal chegava para três ou quatro dias, pois Lisboa consome, em média 40 a 50 toneladas, por dia, em épocas normais. A mesma carne foi reservada, exclusivamente, para hospitais e entidades oficiais.

Obtivemos, também, a informação de que no dia 15 do próximo mês, é esperado um carregamento de carne, importado da Argentina e do Uruguai, no total de 1500 toneladas.

A carne que estamos agora a consumir é das 1200 toneladas que vieram da Inglaterra, da França, da Argentina e do Uruguai e estão quase no fim.

A' sombra de uma tenda rudimentar, este pescador compõe a rede. Tirou as botas para ajudar a tarefa com os dedos grandes dos pés, no jeito típico de todos os pescadores do litoral de que descendem os «ciganos do mar». A filha, ao fundo, procura imitar a tarefa do pai

HÁ PAÍSES QUE DEVIAM AUMENTAR O VOLUME DO SEU AUXÍLIO AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS — AFIRMA-SE NUM RELATÓRIO AMERICANO

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — Nos ultimos dez anos, além dos Estados Unidos, dezassete outros países do Ocidente, entre os quais Portugal, prestam considerável auxílio material e técnico aos territórios subdesenvolvidos — revela o relatório apresentado á comissão de negócios estrangeiros do Congresso norte-americano pelo subchefe da Agência de Desenvolvimento Internacional, William Gaud.

Informa que os Estados Unidos persuadiram os seus amigos e aliados a chamarem a si uma parte maior dos encargos do auxílio ao estrangeiro. Contudo quase todos precisam de fazer ainda mais — diz o relatório.

Gaud sublinha que há uma década os Estados Unidos constituiam a unica fonte importante de auxílio para os países em vias de desenvolvimento. Presentemente — observa — os seguintes países têm em curso importantes programas de assistência: Portugal, Austrália, Austria, Bélgica, Inglaterra, Canadá, Dinamarca, França, Itádia, Koweit, Japão, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Suécia, Suíça e Republica Federal Alemã. Por outro lado, países como Israel, a China Insular e o México estão a proporcionar assistência técnica ás nações menos desenvolvidas, bem como alguns organismos internacionais.

Comparando as contribuições de uns e outros — prossegue — muitos são os países, á parte Portugal e a França, que deviam aumentar o volume do seu euxílio. «Alguns fazem-no já» — reconhece.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os pequenos estudantes madeirenses Maria Clarisse e Manuel Noé, que se deslocaram a Lisboa beneficiando do prémio «Almirante Américo Thomaz», criado pela TAP.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior desloca-se depois de amanhã á vila de Seia, a fim de proceder á inauguração do quartel da G. N. R. e de uma nova viatura dos Bombeiros Voluntários locais.

● Ministro do Ultramar

O titular da pasta do Ultramar recebeu, esta tarde, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol e os membros da Comissão de Passagens de Férias de Estudantes de Moçambique.

● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu, hoje, os srs. engenheiros Horácio de Moura e Vasco Leónidas, governador civil de Coimbra e presidente da Junta de Colonização Interna, respectivamente.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Amanhã, ás 15 horas, efectua-se, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, na Rua dos Duques de Bragança, 7, 2.º, direito, a posse dos novos corpos gerentes, eleitos na assembleia geral de 24 de Fevereiro.

Acaba de sair

CRÍTICA E VERDADE

por ANTÓNIO QUADROS

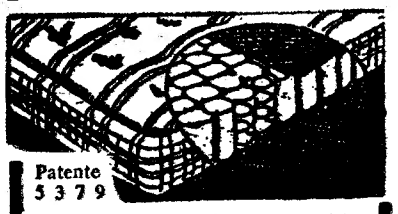
UMA INTRODUÇÃO A ACTUAL LITERATURA PORTUGUESA

1 vol. 30$00

CLÁSSICA EDITORA

Restauradores, 17 — LISBOA

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R. Actor Vale, 16-B — LISBOA

Telef. 831244

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e intestinais

HOTEL MONTE REAL

O MAIOR E MELHOR DA ESTANCIA

ABREM NO DIA 1 DE MAIO E FECHAM NO DIA 15 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: Telefones 62151 e 62163

...uto

PASTA MEDICINAL

...ma Pasta qualquer. COUTO... é a ...cinal que protege melhor os seus ...ra a cárie e defende as gengivas ... doenças, que tanto mal podem

...e o seu médico. Mas até lá vá ...STA MEDICINAL COUTO contra ...da boca e suas complicações.

Os «Ciganos do mar»

(Continuação da página central)

logrou o interesse quer da Polícia Marítima e de outras autoridades, quer da Caritas, que pouco depois iniciava o recenseamento dessas famílias de pescadores errantes, que vivem sobre as águas.

A Caritas Portuguesa passou a fazer, mensalmente, uma distribuição de leite em pó, farinha e, por vezes, outros géneros alimentícios. No Natal recebem ração dupla, roupas, calçado, brinquedos e guloseimas para as crianças. Mas a ração normal é de quilo e meio de farinha e 1 quilo de leite em pó, em cada mês.

Eles chamam-lhe a «esmola», mas recebem esse auxílio com digna serenidade e gratidão, mas sem falsa subserviência. Os «ciganos do mar» são verdadeiramente admiráveis. Não são farrapos, são gente!

Estão inscritas na Caritas 265 famílias, num total de 1200 pessoas. Isto não significa que sejam só estes os pescadores errantes do Tejo, sem eira nem beira, nem instrução, nem casa onde viver. Quer dizer, sim, que são estas as famílias que possuem um barco e têm os documentos em ordem.

Mas todos os meses há novas inscrições. Ainda esta manhã, no Esteiro do Nogueira, em Vila Franca, onde começou a distribuição relativa a este mês, ficaram registadas mais duas novas famílias de pescadores: a de António Guerra Pita e a de Eduardo Elias Vieira, ambas constituídas pelo pai, mãe e dois filhos.

Vivem no rio, andam dias e dias à pesca, sem vir a terra e, como ainda por cima são analfabetos, têm dificuldade em conseguir os papéis necessários: o certificado do registo do barco e as cédulas pessoais de todos os componentes da família.

A distribuição da Caritas

Mulheres de negro, raparigas novas com caneleiras de lã e filhos ao colo, pescadores à domingueira, de bonés e blusões, juntaram-se esta manhã no Esteiro do Nogueira, em volta da camioneta da Caritas, carregada de sacos brancos, de plástico. Cada saco tinha uma etiqueta e um destino.

Os «ciganos do mar» aguardavam, serenamente, que os chamassem. Uns vivem ali. Outros vieram de longe, de Benfica do Ribatejo, ou da Azambuja, de Alhandra, da Palhota ou da Casa Branca. De barco, de comboio ou de boleia, tinham vindo ali receber «a esmola».

Duas funcionárias da Caritas faziam a chamada. Uma mulher gorda, que recebera o seu quinhão e o da família do filho casado, fez contas pelos dedos, para nos explicar o que recebia.

— O leite chega para o mês todo?

— Chega, sim senhor. Os homens dum modo geral não gostam. Assim, às crianças nunca falta.

Uma mulher de 30 anos, mas com aspecto de 40, anda há três anos para inscrever o quarto filho. Mas esquece-se sempre de trazer a cédula.

A funcionária da Caritas, D. Maria Ângela, insiste:

— Quando é que resolve trazer a cédula?

A mulher tem um ar resignado.

— Pois é, esquece-me.

E mais uma vez deixou de receber ração de leite e farinha por aquele filho — o mais novo do rancho.

Um pescador do Esteiro do Nogueira veio conversar connosco. Não gosta de ser «cigano do mar».

— Uma freguesa disse-me que o seu jornal nos chamou «ciganos». Nós o que somos é pescadores do Tejo. Se não temos poiso certo é porque não temos casa.

Uma rapariga ainda nova, mas já com dois filhos, meteu-se na conversa:

— Pois é isso mesmo, hómem! Estão a ver se arranjam casas para a gente.

Sempre a ambição, o desejo de um lar, de uma casa.

— Tenho 62 anos — insistiu o pescador. Hei-de morrer e a gente sem casa! A gente pesca e trabalha para o País. Não somos ciganos!

Era uma ideia fixa — no fundo um desejo legítimo de deixar de ser um segregado, um réprobo. Queria era ser um pescador normal, um homem comum, um português legítimo, um cidadão.

Não queria — e muito compreensivelmente — ser um «cigano do mar». — *M. de A.*

Linha de SINTRA

DECORREM as investigações sobre o estranho caso de Queluz

A P. S. P. do posto de Queluz enviou ao tribunal de Sintra a participação da suposto ocorrência assinalada de madrugada na residência da sr.ª D. Ana de Sousa Andrade Nunes, na Rua Eleutério Gaspar Gomes, 63, Esq. na primeira daquelas vilas, caso a que nos temos referido.

Continuam, entretanto, as deligências policiais para esclarecimento do estranho caso, pois a forma como foi relatado pela suposta vítima presta-se a conclusões que podem não ajustar-se á realidade.

A P. S. P. do referido posto aguarda que ali se apresentem os dois indivíduos que no dia 19, cerca das 19 horas, se dirigiram á porteira do prédio onde se teria dado a complicada ocorrência, a pedir-lhes as chaves do andar que estava com escritos, pois queriam ver a casa para a alugar.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Dseportivos* — A's 21 e 15: «Febre de dinheiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, Lote 5 Loja B (Tel. 931551).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Curso de Geologia do Ultramar na Faculdade de Ciências

No anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa prossegue hoje, ás 18 horas, o Curso de Geologia do Ultramar, que ali está a decorrer sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

O sr. dr. Artur Figueiredo Nunes profere uma lição sobre «As formações antigas de Moçambique».

CURSO para catedrático da Faculdade de Medicina

Começa na segunda-feira, na sala dos actos grandes da Reitoria da Universidade de Lisboa, a prestar provas para catedrático de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina o sr. doutor Gomes da Costa, que já leccionou naquele estabelecimento como professor provisório.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): umas calças de cotim, um anel de senhora, um porta-moedas com dinheiro, quatro carteiras com documentos dos srs. Joaquim Ribeiro, José Rodrigues de Freitas, José da Cruz Fernandes Belo e António Carlos Simões de Sousa; os bilhetes de identidade das sr.ª D. Aurora Gameiro Martins e D. Ludovina de Jesus Pinheiro, um roteiro da cidade, um espelho rectrovisor, dois tampões e um aro de rodas e dois aros de faróis de automóveis, um porta-chaves e diversas argolas com chaves.

AS INSTALAÇÕES DA COLÓNIA DE PEGÕES foram hoje visitadas por numerosos engenheiros

Promovida pela comissão de visitas de estudo da Secção Regional de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, efectuou-se hoje uma visita de estudo á Colónia Agrícola de Pegões, da Junta de Colonização Interna, e ao Nucleo de Selecção de Sementes, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em Vila Franca de Xira, na qual tomaram parte numerosos engenheiros da referida secção.

Os engenheiros, depois de percorrerem demoradamente as instalações da Colónia Agrícola, onde lhes foi servido um almoço, oferecido pela Junta de Colonização Interna, seguiram para o Nucleo de Selecção de Sementes da F. N. P. T., em Vila Franca de Xira, que também visitaram demoradamente.

Em Pegões, foram recebidos pelos srs. engenheiros António Campello e Simões Russo, respectivamente, chefe da secção de assistência técnica da Junta de Colonização Interna e director do Centro de Colonização. Nas instalações da Federação, aguardavam-nos os srs. engenheiros José de Arbués Moreira, chefe dos serviços técnicos, A. de Sousa Franco e M. Sampaio Amaral, chefe e adjunto do serviço de sementes, José de Figueiroa Rego, chefe de secção, que acompanharam os visitantes e deram as explicações necessárias.

Pagamento de pensões do Montepio de Moçambique

As pensões do Montepio de Moçambique, relativas ao mês de Abril corrente, encontram-se a pagamento na Agência-Geral do Ultramar — Praça do Comércio — das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nas datas seguintes: em 27, n.º 1 a 1000; em 28, 1001 a 2000; em 29, 2001 e seguintes; de 30, e 1 de Maio, as pensões que não foram pagas nos dias designados.

VIDA SOCIAL

COMANDANTE SALES HENRIQUES

O sr. comandante Sales Henriques, administrador da Companhia Nacional de Navegação, seguiu para Luanda, no avião da TAP, em missão especial, relacionada com a actividade daquela empresa

DR. PAULO SAMPAIO

Partiu, no avião da TAP, para Luanda, o sr. dr. Paulo de Sampaio, presidente da Panair do Brasil e grande amigo de Portugal.

PROVAS DE SQUI na Serra da Estrela

A Federação Portuguesa de Esqui anuncia para domingo, na serra da Estrela, na pista dos Piornos, que está acessível a automóveis, provas para todas as categorias.

As pistas da Torre, embora praticáveis, não estão acessíveis a automóveis e o «tele-esqui» deve entrar em funcionamento.

RECITAL DE ALUNOS do Conservatório no Instituto Superior Técnico

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, dão esta tarde, ás 18 e 30, um recital de musica e poesia, dois alunos do Conservatório Nacional, das classes de Musica e Arte de Representar. Em piano apresenta-se Madalena Van Zeller, e em declamação Diogo Ary dos Santos.

Este será o 4.º concerto da série organizada por um grupo de alunos do I. S. T., em colaboração com o Conservatório Nacional, de forma a dar a conhecer ao público em geral os artistas da nova geração e a estabelecer um intercambio entre os dois estabelecimentos de ensino, sem dúvida de grande proveito para ambas as partes.

FESTA ESCOLAR na Voz do Operário

No salão de festas da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», haverá amanhã uma festa escolar com representações desempenhadas por alunos da Escola Privativa n.º 1 (sede) e dedicada aos seus colegas de todas as escolas privativas e de contrato daquela Sociedade. A festa principiará ás 15 horas.

Reflexões sobre o estado actual da balança de pagamentos

(Continuação da 1.ª página)

mentos, assim como á publicação dos respectivos resultados, é no relatório anual daquele Banco que geralmente se encontram, em primeira mão, informações actualizadas sobre esta matéria.

Todavia, os últimos números do citado relatório não têm apresentado estimativas completas cobrindo o período anual anterior, por vitude de dificuldades de ordem técnica expressamente referidas naquela publicação, e que, em face da sua persistência, se devem considerar bastante difíceis de vencer. Num país como o nosso, dotado de uma cobertura estatística insuficiente e onde as respectivas informações chegam por regra ao conhecimento do público com sensível perda de actualidade, desnecessário se torna fazer votos por que a situação de atraso em que presentemente se encontra a preparação das estatísticas da balança de pagamentos seja dentro em breve normalizada.

Como contribuição estatística para a análise do comportamento recente das transacções externas do País, o último relatório do Banco de Portugal fornece os quadros da balança de pagamentos referentes ao primeiro semestre de 1963, assim como informações numéricas sobre a evolução da posição cambial do banco emissor, abrangendo o conjunto daquele ano. Estes elementos não constituem, porém, substituto adequado para a falta de dados sobre a posição da balança do segundo semestre de 1963 — por um lado porque não contêm discriminação que permita justificar os motivos das variações observadas e, por outro, também porque, mesmo na sua expressão global, nada nos dizem sobre as posições cambiais de outras entidades que igualmente participam no processo de liquidação de transacções com o estrangeiro. Neste aspecto, convém, todavia, sublinhar que a posição do Banco de Portugal é de longe dominante no quadro do mercado cambial português, motivo por que a sua posição pode tomar-se como um bom indicador do estado geral da balança de pagamentos da zona do escudo.

Com base nestes dois tipos de informação fornecidos pelo relatório do Banco de Portugal, torna-se possível chegar à conclusão segura de que as transacções externas do País voltaram a fechar, em 1963, com um saldo positivo substancial, se bem que menos importante do que o registado em 1962.

Em termos gerais, a balança de pagamentos do País recupera assim, em dois anos sucessivos de superavit, a posição desafogada que vinha mantendo nos anos que precederam os deficits de 1960 e 1961 — o primeiro de 174 mil contos, e o segundo, mais volumoso e preocupante, de 2752 milhares. De facto, o saldo positivo registado em 1962 ascendeu a 3223 mil contos e o do último ano, se bem que menos importante, deverá ainda assim ultrapassar largamente 1000 milhões de escudos. Esta última previsão é baseada no saldo positivo de 1143 milhares de contos apresentado, no final de 1963, pela balança cambial do banco emissor, e no conhecimento de que esse saldo se situa, por via de regra, em nível inferior ao do alcançado pela balança de pagamentos.

A situação apresenta-se, pois, marcada de franco optimismo, se a apreciação do problema se quedar, assim, pela simples comparação de valores globais.

Convém, todavia, esclarecer que as operações internacionais repercutidas em variações da balança de pagamentos se ordenam em duas grandes categorias, correspondentes à sua repartição fundamental em transacções correntes e movimentos de capitais. Ora as operações classificadas em cada uma destas categorias têm significado e efeitos próprios, e afectam de forma diferente não só a situação da economia portuguesa como também as perspectivas da sua futura posição externa.

Assim, as chamadas operações correntes conduzem a resultados que poderemos considerar definitivos ou finais, no sentido de que as suas incidências directas não ultrapassam o período em que tiveram lugar as transacções. Receitas entradas em consequência de exportações para o estrangeiro, de rendimentos do turismo, de remessas de migrantes ou de rendimentos de capitais, para citar apenas algumas das mais importantes rubricas das operações correntes, vêm acrescer as reservas nacionais de divisas sem criar, para o futuro, implicações favoráveis ou desfavoráveis; e o mesmo se pode afirmar, mutatis mutandis, em relação a pagamentos da mesma natureza.

As entradas de capital, pelo contrário, para além da sua contribuição positiva para o crescimento das reservas cambiais, pressupõem como regra um movimento posterior em sentido inverso — global ou escalonado — além de sobrecarregarem o sector das operações correntes com mais elevados pagamentos de juros e dividendos. O desafogo conferido pelas receitas deste tipo é, pois, em grande parte ilusório, e a sua contribuição para a melhoria da balança só poderá tornar-se francamente positiva se da aplicação desses capitais vierem a resultar posteriormente maiores receitas no capítulo das operações correntes em resultado, por exemplo, de um acréscimo das exportações.

Tendo em conta o condicionalismo apontado nas linhas anteriores, a posição da nossa balança de pagamentos já nos aparece sob um prisma menos favorável. Assim, o sector das operações correntes não tem cessado de apresentar deficits *volumosos que se exprimem pelos valores seguintes: 379 mil contos em 1960, 4154 mil contos em 1961, 1016 mil contos em 1962 e 884 mil contos no primeiro semestre de 1963.*

A compensar estes resultados, o sector das operações de capital apresentou, durante o mesmo período, os seguintes saldos positivos: 205 mil contos em 1960, 1402 mil contos em 1961, 4239 mil contos em 1962 e 520 mil contos no primeiro semestre de 1963.

Conforme se pode verificar, a feição favorável ùltimamente apresentada pela balança de pagamentos da zona do escudo deve-se em grande parte às entradas de capital estrangeiro, que, aliás, contribuiram também para tornar menos volumoso o deficit, *mesmo assim importante, apurado em 1961. Sem pretender tirar dos números apresentados ilações de índole marcadamente pessimista, nem por isso deve deixar de sublinhar-se o melindre da situação que actualmente atravessa a nossa balança de pagamentos.*

E' certo que a acumulação de saldos positivos e consequente incremento das reservas cambiais do País podem continuar a processar-se ainda, por algum tempo, aplicando com persistência a orientação que tem vindo a ser seguida. A longo prazo, porém, o equilíbrio da balança de pagamentos só deverá conseguir-se à custa da melhoria do sector das operações correntes, ou seja, fundamentalmente, através do acréscimo das exportações. Será então altura de colher os frutos das aplicações agora feitas com os capitais estrangeiros importados — aplicações de que deverão resultar receitas de cambiais bastantes para liquidar os empréstimos contraídos sem que do mesmo passo resulte comprometida a posição global da balança de transacções externas.

GRACUS

Altos funcionários do Ministério da Saúde

Efectua-se no próximo dia 30, ás 11 e 30, no salão nobre do Ministério da Saude e Assistência, a cerimónia da posse dos srs. drs. João dos Santos Rodrigues e Jorge Assis dos Santos dos cargos de provedor do Hospital Escolar de S. João do Porto e de administrador dos Hospitais Civis de Lisboa, respectivamente. A posse será conferida pelo sr. dr. Neto de Carvalho, titular daquela pasta.

VAI VISITAR Angola e Moçambique o embaixador da Suécia

Seguiu, hoje, de madrugada no avião da TAP, para o Ultramar português, acompanhado de sua esposa, o sr. Gunnar Dryselius, embaixador da Suécia em Lisboa, que, durante quinze dias, visitará as províncias de Angola e Moçambique.

NOVO EMBAIXADOR de Portugal em Bonn

Seguiu para Bonn, no avião da TAP, o sr. dr. Manuel Homem de Melo, novo embaixador de Portugal na Republica Federal Alemã.

Aquele diplomata, que, até há poucas semanas, desempenhou idênticas funções em Estocolmo e, ao mesmo tempo, as de ministro em Helsínquia, recebeu, no aeroporto, cumprimentos de despedida de diversas entidades.

Política brasileira

Carlos Lacerda chegou á Europa, na sua primeira visita a este continente depois do golpe de Estado do passado dia 1, no Brasil. A revolução — como o próprio governador do Estado de Guanabara lhe chama — serviu para tornar o seu nome mais conhecido e para aumentar a sua fama de «tomba presidentes». Além disso, Lacerda veio á Europa beneficiando da impressão geral de que é o melhor intérprete da política do novo regime brasileiro, não só por o ter preconizado como pelo papel que desempenhou no golpe de Estado.

Muito aplaudido, especialmente pelos conservadores, poderá, no entanto, ir ainda mais longe na sua carreira política, se conseguir tornar-se presidente da Republica, e é inegável que a situação actual o beneficia particularmente.

Tem, contudo, um adversário de respeito na competição pela presidência. Trata-se de Juscelino Kubitschek de Oliveira, que parece ser o próximo alvo de Lacerda, como o pressagiam os seus comentários.

A este respeito disse o «Jornal do Brasil», do Rio de Janeiro:

«Cresce, entre as lideranças políticas, a certeza de que muita coisa se vai alterar antes de realizar-se a sucessão presidencial em 65. Não que se ponha em dúvida a palavra do Presidente da República de que transmitirá o Poder ao seu sucessor em 31 de Janeiro de 66. A transmissão será feita nessa data — todos acreditam. Aquilo de que muitos descrêem é que ela se venha a concretizar nos termos da legislação em vigor.

«O alvo preferencial das modificações a serem feitas é, notòriamente, o sr. Juscelino Kubitschek. Amparada em fortes sectores militares, a U. D. N. (partido de Lacerda) sente-se em condições de, agora ou mais adiante, proclamar a incompatibilidade do ex-presidente com os objectivos da Revolução e, por essa via, contestar o seu direito à disputa, para a qual, de resto, é ele, nas condições actuais, favorito absoluto. As alterações a serem introduzidas no processo sucessório podem ir da reforma eleitoral, mais ou menos profunda, até à mudança do próprio sistema de governo».

Estamos, pois, perante a perspectiva de reformas destinadas, sobretudo, a consolidar o regime saído do golpe de Estado do dia 1 de Abril. Os seus autores cumprirão, assim, pelo menos em parte, as suas promessas de reformas, que não serão, evidentemente, as defendidas pelo presidente deposto, João Goulart.

Verwoerd afirmou de novo a sua oposição a um Estado multirracial

CIDADE DO CABO, 24 — (F. P.) E' finalidade essencial do Governo sul-africano, «a sobrevivência da nação branca, nascida no país, e que deu a prosperidade a todo o país» — declarou o dr. Verwoerd, discursando no Parlamento. Acrescentou que no que toca aos problemas de interesse para a segurança e a prosperidade nacionais não é de admitir, seja que concessão for, á opinião publica estrangeira.

O chefe do Governo sul-africano criticou as potências ocidentais, para as quais, disse, «A África do Sul não é mais do que um peão no tabuleiro de xadrez... Não gostariam de perder este peão mas, se necessário, aceitariam entregá-lo á sua sorte».

Tendo-se pronunciado contra a ideia de um «Estado multirracial», o dr. Verwoerd continuou: «Não vejo porque razão haveria a União Sul-Africana de sacrificar o seu futuro de nação branca para satisfazer o gosto da opinião publica mundial... Não podemos dar-nos ao luxo de trilharmos o caminho seguido pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que falhou lamentávelmente no que respeita aos brancos».

O primeiro-ministro disse, ainda, que a África do Sul não está isolada e conta «amigos». Recusou-se a falar da posição de Portugal em África, lembrando que o país manteve sempre relações de amizade com Portugal e os seus territórios africanos.

Anunciou, ainda, que será apresentado ao Parlamento, na próxima quarta-feira, um livro branco sobre a aplicação do «Relatório Odendaal», que interessa o desenvolvimento económico e social do Sudoeste Africano.

Violento ataque do chefe egípcio à presença inglesa no mundo árabe

CAIRO, 24. — (F. P.). — «A Grã-Bretanha, que vê a nossa revolução com ódio e rancor, deve evacuar Aden e o Sul da Península Arábica» declarou o presidente Nasser, discursando em Sanaá, num comício popular.

O presidente da R. A. U., falando da «agressão britânica» contra o Yemen comprometeu-se «diante de Alá, a expulsar a Grã-Bretanha de todas as parcelas da nação árabe. Derramaremos o nosso sangue e sacrificaremos as nossas almas para triunfar, como triunfámos no Egipto e no Yemen».

«A Grã-Bretanha conspirou sempre contra os Árabes. Assim deu a Palestina a Israel e ao sionismo». Criticou depois os Estados Unidos pelo auxílio a Israel, dizendo então: «Juramos que não nos deteremos enquanto não devolvermos a Palestina á nação árabe libertada do imperialismo, da Grã-Bretanha e de Israel».

Uma lei espanhola torna obrigatória a escolaridade até aos 14 anos

MADRID, 24. — (F. P.). — Uma lei que prolonga até aos 14 anos a escolaridade obrigatória figura entre os numerosos diplomas aprovados, na primeira reunião, ontem efectuada, das cortes espanholas de 1964, á qual presidiu Esteban Bilbao.

Estavam presentes a esta sessão numerosos deputados das provincias africanas do Sahará, de Ifni e do Golfo da Guiné, durante a qual foi ratificado, nomeadamente, o primeiro projecto de lei que regulamenta a utilização pacífica da energia nuclear em Espanha.

Na intervenção que fez a este respeito, o ministro da Indusria, Gregório Lopez-Bravo, salientou que a Espanha desenvolveria a sua produção de matérias cindíveis, devendo ser montadas, até 1972, três grandes centrais nucleares, com a potência de 300 mil Kwt.

OS PARADOXOS DA GUERRA EM CHIPRE — Um cipriota turco, montado num pachorrento jerico, pede... por radiotelefone... ás forças da retaguarda, provisões urgentes para a frente de combate. Enquanto o seu corpo se locomove á velocidade de burro, a sua voz, porém, propaga-se á velocidade da luz...

As tropas da O. N. U. tentam pôr fim à luta numa aldeia cipriota

AYOS THEODOROS (Chipre), 24 — (A. N. I.) — Voltou a registar-se forte tiroteio nesta aldeia do Sul de Chipre, de madrugada, não obstante os desesperados esforços das tropas da O. N. U. para estabelecer um cessar-fogo entre os cipriotas turcos e gregos.

As forças britanicas conseguiram, no entanto, promover uma reunião entre os dois contendores, que, aliás, não pôde ainda ser realizada, devido ao fogo constante que se dispara de parte a parte, e no meio do qual apenas se atrevem a circular os blindados que andam constantemente de um lado para o outro, para manter as duas facções separadas e, pelos altifalantes, difundir constantes apelos para o cessar-fogo.

Nada se sabe ainda quanto a vítimas.

A nova eclosão de violência no Sul de Chipre segue-se á rejeição categórica de uma proposta de paz de três pontos, dirigida aos cipriotas turcos pelo presidente cipriota grego Makários.

O presidente advertiu que, se a proposta fosse rejeitada, o seu Governo «teria que recorrer a todos os meios para fazer face á situação».

Souvanna Phouma aceitou condições propostas pela junta revolucionária

VIENTIANE, 24 — (R.) — O dirigente neutralista do Laos, príncipe Souvanna Phouma, concordou hoje em continuar no cargo de primeiro-ministro, e aceitou os pedidos da junta revolucionária para modificar o Governo — anuncia o general Kouprasith Abhay, num comunicado divulgado depois de se ter reunido no Ministério da Defesa com vinte generais.

Respondendo a uma pergunta, o general informou que a junta revolucionária poderia manter Vientiane sob «contrôle» militar até que o Governo estivesse em condições de trabalhar e acrescentou que o tratado de Genebra de 1962 seria reexaminado.

O general Kouprasith Abhay informou, também, que nem ele nem o general Siho, vice-presidente da junta militar, queriam para si cargos governamentais.

O comunicado, lido pelo general, diz, ainda, que foi decidido «fazer concessões recíprocas» para o bem do povo laociano. Os generais concordaram em estabelecer um exército unificado — que não seria o instrumento de qualquer facção política — e uma comissão permanente de defesa nacional para recomendar pessoas qualificadas para cargos governamentais e para vigiar atentamente a gerência do Governo.

Observadores diplomáticos disseram que as «concessões recíprocas» parece ser «uma solução de emergência» para restaurar o Governo de coligação após o Golpe de Estado, a que se opuseram enérgicamente as potências ocidentais.

Soldados, com capacetes de aço, patrulham as ruas de Vientiane e dominam os pontos estratégicos, incluindo todas as entradas da cidade. Está em vigor a hora de recolher nocturna.

Apelo dos jornalistas dos diários atenienses contra as disposições tomadas na Turquia

ATENAS, 24 — (A. N. I. e F. P.) — A união dos redactores dos diários atenienses dirigiu um apelo ás organizações internacionais dos jornalistas e aos maiores jornais do Mundo, para que denunciem aos seus governos e na O. N. U. as disposições tomadas pelo Governo de Ankara contra a comunidade grega da Turquia e o patriarcado ecuménico ortodoxo grego de Istambul, disposições essas que — alegam — lesam os direitos do homem e instituições religiosas seculares.

Entretanto, segundo notícias recebidas de Atenas, depois das disposições tomadas contra os gregos de Istambul e contra o patriarcado ortodoxo, o Governo turco apresentou agora uma proposta de lei na Assembleia Nacional, a qual prevê a abolição do ensino do grego nas escolas das ilhas de Imvros e Tenedos, que gozavam de um estatuto especial, ao abrigo do tratado de Lausanne.

● **CHINA: CONTRA A REDUÇÃO DE MATERIAIS CINDÍVEIS — (R.)** — A China reagiu, furiosamente, aos planos soviéticos e norte-americanos para reduzir a produção de materiais cindíveis empregados no fabrico de armas nucleares. A reacção inicial deste país, que se esforça para fabricar as suas próprias armas nucleares, foi semelhante aos ataques efectuados no ano passado ao tratado de Moscovo, ou seja que constituiam uma fraude nuclear. Embora não tenha havido comentários oficiais, os cabeçalhos dos jornais tornaram clara a posição da China.

● **FRANÇA: VISITA DE THANT — (A. N. I.)** — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, é esperado, em Paris, depois de amanhã, para uma visita de quatro dias, durante a qual presidirá á reunião administrativa do Conselho de Coordenação da O. N. U. — anuncia-se oficialmente.

● **BÉLGICA: ERHARD NA SEDE DA C. E. E. — (F. P.)** — O chanceler Erhard principiou o segundo e ultimo dia da sua visita oficial á Bélgica, dirigindo-se á sede da comissão da Comunidade Económica Europeia, onde foi recebido pelo professor Walter Hallstein, rodeado pelos outros membros da comissão. Depois deste encontro o chanceler avistar-se-á uma vez mais com o primeiro-ministro belga, Theo Lefévre, para a assinatura do comunicado final, concedendo a seguir uma conferência de Imprensa.

Desmentem-se os rumores de que os pais de Irene assistam ao seu casamento

HAIA, 24 — (F. P. e R.) — Jan van Der Hoeven, secretário particular da rainha Juliana, desmentiu, hoje, os rumores segundo os quais a rainha poderia, apesar de tudo, assistir em Roma ao casamento da princesa Irene, que se celebrará na próxima quarta-feira.

O secretário afirmou que tinha sido «uma decisão pessoal» da rainha a não comparência ao casamento, e não era simplesmente um assunto da vontade do Governo holandês.

Círculos bem informados desta capital afirmaram, hoje, que o Governo não tinha exercido qualquer pressão sobre a rainha para que fosse ou não ao casamento.

O «Telegraaf» escreve que a soberana está indignada com a persistência das declarações de pessoas das relações do príncipe Hugo Carlos, no sentido de que foi informada da data e do local do casamento, antes da viagem ao México, quando é certo que ela mesma anunciou oficialmente que só deles teve conhecimento no domingo passado.

Entretanto, formou-se uma comissão em Nimegue para oferecer uma prenda de casamento á princesa Irene, em nome do povo da Holanda.

TULIPAS DA HOLANDA ADORNARÃO O HOTEL ONDE TERÁ LUGAR O COPO-D'ÁGUA

ROMA, 24 — (A. N. I.) — Tulipas «da Holanda, naturalmente», segundo acrescentou o representante da família Bourbon-Parma — adornarão o salão do hotel romano onde a princesa Irene da Holanda e o príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma receberão cerca de 600 convidados, para festejarem o seu casamento.

O informador confirmou que a cerimónia nupcial será celebrada pelo cardeal Paolo Giobbe, na capela Borghese da Basílica de Santa Maria Maior.

SPORTING EM MADRID

DESEMPATE PARA A TAÇA DAS TAÇAS

De 3 a 6 de Maio (4 dias) **PASSAPORTE COLECTIVO**
450$00 — 900$00 (Hotel de 2.ª) — **1.100$00** (Hotel de 1.ª)
Viagem em magnífico autocarro Pullman-Luxo
UM CIRÇUITO À CIDADE — VALE DOS CAÍDOS — ESCORIAL e condução ao estádio Metropolitano
Se dispõe de mais tempo utilize a n/ viagem de 1 a 6
POR NÃO SERMOS INICIADOS EM PASSAPORTES COLECTIVOS PODEMOS GARANTIR A MAIOR CORDIALIDADE

Dado o grande êxito alcançado com esta organização podemos desde já assegurar todas as partidas

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA
LUSANOVA — TURISMO
Largo Martim Moniz, 5 ● Av. João XXI, 9-A ● Tels. 862194-726116-726615
TURISMO SANTAMARIA — RUA NOVA DO ALMADA, 60

PENSÃO CLUB

NAZARÉ
1.ª CLASSE
TODO O CONFORTO MODERNO
SERVIÇO DE RESTAURANTE
TEL. 46122

TELEVISÃO

— Reparações —
A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — LISBOA
Telf. 538323 - 736308

NOVIDADES E GRAVATAS

BAMBÚ, LDA.

VEM COMUNICAR AO COMÉRCIO EM GERAL E AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DE QUE DEIXOU DE FAZER PARTE DESTA SOCIEDADE O EXMO. SENHOR JOÃO BARBOSA, ESPERANDO ESTA FIRMA CONTINUAR A MERECER A PREFERÊNCIA E CONFIANÇA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDA A FIM DE CONTINUAR A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM GRAVATAS, AGORA COM OS SEUS SERVIÇOS COMPLETAMENTE REMODELADOS E DENTRO DA MELHOR ORDEM, PROGRESSO E TRABALHO.

A GERÊNCIA

AOS SRS. CONSTRUCTORES CIVIS E EMPREITEIROS DE ESTRADA

FALÊNCIA DE JÚLIO CISMEIRO

ESCAVADORAS — CILINDRO DE ESTRADA — TRACTORES — CAMIONS MARCAS MAGIRUS — SCANIAVABIS — VOLVO — ATKINSON — BEDFORD — FORD E AUSTIN — COM CAIXAS BASCULANTES EM FERRO E MADEIRA — JEEP — DUMPERS — GRUAS ELÉCTRICA E A MOTOR MÓVEIS E FIXAS — COMPRESSOR — BETONEIRAS COM E SEM ELEVADOR — MOTO-BOMBAS — TORNO MECÂNICO — ENGENHO DE FURAR — MÁQUINA INJECTORA CHURCHIL — ETC. — ETC.

LEILÃO JUDICIAL

DIA, 27 DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 HORAS

No estaleiro de Pedernais — Odivelas

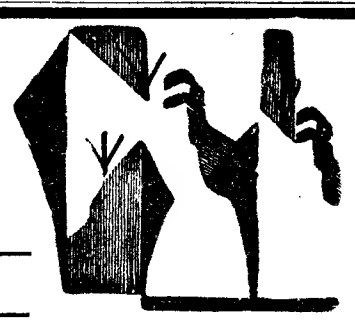
Por deteminação do Meritíssimo Juiz Síndico de Falências da comarca de Lisboa nos autos de liquidação da falência acima referida, serão postos em praça os bens acima referidos e outros de entre os quais destacamos: secretárias, máquina de escrever Royal — esmeriladora — tornos de bancada — mesas vibradoras — compressor para estação de serviço — carregador de baterias Philips — posto de soldadura eléctrica — diverso ferramental — macaco hidráulico — óleos — valvulinas — geradora — azulejos — mosaicos — bombas eléctricas — aspirador eléctrico — motores eléctricos — pneus e câmaras de ar — pás — picaretas — enxadas — carros de mão — padiolas — tubos e junções para andaimes — balanças — lanternas a petróleo — prensa manual — moldes em ferro para cimento e muitos outros lotes, que estarão patentes no acto da praça.

N. B. — Todos estes bens estarão patentes ao público no Sábado, dia 25, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23-1.º **TELEF. 45934 - 46259**

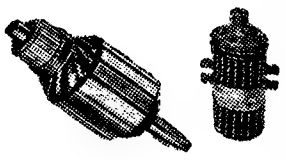
SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 4/5/64. Carrega em LISBOA de 28/4 a 1/5. Carga Frigorífica a 2/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/5) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5. **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» à carga nos portos de ÁNGOLA de 23/5 a 6/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 12/5. Carrega em LISBOA a 11/5 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 13/5. Carrega em LISBOA a 12/5 NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

Rabotti



EQUIPAMENTO ELÉCTRICO *para* AUTOMÓVEIS ITALIANOS

●

BANCOS DE ENSAIO ELÉCTRICOS E "DIESEL"

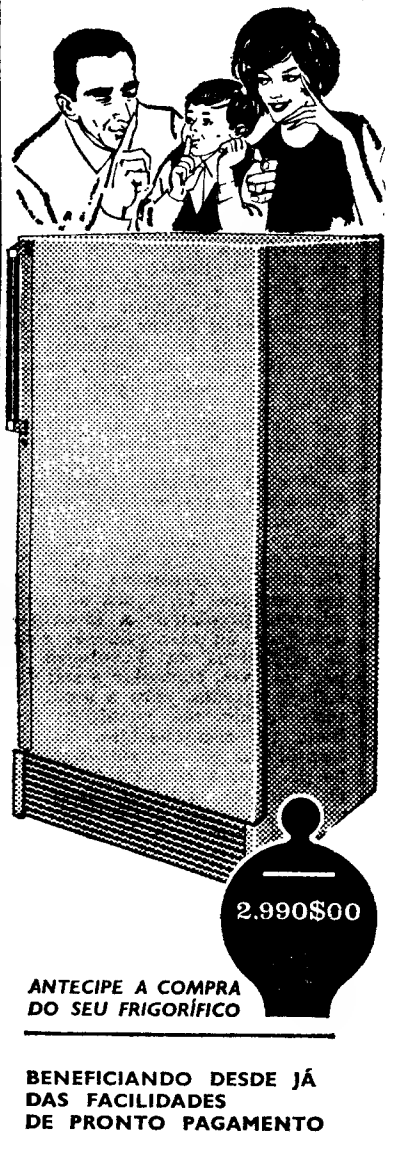
●

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

GIRA-DISCOS

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Por que espera pelo verão?



ANTECIPE A COMPRA DO SEU FRIGORÍFICO

BENEFICIANDO DESDE JÁ DAS FACILIDADES DE PRONTO PAGAMENTO

Exclusivos Eléctricos Ltda.
Avenida Almirante Reis, 12-A

Coronel João do Sacramento Monteiro

Missa do 1.º aniversário

Sua família manda rezar missa do 1.º aniversário, amanhã dia 25 ás 12 horas, na Igreja da Encarnação (ao Chiado), agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

A VALORIZAÇÃO DO ALENTEJO

(Continuação da 1.ª página)

ra o aproveitamento total dos seus recursos sem auxílios ou apoios de quem domine os sectores que completam a actividade agrícola.

O poder de convicção é, assim, função da forma como se esclarecem os cépticos ou rotineiros, dos exemplos que possam apontar-se como demonstração dos desenvolvimentos e benefícios que se pretendem, susceptíveis de serem seguidos e melhorados, dentro do espírito de evolução que o tempo actual impõe e exige, assim como da garantia que se dê para a valorização e a saída rentável dos produtos conseguidos segundo as novas técnicas que se aconselhem ou imponham. Não poderá esquecer-se que essa evolução se processa permanentemente e há que segui-la para que os atrasos se não vinquem cada vez mais, com a consequente degradação dos valores humanos e materiais; e seja ainda possível sair de um estado de abulia e de uma situação ruinosa de expectativa.

Tais posições estáticas e até regressivas representam perdas incalculáveis para os movimentos económicos estagnados ou depreciativos.

Falámos, em artigo anterior, das possibilidades e capacidades florestais das zonas desaproveitadas, mal aproveitadas ou com culturas de resultados deficitários, no distrito de Portalegre, e o que se expõe foi-nos sugerido por uma iniciativa que apreciámos naquele capítulo específico da florestação e sua integral industrialização.

As possibilidades do azinho

O azinho é uma árvore relativamente pouco apreciável quando a consideramos apenas como fornecedora de bolota, madeira, lenha ou carvão, passando por alto a sua utilidade como sombra em descampado numa tardes de Verão. E' ainda bastante exigente porque vive mal em terrenos pobres. Por outro lado, requer um razoável espaço para medrar (oitenta árvores por hectare), que permite, é certo, uma cultura intercalada, mas não proporciona a melhor culturização das terras, a depauperarem-se, principalmente as do tipo calcáreo. Tem, no entanto, a vantagem do aparecimento espontaneo, unico elemento a ter em conta e a deixar persistir nesta região.

Já dissemos, e toda a gente o sabe, que a criação do chamado suíno alentejano não tem um futuro muito tranquilizante, o que não implica que seja abandonada completamente, mas sim subordinada a uma actividade secundária e condicionada aos novos recursos de alimentação, num diferente e futuro panorama dos pastos e forragens alentejanas.

Considerando que é restrito o emprego da prancha de madeira de azinho, e ainda, o abandono do fabrico de carvão que está ultrapassado, paralelamente á pouca necessidade da sua bolota, impõe-se tirar dos azinhos existentes melhores e mais completos proveitos. Foi exactamente isto que vimos na Comenda, um lugar do concelho do Crato, onde está instalada uma unidade fabril para a industrialização integral daquela árvore e, paralelamente, da madeira do sobreiro.

Aproveitamentos completos e compensadores

A ideia inicial compreendia o total aproveitamento da árvore: os troncos para o fabrico de «parquet» de alta qualidade — um taco excepcionalmente resistente e bonito — as raízes e ramagens, assim como os desperdícios destinados a serem submetidos a um processo de extracção de tanino e, depois, aptos para se fazerem aglomerados de madeira, cada vez mais utilizados na construção civil e revestimentos.

A fábrica do «parquet» encontra-se equipada com a mais moderna maquinaria, mas a iniciativa, que tem meses, ficou incompleta por falta de recursos económicos e apoios de terceiros, que não compreenderam nem acreditaram no alcance da iniciativa. Pretendia-se tornar altamente rentável uma árvore muito comum no distrito de Portalegre e que, até agora, só tem dado fracas compensações. Acresce o facto de aquela fábrica ficar localizada mesmo no centro do distrito e, portanto, com acessos de transporte equilibrados.

Assim, impõe-se terminar esta obra, tendo ainda em vista o aproveitamento de uma mão-de-obra que, especialmente nesta região, sofre crises periódicas de falta de trabalho e baixo salário.

Não poderá dizer-se que há terras onde é impossível plantar as árvores aconselhadas para a região, pois também vimos uma curiosa experiência neste aspecto. Nada menos que um antigo montado de xistos quase sem terra onde rebanhos de ovelhas pastavam erva rara e pobre. O proprietário, em face do que vira no estrangeiro, resolveu plantar eucaliptos, escolhendo a espécie com melhores condições para o local. Pondo de parte o «globulus» e o «viminalis», mais usados no nosso País, optou pelo «rostrata», que os técnicos indicavam ter maiores possibilidades de adaptação. Dado que este género de eucalipto possui um lenho brando, tinha, além disso, a vantagem de poder ser aproveitado para a indústria de celulose, pelo processo de desfibração mecânica (diferente do que se pratica em Cacia e em Setubal, que é o processo químico). Aliás, qualquer indústria celulósica que venha a radicar-se no distrito de Portalegre — o que se planeia exige essa radicação — terá de adoptar aquele processo de desfibração, pois não há cursos de água abundantes nem possibilidade de escoamento dos resíduos deixados pelo processo químico.

A ponte do Rasquete, sobre a albufeira de Montargil, que está a valorizar os aproveitamentos agrícolas desta zona do concelho portalegrense

Antes de iniciar a plantação do eucalipto, o proprietário do montado pedregoso usou um tipo de máquina agrícola que corta e desfaz as placas de xisto, reduzindo-as a terra solta. Pensaram os outros proprietários que se tratava de uma bizarria sem qualquer resultado prático. Mas, actualmente, ao verem o frondoso eucaliptal, que já tem seis anos, mudaram de ideias e estão a seguir-lhe o exemplo, embora frouxamente.

Um povoamento racional

Está também provado que as regiões marginais dos regadios e outras com certa humidade podem ser povoadas com um tipo de choupo, já a vulgarizar-se bastante, principalmente no Ribatejo. De crescimento muito rápido e lenho tenro, oferece imensas vantagens para o tipo de indústria celulósica a que aludimos. Haverá ainda a ter em conta o povoamento das restantes zonas, agora com culturas pobres, com o pinheiro e outras árvores que se entenda serem aconselháveis. Deste modo, seria viável realizar uma política florestal semelhante á que foi posta em prática, há uma duzia de anos, em França, com excelentes resultados.

Mais decadente do que esta ponte romana, perto de Marvão, aparecem estes terrenos que a marginam, degradados pela erosão e falta de arborização, que substitua pequenas e deficitárias culturas heterogéneas

Bem sabemos também que não irá ser fácil persuadir o proprietário de um trigal raquítico ou de um olival anão a substitui-los por mata, e isto por dois motivos: em primeiro lugar, a seara ou o olival dão um rendimento imediato e anual, de que o dono ou rendeiro não podem prescindir. A floresta, embora rendendo vinte vezes mais, só compensará o agricultor ao fim de dez anos, pelo menos. Um exemplo concreto: um pequeno proprietário com uma superfície de terra que lhe pode render, anualmente, quinze a vinte contos, poderá ter quatrocentos se utilizar a mesma área para floresta mas, evidentemente, para isso terá de esperar dez ou doze anos. Logo, é preciso que sejam os organismos oficiais a financiarem, como se faz em França, a mudança de cultura, estabelecendo uma média de rendimento anual nunca inferior ao padrão médio usufruído, e amortizável gradualmente a partir dos primeiros cortes da mata.

Uma política de florestação bem gizada serviria ainda como apoio á criação de ovelhas, género de gado mais comum na região, e poderia mesmo dar origem a uma nova fonte de riqueza: a caça. Não poderá esquecer-se que a floresta é absolutamente necessária para o aproveitamento hidroagrícola, pela influência que virá a ter no clima e pela necessidade de protecção ás albufeiras existentes e a formar. — E. de C.

Linha de CASCAIS

A VILA DE CASCAIS vai comemorar o seu sexto centenário

No salão nobre dos Paços do Conselho de Cascais, efectuou-se uma conferência de Imprensa, com o fim do Município dar a conhecer publicamente o programa das comemorações do sexto centenário da vila de Cascais.

Estiveram presentes os srs. eng. António de Azevedo Coutinho, presidente da Camara; D. António de Castelo Branco, presidente das comemorações do VI Centenário, e Joaquim Serra e Moura, presidente da Comissão de Turismo.

Foi lembrado que, em 7 de Julho próximo se completam 600 anos sobre a elevação de Cascais a vila, data que vai ser assinalada com um programa de cerimónias festivas. Atendendo ás características turísticas do concelho, foi dada especial atenção ás festas populares e desportivas, colaborando na sua organização as comissões nomeadas para as comemorações, o Município e a comissão de turismo, assim como outros organismos oficiais. Estas festas estender-se-ão por todo o Verão, tendo sido estabelecido o seguinte progrma:

JUNHO — Dia 4, concentração na baía de navios-escolas e iates que tomam parte na regata internacional ás Bermudas; arraial em honra das tripulações estrangeiras (musica e variedades); dia 5, ás 12 horas, partida para a regata internacional ás Bermudas; dia 6, cerimónia oficial do início das comemorações do 6.º centenário de Cascais, no edifício da Camara, seguida de recepção no Museu Condes Castro Guimarães e inauguração da exposição de fotografias «Cascais antigo»; largada de pombos; ás 21 e 30, concerto pela banda de Carcavelos; ás 23 horas, fogo de artifício na baía; dia 7, ás 12 horas, missa solene na igreja matriz; ás 16 horas, homenagem das Camaras do distrito de Lisboa á de Cascais; á noite, concerto pela banda de Cascais e exibição do rancho de Cascais; dias 13 e 21, festas de Santo António, promovidas pela Junta de Turismo da Costa do Sol; dia 27, desfile de marchas populares do concelho; dia 28, musica e danças populares.

JULHO — Dias 4 e 5, provas desportivas: volta ao concelho em bicicleta; á noite, musica e danças populares; dia 11, inauguração, no Museu Condes Castro Guimarães, de uma exposição de arte; á noite, musica e danças populares; dia 12, 1.ª tourada da época; dia 16, conferência cultural; dia 18, desfile de marchas populares e exibições; dia 23, conferência cultural; dias 25 e 26, Grande Prémio de Portugal em Automóvel (circuito de Cascais).

AGOSTO — Dia 1, inauguração das iluminações e da decoração das ruas da vila; dia 2, tourada de gala á antiga portuguesa e inauguração da Feira de Artesanato; dias 5 a 9, campeonatos internacionais de ténis de Portugal; dia 8, desfile de marchas populares, seguida de exibição e distribuição de prémios; dia 15, tourada do aniversário; dias 15 e 16, provas internacionais de matonáutica; dias 15 a 23, vela: regatas internacionais; dias 21 a 23, na Marinha: hipismo, com prova de corta-mato; dia 22, á noite, concerto pela banda de Palmela; dia 23, 4.ª tourada da época; á noite, concerto pela banda de Colares; dia 24, início dos III Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol; dia 29, inauguração do campo de aviação de turismo da Costa do Sol; dias 29 e 30, Exposição Internacional Canina.

SETEMBRO — Dia 6, Concurso Hípico Internacional de Cascais; 5.ª tourada da época; dia 13 desfile de corporações de bombeiros; dia 19, cerimónia junto ao monumento dos Mortos da Grande Guerra; dias 13 a 20, concertos pelos professores dos III Cursos Musicais Internacionais de Férias; dias 21 a 27, Semana de Cinema Nacional; dia 24, inauguração do edifício dos Serviços Municipalizados; dias 25 a 27, Torneio Internacional de Golfe; dia 26, inauguração do manumento a D. Pedro I.

OUTUBRO — Dias 3 e 4, cerimónias oficais do encerramento das comemorações.

Haverá, ainda, Jogos Florais, um cortejo histórico e exibições folclóricas.

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21: «O pagador de promessas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O correspondente secreto» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078). *Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Artes plásticas

Maria Fernanda Amado inaugura esta tarde a sua exposição na S. N. B. A.

Na nova sala do primeiro andar da S. N. B. A., há dias inaugurada, abre esta tarde a exposição de pintura da artista D. Maria Fernanda Amado.

Fiel ao seu temperamento sincero de expressão, a artista apresenta obras da sua nova tendência para a arte do nosso tempo.

Ana Maria Botelho expõe no Casino Estoril

Está marcada para amanhã, às 21 e 30, no Casino Estoril, a cerimónia inaugural da exposição de Ana Maria Botelho («Ambo»). Este certame ficará patente ao público até ao dia 6 do próximo mês.

O escultor ceramista Miguel Angelo vai expor no Palácio Foz

No próximo dia 29 é inaugurada na sala junto do teatro do Palácio Foz, uma exposição do escultor ceramista Miguel Angelo que tem obtido assinalado êxito em exposições precedentes.

Fiel aos canones de modelação, Miguel Angelo apresentará as suas ultimas obras, antes de seguir para o estrangeiro.

A medalha de Aquilino Ribeiro mandada cunhar pela S. P. E.

Está a ser ultimada a cunhagem da medalha de mestre Aquilino Ribeiro, que vai fazer um ano que desapareceu para sempre. O escultor Vasco da Conceição, a quem a Sociedade Portuguesa de Escritores, de que o autor da «Casa Grande de Romarigães» foi fundador e primeiro presidente, encomendou a medalha, já concluiu o trabalho. Este encontra-se presentemente na Casa da Moeda onde já foram tirados os cunhos dessa verdadeira obra de arte.

Na Sociedade Portuguesa de Escritores, Rua da Escola Politécnica, 20, 1.º, aceitam-se inscrições para essa obra.

Hilário e Gil Teixeira Lopes e Helder Baptista no Estoril

Continua aberta ao publico a exposição dos artistas Hilário e Gil Teixeira Lopes e de Helder Baptista, na Junta de Turismo da Costa do Sol, nas arcadas do Estoril.

A exposição ficará aberta ao publico até o dia 30 do corrente.

CONFERÊNCIAS

Academia das Ciências de Lisboa

Promovida pela Academia das Ciências de Lisboa e pelo Instituto de Altos Estudos, efectua-se, no próximo dia 27, pelas 17 horas, na primeira daquelas instituições, uma conferência do presidente da «Alliance Française», sr. Wilfrid Baumgartner, antigo ministro das Finanças e governador honorário do Banco de França, intitulada: «Reflexões sobre a França de hoje». O trajo é de passeio, e a entrada faz-se pela Rua da Academia das Ciências.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na próxima segunda-feira, às 22 horas, prossegue, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, esquerdo, o ciclo de conferências patrocinado pela Embaixada de Espanha. O ilustre crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco falará sobre «Esplendores da música espanhola antiga e moderna», com a colaboração da distinta pianista D. Olga Pratz.

No Instituto Alemão

O sr. prof. dr. Muller-Seidel, da Universidade de Munique, faz, hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Alemão, uma conferência subordinada ao título: «O sonho e o acordar na poesia lírica de Heine».

A entrada é livre.

«BELEZAS REGIONAIS-64»

As direcções das Casas dos Tabuenses e do Concelho de Tomar vão eleger, no próximo domingo, á tarde e á noite, respectivamente, as suas representantes ao concurso «Beleza Regional-64». Trata-se de um concurso que, conforme temos noticiado, visa a expansão do trajo regional português.

A final deste interessante certame, que é uma iniciativa do locutor Joaquim Rasquilho Vieira, está já marcada para o dia 31 de Maio, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

Entretanto, realizam-se festas com o mesmo fim na Casa das Beiras, no dia 2, na Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, no dia 3, e na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, no dia 9 de Maio.

NECROLOGIA

General Frederico Vilar

General Frederico Vilar

O sr. general Frederico Vilar, falecido ontem, era uma figura conhecida como militar e desportista, que se salientara em provas hípicas e náuticas, e também pela sua acção no comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, assinalada por uma reorganização de sentido moderno e com vista á ampla eficiência dos serviços da corporação.

Concluído o curso de Engenharia na antiga Escola de Guerra, foi promovido a alferes e, até atingir, em 1953, o posto de general fez uma carreira de relevo, exercendo importantes missões, que foram distinguidas com louvores e condecorações, entre as quais as seguintes: medalhas de prata e ouro de Serviços Distintos, de prata de Bons Serviços, da Ordem de Mérito Militar de Espanha, comemorativa do C. E. P., de prata e ouro de comportamento exemplar; cavaleiro da Ordem de Cristo, grande oficial de Avis, comendador da Instrução Publica, cruz de mérito da Ordem da Aguia Alemã e medalha do Mérito Militar de 1.ª classe do Brasil.

Foi combatente da Primeira Grande Guerra, em França, para onde seguiu com o Corpo Expedicionário Português, integrado no Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, no qual continuou depois. Esteve noutros serviços da arma, em cuja direcção ingressou em 1928. Foi voluntário na guerra de Espanha. De 1936 a 1937, foi comandante militar da Madeira, e exerceu, depois, o comando da Milícia da Mocidade Portuguesa.

Na ultima guerra, o então coronel Frederico Vilar esteve na Alemanha como chefe de Engenharia de uma missão militar portuguesa de observação que visitou a frente oriental, e ficou ferido pelos estilhaços de uma bomba incendiária de avião. Ainda no mesmo posto, voltou ao Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, como segundo comandante, assumindo o comando em 1947. Desempenhou outros cargos, prestou serviço no departamento da Defesa Nacional e, em 1957, ano em que passou á reserva, foi nomeado vogal do Conselho Superior do Exército. Foi, também, administrador, por parte do Estado, na C. P. As ultimas funções exercidas foram as de autoridade nacional de segurança, desempenhou, também o cargo de lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança. Deixa valiosa colaboração sobre problemas da sua especialidade na «Revista Militar» e na «Revista de Engenharia».

Nascido em Lisboa no ano de 1892, o sr. general Frederico Vilar (Frederico Maria de Magalhães e Meneses Vilas Boas Vilar, de seu nome completo), era casado com a sr.ª D. Maria Inácia de Albuquerque Vilhena Vilar e pai dos srs. Alexandre de Albuquerque Vilhena Vilar e Frederico Luís de Albuquerque Vilhena Vilar.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai da residência, na Rua da Junqueira, 380, 1.º, ás 19 e 30, para a estação de Santa Apolónia, de onde o ataúde seguirá de comboio, numa carruagem armada em camara-ardente, para o cemitério de Freixedas (Pinhel).

A 23.ª REUNIÃO DE FORMAÇÃO E PRODUTIVIDADE NA C. P.

No prosseguimento da sua campanha de Formação e Produtividade efectuou-se, hoje, ás 10 horas, na sala do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses mais uma reunião para divulgação de conhecimentos colhidos no 2.º Curso do Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal ferroviário europeu, que funcionou no Colégio da Europa, em Bruges, de 24 de Fevereiro a 20 de Março deste ano, e o seu seguimento, em Paris, de 6 a 11 do corrente, no «Curso de Informação da Actividade Ferroviária Internacional» a cargo da União Internacional de Caminhos de Ferro.

Presidiu o prof. dr. Mário de Figueiredo e assistiram os administradores dr. Mário Malheiro Reymão Nogueira, e engenheiros Mário Costa, Costa Macedo, Oliveira Martins e Espregueira Mendes, director-geral e numerosos funcionários superiores.

O eng. Augusto Frederico de Morais Cerveira, chefe do 3.º Grupo Oficinal, falou sobre vários assuntos da actualidade europeia relacionados com os transportes e o dr. Rogério Alberto Torroais Valente, economista subchefe do Serviço Comercial e do Tráfego, falou sobre o caminho de ferro e o seu futuro.

ESTÁ EM LISBOA

o director da Faculdade de Farmácia de Paris

O sr. prof. dr. Guillaume Valette, director da Faculdade de Farmácia de Paris, que há dias se encontra em Portugal em missão de intercambio cultural, profere amanhã, ás 11 horas, na reitoria da Universidade de Lisboa, uma lição sobre «Le sort des médicaments dans l'organisme».

No «Mar de Madrid»

regatas internacionais com a presença de Portugal

MADRID, 24 — (A. N. I.) — Portugal participa nas quartas regatas internacionais de San Isidro, que se efectuam, nos fins de maio, na barragem de San Juan, o chamado «Mar de Madrid».

Concorrem a estas regatas com mais de setenta embarcações, mais os seguintes países: França, Mónaco, Bélgica, Estados Unidos, Holanda, Republica Federal da Alemanha, Suécia, Argélia, Bulgária, Finlandia, Espanha, Inglaterra, Noruega, Dinamarca, Suíça, Itália e Grécia.

ABASTECIMENTO de água aos Açores

HORTA, 24. — Estão em fase muito adiantada os trabalhos de abastecimento de água, neste distrito, ás freguesias de Lajes e S. João, na ilha do ico, onde se aplicam cerca de vinte e cinco quilómetros de tubagem lusalite. Prosseguem também em ritmo acelerado as obras para o abastecimento de água ao Faial, em várias freguesias e populações, nomeadamente em Pedro Miguel, Adros e Satão. — (E.).

Quatro desafios para o Torneio de Abertura de hóquei em patins da A. P. Lisboa

A contar para a primeira mão da primeira eliminatória da fase final do Torneio de Abertura de hóquei em patins, da Associação de Patinagem de Lisboa, disputam-se, hoje, a partir das 22 horas, os seguintes encontros: Sporting-Paço de Arcos, Belenenses-Cascais e Oeiras-Sintra.

Também se realiza o jogo Cuf-Benfica, mas referente á segunda mão, pois os «encarnados» pediram a antecipação das datas previstas devido ao honroso convite que o seu jogador Livramento recebeu para actuar na selecção mundial, que, em 27 do corrente, se apresentará, em Madrid, contra a Espanha.

No desafio da primeira mão verificou-se empate a uma bola.

As partidas da segunda eliminatória serão as seguintes: vencedor do Sporting-P. Arcos c. vencedor do Benfica-C. U. F.; vencedor do Belenenses-Cascais c. vencedor Oeiras-Sintra.

«Fla»—«Flu» empataram (1-1)

RIO DE JANEIRO, 24 — (A. N. I.) — A contar para o torneio de futebol Rio de Janeiro-São Paulo, o Flamengo e Fluminense empataram a uma bola, no encontro disputado ontem no Rio.

Em São Paulo, o jogo entre o Palmeiras e o São Paulo foi adiado devido á chuva torrencial.

Nova vitória do Madureira em Singapura

SINGAPURA, 24 (A. N. I.) — A equipa brasileira do Madureira venceu uma selecção local, por 5-2, ontem á noite. Ao intervalo os brasileiros venciam por 3-1.

E' a terceira vitória consecutiva do Madureira nos três jogos disputados em Singapura e a quinta da sua digressão pela Malásia.

PELOS CLUBES

— Reune-se, esta noite, ás 21 e 30, o conselho-geral do Sporting Clube de Portugal para proceder ao julgamento das contas da gerência de 1963.

— Realiza-se, também, hoje ás 21 horas, a assembleia geral do Vitória Clube de Lisboa.

— Na Academia Recreio Artístico encontram-se abertas as inscrições para a prática de boxe amador, sob a direcção técnica do prof. Francisco Brito e assistência de Juvenal de Oliveira. Os treinos efectuam-se na sede da Academia, Rua dos Fanqueiros, 286,1.º, das 18 ás 20 e 30, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

— Está marcado para o dia 2 de Maio o tradicional sarau anual do Lisboa Ginásio.

— Amanhã, o Lisboa Clube Rio de Janeiro leva a efeito na sua sede, ás 21 e 30, a apresentação das suas classes de ginástica, no total de 80 alunos, de idades compreendidas entre os 4 e os 13 anos.

— No ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, o escritor Mário Domingues profere amanhã, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «O valor da história na vida humana». Antes da conferência, Mário Domingues autografará livros da sua autoria.

Assim vai o TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 32

Sintonia 63 — 22X 111 211 X1XX; Meia-Noite — 121 111 121 1121; Notícias d'Évora — X21 111 221 X1X2; Tic-Tac — X21 111 211 212X; Jornal do Barreiro — X21 21X 211 X1X1; Gira Mundo Desportivo — X21 211 2X1 1X22; Peça Que Não Maça — X21 111 12X 2X21; O Desporto em Marcha — 1X1 111 X11 2111; Diário de Lisboa — 12X 111 121 X1XX; Talismã — X22 111 111 12X2; A Voz — 221 111 111 1111; Mundo Desportivo — 221 X11 221 212X; Republica — 1X1 221 211 2X21; Rádio Universidade — X21 111 2X1 X112; Record — 221 X11 121 X12X; Ecos do Desporto — 121 X11 1X1 X1X2; Jornal de Sintra — 221 111 X11 1221; Rádio Ribatejo — 2X1 1X1 22X 2122; Flor do Tâmega — 121 111 X21 2121; Diário de Luanda — X21 211 X2X 2111; Onda Desportiva R. C. A. — 12X 111 21X X112; Diário do Ar — 221 1X1 222 X1X1; Apostolado — 121 X11 2X1 111X; Resenha Desportiva E. O. A. — 121 111 X21 2122; Lobito — X21 X11 XX1 212X; Diário do Norte — X21 X11 221 212X; Rádio Placard — 22X 111 2X1 2X11; Agenda Feminina — X21 211 X11 1122; A Volta ao Mundo — 221 111 2X1 2111; Jogando Musica — 1X1 X11 221 2XX1; Mosaico — X21 111 221 2122; A Ordem — XX1 111 2X1 21XX; Jornal das Aves — 112 121 X1X 12X1; Comércio de Leixões — 221 111 121 2121; O Norte Desportivo — X21 X11 221 21X2; O Comércio de Gaia — 221 1XX X21 2121; O Comércio do Porto — X21 111 X21 212X; Pic-Nic — 121 111 221 2121; Programa Sem Nome — X21 11X 21X 21X1; Notícias do Douro — 221 X11 211 2X22; A Voz de Chaves — 221 111 2X1 1111, Jornal de Notícias — X21 111 X21 2111; A Voz do Leixões — X11 111 21X 2X2X; Repórter do Dia — 221 1X1 211 11X2; Penalty — X21 111 X11 2122; Aqui, Salgueiros — 221 111 211 X121; Dos Fracos Não Reza a História — X21 X21 X11 1121; Às Dez, Espere Por Nós — 211 111 2X1 21X2; O Sorriso da Hora do Almoço — 221 211 211 1111; A Voz dos Ridículos — 121 211 221 2121; Jornal de Moura — 121 111 21X 2121; Povo Algarvio — X21 111 222 2121; Terra Alta — 221 X11 X21 2122; Diário do Alentejo — 1X1 111 221 21X1; Voz de Lamego — 221 111 121 X12X; Rádio Altitude — X21 X11 221 2121; Cardeal Saraiva — X21 211 211 22X2; Notícias de Felgueiras — 221 X11 111 2X21; A Voz Portalegrense — 121 111 211 1222; Rádio Oceano — X21 111 221 212X; Almanaque — 221 111 221 2122; A Voz de Palmela — X21 2X1 2X1 XX22; Diário de Coimbra — 221 111 211 111X; A Voz Desportiva — 121 X11 2X1 21X1; Cavalgada do Ritmo — 221 X11 11X 2122; Gazeta Desportiva — 221 211 X22 21X1; O Despertar — X21 111 111 1111; O Setubalense — 121 X11 221 1X11; A Rabeca — X21 111 X21 X122; Notícias de Beja — 221 X11 X11 2221; Jornal do Sul — XX1 211 211 X221; Folha do Domingo — 221 1X1 21X 1XX2; Notícias de Pombal — X21 211 221 X121; Mensageiro de Bragança — 221 1X1 X11 1XX1; Notícias de Gouveia — 221 X11 211 1111; Açores—121 111 221 2122; Clube Asas do Atlantico — 221 X11 221 21X2; Passatempo para o Lar — 221 211 221 1112; Jornal do Fundão — 221 11X 22X 11X1; Reconquista — 221 111 121 2121; O Mensageiro — 121 111 111 11XX; Comércio de Portimão — 221 111 21X X1X1; Eu Sei Tudo — 222 X11 22X 2X21; Correio dos Açores — 221 111 XXX 2X2X; Sporting — 221 1X1 X11 111X; Badaladas — X21 11X 211 2X21; Gazeta do Centro — 121 1X1 2X1 1221; Póvoa de Lanhoso — 221 X11 X21 2121; Notícias de Penacova — 221 X11 X21 2XX2; Maria da Fonte — X21 111 X11 2111; Linhas de Elvas — X21 211 X21 21X1; O Templário — 221 211 211 2121; Renovação — 221 X11 X11 2121; Jornal de Abrantes — 121 X11 X11 21X2; Litoral — 121 X11 1XX 21X1; Eco do Funchal — X21 111 212 1X2X; Ideal Rádio — 121 X11 221 212X; O Distrito de Setúbal—221 XX1 221 2122; Gazeta do Sul — X21 221 111 2121; A Defesa — 121 111 X1X 2122; A Voz do Casa Pia — 12X 111 211 11XX; Sorriso Matinal — 221 11X 21X 211X; Palavras Cruzadas com Música — 221 111 X2X 211X; Só Rádio — 221 XX1 111 2X11; Jornal de Évora — 221 X11 22X 2121; Correio do Vouga — 221 111 X11 2121; Folha de Tondela — 221 211 121 2121; A Voz do Domingo — 121 111 111 1121; Diário Insular — 221 X11 211 212X; O Telégrafo — 2X1 X11 211 212X; Flama — 2X1 111 211 21X2; 23.ª Hora — X21 111 X11 2121.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Setúbal-Sporting	27	35	50
2	Montijo-Belenenses	2	9	101
3	Porto-Guimarães	104	5	3
4	Chaves-Vila Real	64	31	17
5	U. Coimbra-Naval	97	11	4
6	Lamego Car. do Sal	107	6	—
7	Mortágua-Ac. Viseu	19	30	63
8	Portaleg.-C. Branco	51	15	46
9	Vila-Franq.-Loures	89	19	4
10	Nazarenos-Caldas	27	16	69
11	Caparica-Amora	86	18	8
12	Ferreirense-Juvent.	21	30	61
13	Aljust.-Faro e Benf.	57	24	31

E o prognóstico «lógico» será: 221 111 211 2121.

A LOTARIA DE HOJE

27503 .... 1 200 000$00

APROX. AO 1.º PREMIO

27502 .... 3 200$00

27504 .... 3 200$00

49721 .... 200 000$00

28097 .... 100 000$00

PREMIADOS COM 20 000$00

10255 11853 12233 19863 23950 29707
33294 34047 37761 44296

PREMIADOS COM 10 000$00

377 2267 4908 11648 14629 18340
22362 24377 25881 26517 27147 28099
35956 36682 40340 44938 54693 56203

PREMIADOS COM 2 000$00

456 1406 2208 3507 7768 8967
9071 10895 11591 11842 12378 12517
18917 19825 21166 22213 26559 29319
29781 34042 34408 34876 36041 36566
37679 39793 40587 40638 45644 47084
47569 48798 52471 53231 54188 54797
57477 59073 59218 59522

PREMIADOS COM 250$00

Os numeros de 27501 a 27600, de 49701 a 49800 e de 28001 a 28100.

PREMIADOS COM 200$00

Os numeros terminados em 03.

PREMIADOS COM 150$00

Os numeros terminados em 2, 3 e 4.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Inspecção Superior da Administração Ultramarina

Em missão de serviço, seguiu para Luanda, no avião da TAP, o sr. dr. Lívio Borges, inspector superior da Administração Ultramarina.

A SOCIAL

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS, S. A. R. L.

PREVINE OS SEUS ESTIMADOS COLABORADORES E CLIENTES QUE OS ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA ESTARÃO ENCERRADOS NO PRÓXIMO SÁBADO, EM VIRTUDE DE, NESSE DIA, SE TRANSFERIR A SUA SEDE DA RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 52 PARA A RUA BRAAMCAMP, N.º 11/RUA CASTILHO, N.º 27 – LISBOA. TELEFONES: 736181/2/3/4/5

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Abril de 1934 publicava:

«A conta provisória dos meses de Julho do ano passado a Fevereiro de 1934, publicada pela Direcção-Geral da Contabilidade Publica, acusa um saldo de 476 870 097$61, que passou para Março. O excesso das receitas sobre as despesas orçamentais é de 292 450 969$48».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 15: Musica de ópera; 17 e 40: Musica ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, um programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Orfeão de Leiria; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «Para Uma Vida... Um Amor»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panorama da história; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 22 e 45: Programa de variedades, transmitido do Casino Estoril; 23 e 45: Programa da noite — Musica ligeira variada; 23 e 30: Caixa de musica; 0 horas: Europa 64; 0 e 25: Musica ligeira variada; 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Anuncio de encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Reabertura — Intercambio musical: «Nova musica de camara da Alemanha»; 18 e 30: Musica coral sinfónica: «Salmo 13» (Franz Liszt); 19: «Escritores Perante a Musica», 3.ª palestra dedicada a Jean Cocteau; 19 e 15: Musica de tecla: «Variações» (Mozart), pela pianista Clara Haskil; 19 e 25: Noite de teatro: «O Mercador de Veneza», de Shakespeare; 20 e 30: Radiojornal; 21: Noite de teatro (continuação); 22 e 20: Recital pelo pianista Sérgio Varela Cid; 22 e 50: O harpista Marcel Grandjany; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — A's 23: Desdobramento — Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5, op. 57» (Chostakovitch); 23 e 45: Tempo de poesia; 0 horas: Musica sinfónica: abertura «Carnaval Romano» (Berlioz), e «Concerto n.º 27, em si bemol maior» (Mozart); 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 17 e 5: Solistas; 17 e 15: Canções de todo o Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical: 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Melodias de Espanha; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Boa viagem; 23 e 45: Noticiário.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Contrastes; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Ritmo sobre teclas; 23 e 15: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 10: Concerto, divulgação da musica clássica; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes e canções das Américas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Programa «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A Musica é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de camara; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa «História» e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 20 e 15: Viagens sem Passaporte; 20 e 40: Barreira de Sombra; 21: Fim-de-Semana; 21 e 20: Telejornal; 21 e 30: Boletim Meteorológico; 22: Concurso «Ou Sim ou Não», 3.ª Série — 4.ª sessão; 22 e 55: Festival da Primavera, programa musical, organizado pela E. N., R. T. P. e S. N. I., dedicado aos turistas e transmitido directamente do Casino Estoril; 23 e 55: Telejornal; 24: Meditação; 0 e 10: Fecho.

Amanhã — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica; 17 e 55: Episódio da série «Expedição»; 18 e 20: Novas Igrejas da Alemanha; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica, com Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Caravana» — episódio de aventuras; 22 e 55: Cena Aberta; 23 e 20: «A Hora das Guitarras», com Manuel Dias e o conjunto de guitarras de Raul Nery; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: «Amanhã é Domingo»; 23 e 50: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

S. LUIZ — «À procura do ídolo»
IMPÉRIO — «Uma encantadora idiota»
EDEN — «Amor em Acapulco».
CONDES — «Sheherazade».
POLITEAMA — «Conselho de Guerra».
ALVALADE — «À procura do ídolo».
CHIADO TERRASSE — «Negócio de casamento».
RESTELO — «O espadachim diabólico».
ROYAL — «Hatari».
ARCO-ÍRIS — «Avançada em Marrocos».
LYS — «A ultima esperança».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45: «Divinas Palavras».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «A Idiota»
ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».

CINEMAS

TIVOLI — «Afasta-te querida».
MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones».
ROMA — «O livro de San Michele».
AVIS — «Os Tarantos».
JARDIM — «Processo sensacional».
ODEON — «Quando brilha o sol».
IDEAL — «Viver é que importa».
OLIMPIA — «Os piratas negros».
PROMOTORA — «Malefícios».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. 1.º de Maio 15 (637020).
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho**, R. da Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luis Bivar, 69-71 (47213) * **Cardeira**, Av. Duque de Avila 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª**, R. da Rosa 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St. Antão, 88 (32131) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256)
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — **Portírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — **Macedo, Filho**, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CHELAS — **REDONDO** — **Salutar**, R. Conde D. Pedro, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St.ª António á Estrela, 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS — **Simão**, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — **Damásio & Cordeiro**, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4% T. 10	—	686$00	700$00
Cons 3% T. 10	750$00	750$00	751$00
Cons. 3 1/2% T. 10	858$00	857$00	859$00
Centenários 4% 1940	—	1.985$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.195$00	1.215$00
Externo 1.ª série car.	—	1.200$00	1.225$00
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j	—	240$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	490$00	—
Norte de Portugal 5%	—	108$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	920$00
Gás Elect. 4%	—	935$00	—
Gás Elect. 4 1/2%	945$00	940$00	950$00
Gás Elect 5%	975$00	975$00	980$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	86$00	87$00
U. E. P 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P 5% 1951	94$00	—	94$50
U. E. P 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	938$00	938$00	940$00
H. E. S. Estrela	—	960$00	980$00
C. P. 4 1/2%	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Metropolitano	990$00	990$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	550$00	—
Angola	1.700$00	1.600$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.400$00	2.600$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	940$00	938$00	945$00
Agricultura	58$50	58$00	59$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	800$00	780$00	820$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	900$00	900$00	905$00
Boror	—	140$00	—
Cabinda	—	—	15$00
Cádá	—	1.700$00	1.780$00
Cot. do Buzi	102$00	102$00	110$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	34$00	35$00	35$00
Zambézia	70$00	65$00	—
Diamantes	565$00	555$00	570$00
Lobito	540$00	540$00	545$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	825$00	900$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac. de Navegação	—	960$00	1.000$00
Col. Navegação	530$00	520$00	550$00
Port. de Celulose	4.100$00	4.100$00	4.200$00
Port. de Pesca	—	1.000$00	—
Port. Tabacos	233$00	233$00	—
Tabacos de Portugal	—	580$00	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	[illegible]	280$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.690$00	1.685$00	1.694$00
Gás e Electricidade	342$00	342$00	342$50
H. Alto Alentejo	168$00	168$00	168$50
H. E. Cávado	—	1.215$00	1.220$00
H. E. do Zêzere	—	1.350$00	1.365$00
Nac. de Electricidade	—	1.272$00	1.280$00
União Eléctrica Port.	173$00	174$00	—
H. Douro	1.178$00	1.178$00	1.180$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.120$00	1.150$00
Sacor	4.250$00	4.220$00	4.300$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,3	$03
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48,2
Congo	$06,5	$08
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tele. 321273

beba
BOA CEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM (12°)
CALDEIRA Lda

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede eléctrica dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores, de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 26 (domingo), das 8 às 12 horas, na freguesia de Moscavide e exclusivamente na zona de 110 Volts.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 23 DE ABRIL DE 1964.

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

CONSULTÓRIO
Bom gabinete, livre. Aluga-se na Av. da Liberdade.
Informa telefone 328078.

A situação no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

próxima semana, os planos do Governo relativos á normalização da vida nacional e á aplicação das reformas» — declarou, nomeadamente, o ministro da Justiça. Milton Campos, acrescentando: «Não se pode exigir de um Governo com uma semana de existência que tenha já cumprido todas as suas promessas».

O ministro pediu também aos governadores da Federação uma relação completa dos presos políticos, para os respectivos processos serem instruídos no mais curto prazo a fim de os culpados serem punidos e os inocentes postos em liberdade».

RENUNCIAS AO ASILO POLITICO

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.). — A Embaixada do México informou o Ministério das Relações Exteriores de que os antigos deputados brasileiros Ferro Costa e José Aparecido de Oliveira, renunciaram ao asilo político que haviam solicitado áquela representação diplomática.

Também deixaram voluntàriamente a Embaixada do Uruguai os políticos brasileiros Mauro Fernandes de Sousa e Paulo Ferreira, que ali se encontravam refugiados.

A MULHER DE BRIZZOLA CHEGOU A MONTEVIDEU

MONTEVIDEU (Uruguai), 24. — (A. N. I.). — Inesperadamente, chegou, ontem, á tarde, ao aeroporto nacional de Carrasco, num avião da companhia brasileira «Varig», a senhora Neusa Goulart de Brizzola, acompanhada dos seus três filhos.

Interrogada pelos jornalistas acerca do paradeiro de seu marido o antigo deputado brasileiro Leonel Brizzola, respondeu: «Muito em breve terão notícias dele», resposta que é interpretada como indicação de que Brizzola deve vir também para Montevideu.

Ben Bella chega amanhã a Moscovo

MOSCOVO, 24 — (F. P.) — A «Pravda», sob o título «A escolha da Argélia é o socialismo», publica um artigo elogioso para a F. L. N. e para Ben Bella, esperado amanhã em Moscovo para uma «visita oficial amigável».

Prevê-se que será concedida ainda maior assistência soviética á Argélia.

Em Outubro, o coronel Bomedienne concluiu com Moscovo um acordo para um empréstimo soviético de 90 milhões de rublos (2 700 000 contos), acordo a que se seguiu, em Dezembro, um tratado de assistência técnica e económica nos domínios da agricultura, da indústria, da prospecção mineira e da formação profisisonal.

O Papa Paulo VI irá às Filipinas em 1965 — diz o «MANILA-TIMES»

MANILA, 24 — (A. N. I. e F. P.) — O Papa virá ás Filipinas, em 1965, para celebrar o 400.º aniversário da Cristandade no Extremo Oriente — anuncia o «Manila Times», em artigo exclusivo. Citando «fontes idóneas» escreve que a visita do Santo Padre ás Filipinas ficará assinalada, nomeadamente, pela bênção que lançará ao povo, de bordo de um helicóptero, a baixa altura. Cerca de 150 prelados, do Mundo inteiro, acompanharão o Sumo Pontífice, acrescenta o jornal, indicando que a eventualidade desta viagem pontifícia foi levantada quando o novo nuncio apostólico, mons. Martini, chegou a Manila, em Fevereiro.

Entretanto, fontes do Vaticano dizem haver fortes possibilidades de que Sua Santdade se desloque ás Filipinas, no próximo ano, embora nada de definitivo esteja ainda decidido.

Foram convocados quinze jogadores para o desafio Suíça-Portugal

GENEBRA, 24. — (F. P.). — A comissão técnica da Associação Suíça de Futebol convocou 15 jogadores para o desafio internacional Suíça-Portugal, a disputar na próxima quarta-feira em Zurich:

Guarda-redes: Karl Elsener (Granges), Rene Kunzi (Lausanne). Defesas e médios: Richard Durr (Lausanne), André Grobety (Lausanne), Koebi Kuhn (Zurich), Raymond Maffiolo (Servette, Genebra) Heinz Schneiter (Lausanne), Ely Tacchella (Lausanne) e Hansweber (Bale).

Avançados: Heinz Bertschi (La Chaux de Fonds), Bruno Brizzi (Zurich), Norbert Eschmann (Lausanne), Robert Hosp (Lausanne), Ernst Meyer (Zurich), Jean Claude Schinderlholz (Servette, Genebra). Com excepção do ponta-direita, Michel Desbiolles (Servette, Genebra), ferido, todos os jogadores escolhidos figuraram no grupo da Suiça que a semana passada bateu a Bélgica por dois a zero. Os novos jogadores convocados são Meyer, Kuhn, Brizzi e Weber. A composição definitiva do grupo apenas será conhecida na terça-feira.

O Grupo Experimental

apresenta-se esta noite no Pavilhão dos Desportos

O primeiro espectáculo gratuito de «ballet» da temporada de iniciativa da Camara Municipal efectua-se hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos. Está a cargo do Grupo Experimental de Bailado, subsidiado pela Fundação Calouste Golbenkian. O programa é constituído pelas seguintes peças: «La Peri» coreografia de C. Trincheiras, musica de P. Dukas; «Perfis», coreografia de A. Máscolo, musica de Hindemith; «Homenagem a Florbela», coreografia de N. Dixon, musica de M. Martin, e «Variações para dez», coreografia de A. Heaton, musica de Glazounov

No Plenário da Boa Hora continuou o julgamento dos implicados no movimento de Beja

No Plenário Criminal da Boa Hora continuou, esta tarde, o julgamento do processo relacionado com a tentativa revolucionária de Beja, no qual se encontram incriminados oitenta e seis arguidos, doze dos quais afiançados. Presidiu o desembargador António de Almeida Moura, ladeado pelos corregedores-adjuntos drs. Correia Barreto e Santos Vítor. No lugar do Ministério Público o dr. Lopes de Melo, ajudante do procurador da República.

A sessão de ontem foi preenchida pelo demorado interrogatório dos srs. Manuel Serra, João Maria Paulo Varela Gomes, Eugénio Oscar Filipe de Oliveira e Francisco António de Vasconcelos Pestana, tendo os trabalhos sido interrompidos a hora bastante adiantada. Em súmula, os arguidos negaram que o movimento tivesse a intenção de desrespeito pela Constituição.

Deste primeiro turno de arguidos fazem ainda parte os srs. Alexandre Hipólito dos Santos, Jaime Carvalho da Silva, Francisco Ramos Brissos de Carvalho, Rafael Ramalho Caeiro, Edmundo Pedro, Germano Tavares Pedro, Artur José da Silva e Diogo Augusto Fernandes Machado, a sr.ª D. Maria Eugénia Bilstein de Meneses Luís Sequeira Varela Gomes, esposa do co-réu sr. João Varela Gomes; o sr. Manuel Pedroso Silva Marques, as sr.as dr.as D. Maria Lígia Alves Monteiro e D. Mariana Rosa Esteves, e o sr. dr. Francisco Lázaro de Albuquerque Veloso. Os quatro últimos, como já referimos, não compareceram no tribunal. Nos termos legais, serão julgados à revelia.

Conforme também já dissemos, intervêm no pleito trinta e seis advogados os quais, apesar do julgamento se fazer por grupos de arguidos, comparecem todos, para tomar conhecimento e intervir nas referências que sejam feitas aos seus constituintes que não estejam presentes.

Os trabalhos recomeçaram ás 14 e 50. Foi chamado a depor o arguido, sr. Alexandre Hipólito dos Santos, tendo o seu patrono, dr. Mário Soares, lido uma contestação, na qual, em síntese, se refere á folha de serviço do seu constituinte, quando oficial do Exército, e nega que o mesmo tenha pretendido alterar a Constituição do Estado, mas que pretendia, sim, derrubar o actual Governo.

Pankov apoia a proposta russa de conversações sino-soviéticas

MOSCOVO, 24. — (R.) — A Alemanha Oriental apoiou a proposta de Kruchtchev relativa a novas conversações, no próximo mês, entre a U. R. S. S. e a China, seguidas por uma conferência do comunismo mundial, no Outono—anunciou hoje a «Pravda».

O jornal do Partido Comunista soviético citava uma nota publicada pelo Partido da União Socialista da Alemanha Oriental (comunista) dando a Kruchtchev todo o apoio na luta ideológica contra Pequim.

A Alemanha Oriental afirmava apoiar os planos russos para um programa de discussões, em três séries, a efectuar este ano:

1 — Novas conversações directas entre os Partidos Comunista chinês e soviético, a realizar no próximo mês.

2 — Uma reunião dos Partidos Comunistas, a efectuar em Junho ou Julho a fim de debater a declaração de 1960 sobre a unidade comunista. Este documento foi assinado depois de uma conferência celebrada em Moscovo, por 81 Partidos Comunistas, incluindo o partido chinês.

3 — Uma conferência de todos os Partidos Comunistas a realizar no Outono.

Este programa foi proposto, inicialmente, aos chineses, em 7 de Março, pelo Partido Comunista soviético e foi tornado público num artigo de fundo publicado na «Pravda» de 3 do corrente.

Milionário português assassinado no México

MÉXICO, 24 — (F. P.) — O milionário português Patrício Cabral, que residia em Dallas, no México, foi assassinado em Porvenir, no Estado de Nuevo Leon, ao Norte do México, segundo informações hoje recebidas nesta capital. Patrício Cabral, que vinha de Bronwville (Texas) e entrara no México, de automóvel, foi assaltado e bárbaramente agredido com uma barra de aço. O móbil do crime foram os 250 mil dólares que Patrício Cabral levava consigo no automóvel.

ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES

Em virtude da demora que teve em Luanda, só amanhã, de tarde, deve chegar a Lisboa o avião da Força Aérea Portuguesa em que viaja o sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, que vem á Metrópole tratar de assuntos relativos á administração da província.

Eduardo VII

Uma equipa altamente especializada — de que fazem parte o cabeleireiro Prata e as manicurés Carmem e Deolinda — instalações confortáveis e aparelhagem com os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, conferiram ao «EDUARDO VII» uma posição de grande prestígio na elegância masculina.

Ampliando os seus serviços de cabeleireiro de homens, tintas, tratamento de perturbações capilares, massagens e manicure, vai brevemente, inaugurar uma completíssima secção de Banhos a vapor «Sauna», colocando-se assim a par dos melhores estabelecimentos da Europa.

Eduardo VII

CABELEIREIROS — PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

Avenida Sidónio Pais, 2-C — Telef. 41530 — LISBOA

CABELEIREIRO DE HOMENS

SPORTING EM MADRID

Viaje com as agências de turismo

WAGONS-LITS COOK

QUE ORGANIZAM VIAGENS DE COMBOIO, AVIÃO, AUTOCARRO

Agências em Portugal continental e ultramarino

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 20°; Funchal, 16°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 22°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°; na água do mar, 13°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 27°,2; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,3; mínima, 11°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Bom tempo, com céu geralmente limpo; vento fraco, soprando, por vezes, moderado do Norte nas regiões do litoral ao sul do cabo Carvoeiro.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 47* *Ocaso ás 20 e 23*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 4 — Dia 11 — Dia 18

MARES

PREIA-MAR — Dia 24 — Ás 2 e 39 (3,94 m); 15 e 05 (3,87 m). Dia 25 — Ás 3 e 18 (4,04 m); 15 e 39 (3,97 m). Dia 26 — Ás 3 e 54 (4,06 m); 16 e 11 (4,01 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Ás 8 e 33 (1 m); 20 e 46 (1,07 m). Dia 25 — Ás 9 e 05 (0,92 m); 21 e 21 (0,97 m). Dia 26 — Ás 9 e 36 (0,89 m); 21 e 51 (0,92 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

Desenvolvimento industrial

Em Portugal

Em 1963, o primeiro lugar quanto aos valores produzidos passou para o turismo, com 1450 mil contos, seguindo-se-lhe os têxteis, com 1416 milhares e as conservas, com 1177.

Na França

Anunciou-se que o grupo inglês «Distillers» produtores de «whisky», produtos químicos, matérias plásticas, acordou com a companhia francesa «Progil», fabricante de produtos químicos, na formação de uma filial francesa a «Société industrielle de l'anhydride carbonique». O capital desta filial será repartido igualmente pelas duas sociedades. Dedicar-se-á á produção e comercialização do bióxido de carbono.

Em Marrocos

A sociedade americana «Ocidental Petroleum Corp» e o Governo marroquino assinaram um acordo para a construção em Marrocos de uma fábrica de ácido superfosfórico, cujo custo será superior a 25 milhões de dólares. A fábrica deverá produzir ácido no valor de 150 milhões de dólares por ano.

O acordo prevê uma concessão de 99 anos e inclui a protecção do investimento norte-americano. Prevê ainda um tratamento de favor no que se refere a impostos e direitos alfandegários.

Na Bulgária

Durante o ano de 1963 a produção industrial aumentou 10 %; a produção agrícola 5 % e o rendimento nacional 9 %.

Na Hungria

A produção industrial hungara em 1963 sofreu um aumento de 8 % em relação ao ano anterior. O crescimento foi de 7 % na industria mineira, de 7 % na industria pesada, de 6 % na industria ligeira e de 8 % na industria alimentar.

A produção agrícola também aumentou, embora em menor proporção.

Como resultado da manutenção do desenvolvimento económico o rendimento nacional ultrapassou em cerca de 5 % o de 1962.

O crescimento da economia hungara resultou em grande parte do aumento dos efectivos. A produtividade aumentou 3,3 %.

A produção de energia

Aumento na Itália

Em 1963, a produção global de energia eléctrica aumentou na Itália 9,3 %, elevando-se a 68 632,5 milhões de kW/h.

Esta produção repartiu-se assim: energia hidroeléctrica, 45 440,9 milhões de kW/h; energia térmica, 20 442,3 milhões; energia geotérmica 2426,7 milhões; e energia nuclear, 322,6 milhões. Deve salientar-se que foi o primeiro ano em que se produziu energia eléctrica por processos nucleares.

Estudos suecos

A companhia nacionalizada da energia atómica sueca e o grupo Johnson anunciaram terem começado os estudos destinados á construção, na India, de um reactor com a potência de 350 megawatts, cujo custo se calcula vir a ascender a 400 milhões de francos.

O projecto apresenta um interesse especial para as autoridades indianas por o grupo Johnson ter estudado um sistema de reactores que permitirá incorporar novas formas de combustível, com a substituição do uranio pelo tório, produto que a India pensa vir a produzir. Isto será uma vantagem que a central já em construção, pelos canadianos, não apresenta.

Segundo os cálculos preliminares, o preço da energia produzida por este reactor será competitivo com o dos outros reactores atómicos já existentes e, até, com o da produzida segundo as formas clássicas.

A política da construção de casas para habitação implica tal ritmo dos trabalhos que as cidades alemãs vão adquirindo rápidamente nova fisionomia

FOMENTA-SE NA ALEMANHA (EM LARGA ESCALA) A DISTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE

Fomentar a repartição da propriedade entre a camada social com proventos médios ou baixos, por meio de economias sistemáticas, da aquisição de acções e de papéis de crédito, e mormente da construção e da compra de casas, é desde há muito considerado pelo Governo da República Federal da Alemanha, como uma das tarefas mais importantes e de vasto alcance social.

Numa declaração feita em 1957, perante o Bundestag, o Governo Federal definiu a repartição intensiva da propriedade entre todas as camadas sociais da população alemã como um dos objectivos de maior importância da política económica e social. Para a sua efectivação prática concorrem na Alemanha Ocidental, hoje em dia, inúmeras entidades oficiais ligadas à política interna.

Os meios utilizados

Quais são, fundamentalmente, os meios utilizados na República Federal para alcançar este desidérato? Podemos resumi-los nestes três princípios básicos:

a) fomento da poupança de dinheiro;

b) instituição de bonificações para a compra de acções e de títulos ou papéis de crédito;

c) fomento da construção de casas económicas.

Entre as disposições destinadas a estimular a economia de dinheiro, cabe apontar, em primeiro lugar, a redução de taxas tributárias que incidem sobre os rendimentos e os salários compreendidos na classe de vencimentos médios e inferiores. O número de pessoas isentas de imposto subiu na Alemanha Ocidental, graças à reforma de 1958 — de três para sete milhões!

Existem também outros métodos de bonificações de grande importância:

1.º) A possibilidade de deduzir da verba de rendimento sujeita à tributação, como gastos extraordinários, as importâncias depositadas nas caixas económicas;

2.º) Pagamento de prémios sobre a importância depositada;

3.º) Isenção ou redução de impostos sobre os juros.

A Lei dos Prémios, promulgada em 1959, outorga a todos os depositantes, seja qual for o montante das suas receitas, um prémio de 20 por cento sobre as somas depositadas por cinco anos numa caixa económica. Para efeitos destes prémios, os solteiros com menos de 50 anos podem depositar, como quantia máxima, 600 marcos alemães, ao passo que aos casados e aos solteiros, com idade superior a 50 anos, é facultado depositarem 1200 marcos. A Reforma Tributária de 1958 elevou a 800 marcos a soma máxima das receitas secundárias isentas de impostos, bem como os prémios respeitantes a seguros de vida.

Empregados accionistas

A passagem das fábricas «Volkswagen», que pertenciam antigamente ao Estado, e da Sociedade Preussag, para particulares é um exemplo do estímulo para a aquisição de acções por parte do «homem do povo».

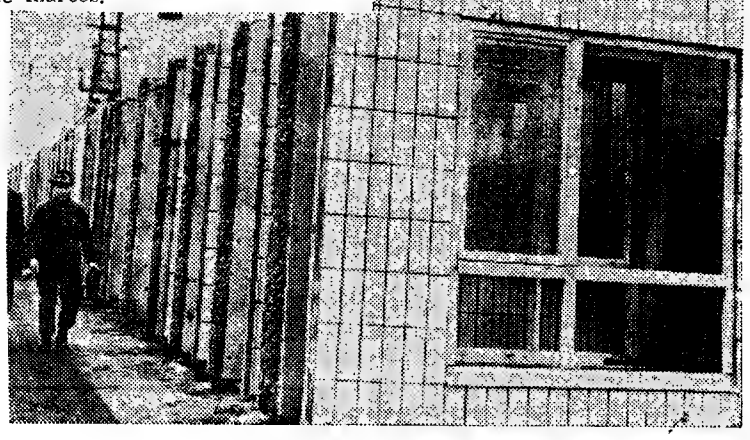
Essas operações fizeram-se por meio da emissão das denominadas «Acções Populares» (de pequeno valor nominal para que alcançassem larga difusão), sujeitas a condições especiais para grupos com proventos reduzidos, sendo as respectivas importâncias deduzidas, semanal ou mensalmente, dos salários. Desta forma, milhões de alemães tiveram a oportunidade de empregar com segurança o seu dinheiro em acções e de sentir a humana satisfação de «ser accionista».

A venda de acções de empresas particulares aos seus empregados representa, também, um valioso contributo para o fomento da repartição da propriedade entre o povo. Assim, outras grandes sociedades anónimas ofereceram já ao seu pessoal acções de valor acessível a todos.

Casas para todos

De entre todas as disposições postas ao serviço da política social alemã de distribuição da propriedade, a mais importante é a que se refere ao fomento da construção de casas de propriedade particular, para famílias de classe média. Este facto assume especial relevo na Alemanha, visto a maior parte da população alemã ter vivido sempre em habitações de aluguer.

O estímulo para a criação da propriedade particular é dado, aliás, sob diversas formas. A mais importante é a cedência de créditos públicos para a construção de casas, com amortização e encargos tanto menores quanto mais elevado for o número de familiares. Além de outros empréstimos públicos suplementares que pode contrair sem juros, o construtor de uma casa é beneficiado também tributàriamente em relação às importâncias pedidas a crédito. Em virtude destas e de outras bonificações tributárias, o número de contratos de empréstimo para efeitos de construção, firmados desde a Reforma Monetária de 1948, atinge a cifra de 5 milhões, perfazendo um total de 80 milhões de marcos.



As exigências da aceleração da construção de casas tornaram necessária a adopção de novos processos de execução em série

O PROGRAMA BELGA DE EXPANSÃO ECONÓMICA

O «Institut Belge d'Information et de Documentation» editou o programa de expansão económica para os anos de 1964/65, que já se encontra aprovado pelo Parlamento belga.

O volume apresenta um bom aspecto gráfico e é profusamente ilustrado com mapas económicos e gravuras. Na abertura explica-se a razão de ser do programa e a sua utilidade como instrumento de previsão e orientação. Em 1951, o Governo belga criou o «Bureau de Programmation Economique» e encarregou este organismo de propor um programa de desenvolvimento económico e social.

— «Pela primeira vez, na sua História, a Bélgica possui um programa, um conjunto coerente e estruturado de orientações, que fornecem um quadro de acções a efectivar, tendo em vista atingir o objectivo julgado óptimo».

Seguidamente, é descrita a técnica seguida na elaboração do programa e a afirmação dos princípios democráticos que o mesmo contém:

— «A Bélgica tem um regime democrático, onde uma parte das decisões económicas é da competência de organismos descentralizados: as empresas.

«A técnica da programação indicativa concilia a salvaguarda da soberania popular e a liberdade de acção, com eficiência programática».

Deste modo, procurando regulamentar, em caminho seguro, os objectivos da produção, o programa abrange, nas suas multiplas actividades, os diversos sectores da vida económica belga, tais como as industrias de siderurgia, de produção de energia, metalurgica, química, da construção, dos materiais de construção, têxtil, do papel, da madeira e dos produtos alimentares.

O programa ocupa-se, também, dos problemas da agricultura, dos transportes, das comunicações, das orientações da política industrial (especialmente em relação ao Mercado Comum), da evolução da população activa, das exportações, do comércio externo, dos investimentos dos poderes publicos, da habitação, do equilíbrio do fluxo monetário, etc.

O texto desta obra de divulgação de um programa de longo alcance social e económico é da autoria de Yves Seghin. Os autores do artístico arranjo gráfico foram Pierre Jean Verbeke e Johan Noyez. O conjunto dos trabalhos foi dirigido por Jacques Deschepper.

PLANO PARA A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DA SARDENHA

A Sardenha tem sido das regiões italianas econòmicamente menos evoluídas, o que levou o Governo italiano a elaborar um plano tendente à modernização da ilha.

Este plano que se prevê tenha a duração de 13 anos, começou já a ser executado. Deverá conduzir a uma despesa de 400 biliões de liras, dos quais 65 interessam os dois primeiros anos.

Embora reconhecendo à indústria mais possibilidadedes de ràpidamente conduzir a resultados positivos, reserva a maior parte das verbas a investir para a agricultura, devido à importância primordial que este sector apresenta na economia da Sardenha.

Do total previsto, 150 biliões destinam-se à agricultura, 100 à indústria, 55 às infra-estruturas, 36 ao encorajamento do turismo, 38 à formação porfissional e à saúde, 11 para diversos outros sectores e 10 para reserva e custos de realização.

O Plano prevê como principal objectivo conseguir o pleno emprego da mão-de-obra e rendimentos rápidos mas equilibrados dos investimentos. Traçou-se para isso um esquema geral de desenvolvimento de toda a ilha, no qual se prevêem várias disposições:

A modificação das infra-estruturas, condição básica para a formação de condições mais favoráveis para a política de desenvolvimento e para a melhoria do nível de vida, condição essencial para a evolução da sociedade da ilha;

A reforma da agricultura, na sua organização e na sua técnica;

A intervenção no sector industrial, novo factor propulsor da economia, e que deverá tender a criar novos ramos de actividade; e

Finalmente, o aproveitamento das condições para o turismo, do artesanato, do comércio e da pesca.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA DA ROMÉNIA

Antes da segunda guerra mundial, a Roménia fazia parte do grupo de nações subdesenvolvidas da Europa. Era um país essencialmente agrícola, ocupando a produção industrial lugar reduzido na sua economia. O seu comércio externo apresentava as características típicas das economias subevoluídas: importação de produtos industriais e exportação de produtos agrícolas. Apenas um outro grupo de produtos pesava nas suas exportações, os petrolíferos. Mas é também característica destas economias o aparecer com posição destacada no seu comércio externo um ou dois produtos de base que se encontrem com abundância no seu solo ou subsolo.

A população romena representa cerca de 0,62 % da população mundial e o seu território apenas atinge 0,18 % da superfície sólida do Globo. Antes da guerra, em 1928, a sua produção industrial cifrava-se em 0,30 % da mundial. No após-guerra iniciou-se uma intensa política de desenvolvimento económico que se centrou nas indústrias de base, em especial na dos produtos petrolíferos e na de construção de máquinas. Verifica-se, actualmente, que a produção da sua indústria representa já 1 % da produção mundial e os seus planos económicos prevêem a continuação do seu crescimento económico em ritmo bastante acelerado.

O sector, onde foi mais importante o seu desenvolvimento, foi o das indústrias-base, em que, por exemplo, a produção de mineral de ferro passou de 0,09 da mundial, em 1948, para 0,34 % em 1961, o aço bruto de 0,023 para 0,60, a energia eléctrica de 0,19 para 0,35 %.

No ano de 1962 manteve-se esta tendência para um crescimento mais rápido da sua economia em relação à mundial, passando a produção de aço bruto de 0,60 para 0,67, a energia eléctrica de 0,35 para 0,38 e o cimento de 0,98 para 1 %.

Quanto à construção de máquinas, a situação é ainda mais favorável, em especial no referente a maquinaria para a indústria petrolífera em que ocupa o terceiro lugar, após os Estados Unidos e a União Soviética.

(Continua na 24.ª página)

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇAO PREDIAL. — *Prédios não arrendados.* — Chamamos mais uma vez a atenção, dos nossos prezados leitores, para o facto de estarem em reclamação, até ao dia 30 do corrente, as correcções efectuadas nas matrizes rústicas e urbanas, respectivamente nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 45 104, de 1 de Julho de 1963.

Os factores, que serviram para tais correcções, foram publicados no «Diário do Governo» — I série, n.º 227, de 26 de Setembro de 1963.

Poderão ser apresentadas reclamações com os fundamentos previstos no artigo 269.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agrícola.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(Grupo A) — Declarações modelo 2* — Termina no próximo dia 30, deste mês, o prazo para apresentação das declarações e correspondentes elementos de contabilidade.

Todavia, se os contribuintes tiverem instalações comerciais ou industriais ou representação permanente fora do continente ou ilhas adjacentes, a declaração acima referida será entregue no mês de Julho.

RELATÓRIOS E CONTAS — As sociedades que aprovaram, no mês de Março findo as contas do exercício de 1963, deverão entregar na Direcção de Finanças distrital, até ao próximo dia 30 do mês que está findando, um exemplar do respectivo balanço e desenvolvimento da conta de lucros e perdas, e, ainda, se os houver, o relatório da administração e parecer do conselho fiscal.

IMPOSTO DE CAPITAIS *(Secção B)* — Termina no dia 30 de Abril o prazo para ser entregue, nos cofres da Fazenda Nacional, o imposto descontado nos lucros pagos ou atribuídos aos sócios das sociedades durante o mês de Março findo, e, bem assim, o referente aos juros de suprimentos pagos ou atribuídos na mesma altura ou ainda aos juros presumíveis de suprimentos determinados em contas que tenham sido aprovadas em Março.

Doutrina

CONTRIBUIÇAO INDUSTRIAL — Contribuintes sem contabilidade regularmente organizada que possuam mais de um estabelecimento — Livros de compras e vendas.

Os contribuintes sujeitos a contribuição industrial (grupo B), sem escrita organizada e que possuam mais de um estabelecimento ainda que no mesmo concelho ou bairro, terão de possuir os livros a que se refere o artigo 133.º do Código da Contribuição Industrial em cada um desses estabelecimentos. E, verificando-se a hipótese de as compras se fazerem em globo para dois ou mais estabelecimentos, pode a sua escrituração ser feita num só dos livros.

Este foi o entendimento sancionado por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 18 de Março findo, comunicado aos serviços pelo ofício-circular n.º C-6/64, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

No entanto, e tal como parece ressaltar da parte final do aludido despacho, a circunstancia de se escriturar em globo, num só livro, as compras de mercadorias para dois ou mais estabelecimentos, não obsta a que na declaração modelo 3 se preencha a parte 8 que respeita a cada um desses estabelecimentos, levando-se á parte 10, dessa mesma declaração, os totais referentes á exploração das actividades exercidas pelo contribuinte.

CONTRIBUIÇAO PREDIAL — Declaração de rendas — Entidades isentas do pagamento de contribuição.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos transmitiu aos serviços dela dependentes (Circular n.º 15/64), o seguinte despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 6 de Março último:

«Que todos os titulares do direito aos rendimentos de prédios urbanos, ainda que se trate de entidades isentas de contribuição predial, estão sujeitos ao cumprimento do disposto no artigo 116.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, dado que o fim em vista com a apresentação das declarações é não só liquidar a contribuição predial devida pelos prédios urbanos arrendados, como também determinar e manter actualizado o seu rendimento colectável, conforme no corpo do próprio artigo 116.º se dispõe e emerge do preceituado no artigo 161.º do mesmo Código.

Efectivamente, as regras aplicáveis aos prédios urbanos arrendados são as que vêm consignadas nos artigos 113.º e seguintes do Código citado, regras que se aplicam a todos os prédios ainda mesmo que o titular do direito ao rendimento esteja isento do pagamento da respectiva contribuição.

De resto, não faria sentido que ás matrizes não fossem levados todos os elementos que interessam á sua organização e actualização. De contrário, na hipótese de transmissão para entidade não isenta de contribuição, o valor a determinar nos termos do artigo 30.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, por falta de actualização, poderia não corresponder á realidade e afectar a liquidação do respectivo imposto quando este não tivesse por base o preço nos termos do § 1.º do Artigo 19.º deste ultimo diploma.

Consultas técnicas

PERGUNTA :

«Tenho contabilidade organizada e apresentei até ao dia 15 deste mês a declaração modelo 3, á qual juntei uma cópia do balanço e o extracto da conta de lucros e perdas. Infelizmente, o meu exercício comercial foi quase deficitário, visto a actividade a que me dedico estar atravessando um período de crise e ter criado grandes encargos que vou procurando solver honestamente.

Ocorre-me inquirir como é que a repartição de finanças procederá no lançamento da contribuição do grupo B a que pertenço. Poderão V. elucidar-me com, etc.»

MANUEL SILVA

RESPOSTA :

A resposta que o nosso amável consulente nos pede é muito difícil de dar, pelo menos com a precisão e honestidade profissional que é nosso timbre, visto que, não sendo nós intérpretes do Fisco, nos limitamos a exprimir uma opinião pessoal que de forma alguma poderá vincular quem quer que seja ao nosso ponto de vista.

Diz o nosso prezado consulente que tem contabilidade organizada. Supomos que esta obedecerá aos preceitos do Código Comercial, pois só ela apresenta todos os elementos indispensáveis a uma eficiente fiscalização.

Presumimos, consequentemente, que tem os seus livros selados e a contabilidade perfeitamente organizada, condição «sine qua non» para merecer a distinção com que a Lei a contempla, e o crédito dos serviços de fiscalização das Contribuições e Impostos.

O objectivo da reforma fiscal em vigor é essencialmente o da tributação do rendimento real, reclamada por tendências extremamente insistentes no sentido da liberalização do comércio entre os povos e da integração de economias nacionais e internacionais.

Com este objectivo, os códigos conduzem directa e insofismàvelmente o contribuinte a demonstrar o que ganhou para que pague o que for justo.

As grandes empresas — classificação meramente convencional —, como as médias empresas que o pretendam (artigo 9.º do Código) *por terem contabilidade regularmente organizada,* sendo tributadas pelo grupo A, pagarão a contribuição industrial em função dos *lucros reais* devidamente corrigidos.

Da mesma forma, as médias empresas, abrangidas pelo grupo B, *com contabilidade regularmente organizada,* desde que se determina, no artigo 59.º do Código, a junção de extractos da sua contabilidade e se sujeitam, «ipso facto» á fiscalização dos competentes serviços, têm, inegàvelmente, direito a tratamento idêntico ao concedido ás do grupo A, visto existir o pressuposto da veracidade nos elementos declarados e confirmados, representados pelo *lucro real,* perfeita e rigorosamente controlável.

E' natural, pois, que na fixação do lucro presumido, a comissão do artigo 66.º do Código da Contribuição Industrial atenderá, na medida do possível, os preceitos que, no diploma regulador, regem os proveitos ou ganhos e os custos ou perdas dos contribuintes do grupo A.

CONSTRUÇÃO NAVAL

O primeiro cargueiro atómico da Europa vai ser lançado agora em estaleiros de Kiel

O primeiro navio mercante europeu com propulsão de energia atómica vai ser lançado ao mar em fins deste mês, nos estaleiros Howaldt, de Kiel. Foi construído por incumbência da Gesellschaft fuer Kernenergieverwertung in Schiffbau und Schiffahrt (Sociedade de Aproveitamento da Energia Nuclear na Construção Naval e na Navegação), com sede em Hamburgo. Um porta-voz da sociedade afirmou que o cargueiro deve estar concluído em fins de 1966 e que, no ano seguinte, terão início as primeiras viagens de experiência.

O navio, do tipo dos cargueiros de minério, tem cerca de 16 000 toneladas de capacidade de carga e será dotado de um reactor hidráulico. Segundo uma comunicação do Ministério Federal de Investigação Científica, que deu apoio financeiro a vários projectos de reactores, o plano do reactor hidráulico foi

(Continua na página seguinte)

A frota mundial de petroleiros

Nos últimos anos, os estaleiros de todo o Mundo têm construído uma tonelagem global de petroleiros muito superior á dos outros tipos de navios, todas somadas.

Em 1 de Janeiro deste ano, havia, em todo o Mundo, 77 milhões 558 900 toneladas de navios-tanques. Por curiosa coincidência, o país que se situava á cabeça, era uma nação de independência recente e, práticamente, sem Marinha — a Libéria... com quase 14 milhões de toneladas de petroleiros que arvoram aquela bandeira, mas que não são outra coisa que propriedade de consórcios americanos. A Inglaterra figura com 12,5 milhões, a Noruega com 11,5 milhões e os Estados Unidos quase com 7 milhões.

Por ordem de grandeza de tonelagem global, figura Portugal em 22.º lugar, com 240 567 toneladas. Depois do nosso País alinham, ainda, com totais muito inferiores, a Turquia, a União Indiana, a Alemanha Oriental, a Polónia, o Chile, o Egipto, a China Insular e outros países.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.
★
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
★
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
★
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
★
79 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

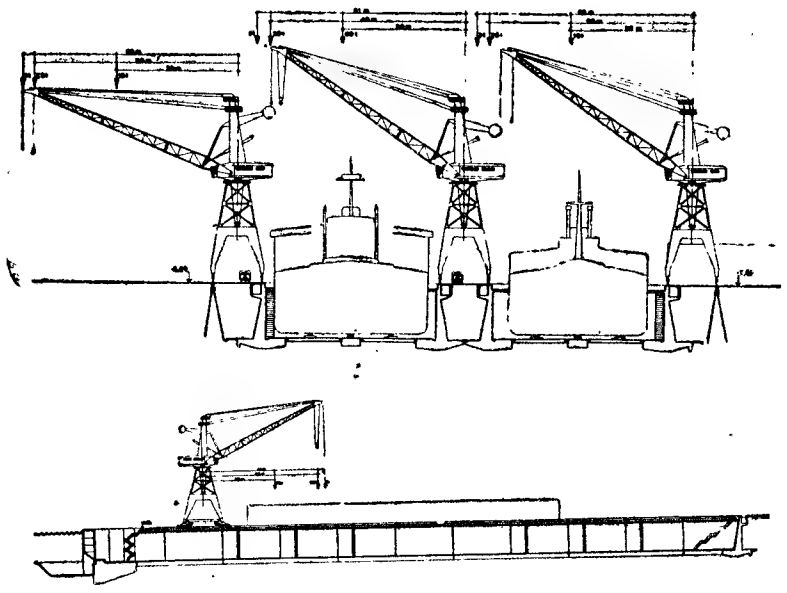
MOBILIÁRIO
Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo
Restauros — Estofos — Decorações
Perfeição e Preços acessíveis
DECORADORA DAS AVENIDAS
Av. 5 de Outubro, 102 - LISBOA

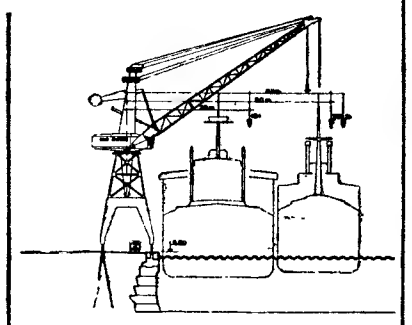
FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 / 2 / 3

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370618.

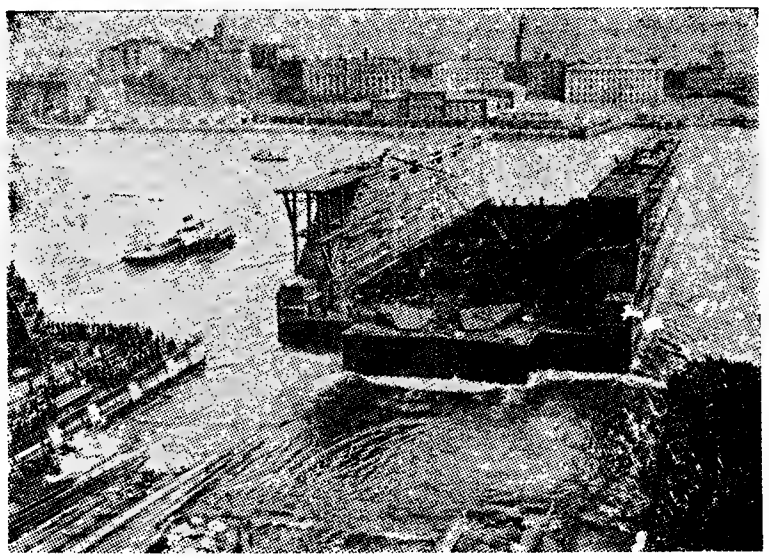
CCN companhia colonial de navegação
PARTIDAS | DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA
«PATRIA» 28 de Abril, ás 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 25 de Abril.
«LOBITO» 15 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 12 de Maio.
«LUANDA» 23 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 20 de Maio.
«UIGE» 30 de Maio, ás 16 horas — Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 21 a 24 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» em 28 de Maio ás 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342

Equipamento do novo estaleiro da Lisnave na Margueira





Em cima, á esquerda: corte transversal das duas docas secas do novo estaleiro; á direita: corte transversal dos muros cais que fazem parte da primeira fase da grande obra; em baixo: o corte longitudinal das docas secas



A construção de grandes docas flutuantes está a generalizar-se em todo o Mundo. — A nossa gravura mostra o lançamento, em estaleiros suecos, de uma dessas docas, para navios de 45 000 ton., mas já se anuncia que os alemães estão a construir, em Hamburgo, outra muito maior, pois poderá receber navios até 130 000 toneladas

Novidades do estrangeiro

NORUEGA

● As encomendas em doze meses

Durante o ano de 1963, os armadores noruegueses encomendaram 2 900 000 toneladas de petroleiros e 1 100 000 de cargueiros, para os quais obtiveram créditos na percentagem de 80 % do valor dos contratos.

ALEMANHA

● Conversão parcial de um estaleiro

Devido a diminuição de encomendas, o estaleiro alemão Seebeckwerft, de Bremerhaven, apetrechou-se para, numa parte das suas oficinas, passar a construir camiões e outros veículos destinados á agricultura.

ITÁLIA

● Encomenda de sete petroleiros gigantes

A industria italiana de construção naval recebeu, num mês, a encomenda de 7 petroleiros de 80 000 toneladas, com destino a vários países, entre os quais a Inglaterra e as Bermudas.

DINAMARCA

● De navios a casas desmontáveis

Também um estaleiro da Dinamarca — o Aalborg Vaerft — tem diminuido por tal forma a sua produção de navios, que se viu obrigado a criar uma nova secção — a de casas desmontáveis — com a qual se mantém em laboração e com um movimento apreciável de encomendas, que ocupa a maior parte do seu pessoal fabril.

O primeiro cargueiro atómico da Europa

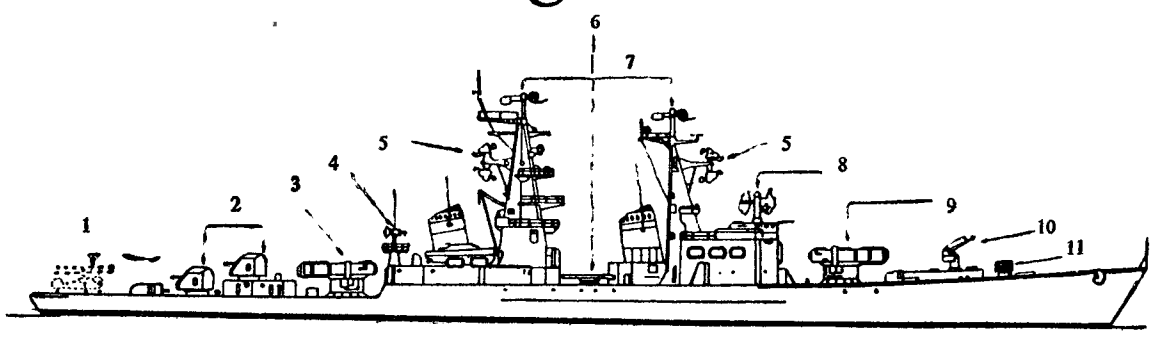
(Continuação da página anterior)

encomendado em fins de 1962. Trata-se de um reactor compacto, de novo género, que desenvolve uma potência térmica de 38 000 kW e é refrigerado com água comum sob pressão elevada. Deve imprimir ao navio uma velocidade de 16 nós. Umas três toneladas de dióxido de uranio concentrado é tudo quanto basta para manter o navio em serviço de cargueiro durante três anos.

Os perigos derivados da produção de energia atómica demandam precauções especiais. O reactor é cercado de paredes maciças de aço, formando camisas de água que evitam a passagem de radioactividade. Mesmo que o navio se afunde, a radioactividade não poluirá a água do mar. Os engenheiros afirmam que o cargueiro alemão deve ser mais seguro ainda do que o navio americano «Savannah» e o quebra-gelos soviético «Lenin», até agora os dois unicos navios atómicos do Mundo que não exercem funções militares.

O navio a construir em Kiel tem 171,8 metros de comprimento e 23,4 de boca, com 9,2 de calado e 25 950 toneladas de deslocamento. A princípio efectuará carreiras entre Emden e Narvik, mas destina-se, também, a fins de investigações e, por isso, levará a bordo 50 cientistas e técnicos, além dos 60 tripulantes. Pensa-se, entre outras coisas, em eventuais trabalhos de reparação no estaleiro, na carga e descarga de combustível atómico e na formação de especialistas para o serviço do navio. A construção do primeiro cargueiro atómico da Europa deve ficar por cerca de 50 milhões de marcos; só o reactor custa 30. Euratom, a comunidade atómica dos seis países do Mercado Comum, participa na construção do reactor com 16 milhões de marcos, e também se prontificou a financiar as viagens de experiência.

As novas fragatas soviéticas



1 — Plataforma de helicóptero. 2 — Canhões AA. 3 — Lança-engenhos (solo-solo). 4 — Aparelho de direcção de tiro AA. 5 — Radar de direcção de engenhos (solo-solo). 6 — Tubos lança-torpedos ASM. 7 — Radar de detecção. 8 — Radar de orientação de engenhos AA. 9 — Grupo de lança-engenhos (solo-solo). 10 — Lança-engenhos AA. 11 — Lança-rockets

A Imprensa estrangeira da especialidade revelou recentemente a silhueta e algumas características das novas fragatas soviéticas lança-engenhos da classe «Kynda», que deslocam 6000 toneladas e apresentam inovações de interesse militar como se vê na gravura que publicamos.

O tipo de navio designado por fragata que, até há poucos anos, não ia além das 2500 toneladas, está agora a atingir, em várias Marinhas, tonelagens que eram, outrora, de cruzadores. Assim, os Estados Unidos já têm fragatas de 7500 toneladas, a França está a construí-las com 6000, a Itália também e a Russia apareceu, no ano passado, com as primeiras no género. Todas estas fragatas são navios lançadores de engenhos e os americanos possuem já algumas de propulsão nuclear, uma das quais vem reforçar agora a VI Esquadra no Mediterraneo.

Estaleiros navais de Viana do Castelo

Na primeira quinzena do próximo mês, vão realizar-se nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo várias cerimónias relacionadas com a actividade fabril daquela importante unidade industrial, entre as quais a da flutuação do primeiro dos novos grandes navios de pesca do alto pela popa, que estão ali a construir-se e que fazem parte do plano de modernização da respectiva frota.

Por esse motivo deslocar-se-ão a Viana do Castelo diversas entidades oficiais ligadas aos sectores da Marinha, da Construção Naval e das Pescas.

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO - PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ESTALEIRO DA MARGUEIRA
em construção
na margem sul do Tejo

★

ESTALEIRO DA ROCHA
por contrato com a A. G. P. L.

★

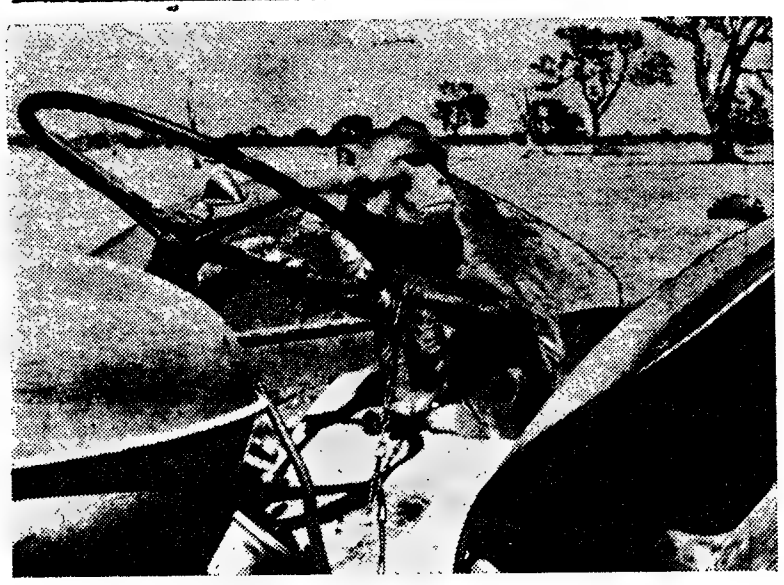
DOCAS SECAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

★

- Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injecção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais.
- Copagem de fundos.
- Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra sons e raios X.

ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS
Telefone: 66 90 45/9 ● LISBOA-3

Automobilismo



Este macaco, chamado «Johnnie», foi equiparado pelas autoridades australianas a um trabalhador rural, o que permite ao dono beneficiar de um abatimento de 40 libras no seu imposto de rendimento. «Johnnie» recolhe o gado, dá de comer aos animais e tosquia os carneiros. A sua principal tarefa, porém, é guiar o tractor da quinta. Sabe pôr em marcha e parar o motor e nunca se esquece de verificar se a transmissão está em ponto morto antes de carregar no botão de arranque. Parece ter-se convencido de que o Fordson está à sua responsabilidade e não gosta que dele se aproximem estranhos

O furto de automóveis

Constitui problema sério, em todos os países, o furto de automóveis, atingindo nalguns deles aspectos verdadeiramente inquietantes. Por isso, se inventaram dispositivos anti-roubo, de todos os géneros, e conforme os modelos de carros. Felizmente, entre nós, este problema ainda não atingiu um grau semelhante ao de muitos países, embora seja um facto, que se procura evitar por diversos meios.

Para além dos dispositivos que possam incorporar-se no automóvel, é de aconselhar ter em linha de conta um certo numero de precauções, que poderão resumir-se assim:

** Não deixe o carro aberto na via publica e trave as portas.*

** Nunca deixe a chave de contacto no «tablier» quando se ausentar, embora por pouco tempo, nem tão pouco escondida no interior do veículo.*

** Evite que fiquem dentro do carro objectos ou pacotes, que atraiam a atenção.*

** Não abandone os seus documentos dentro do automóvel, quando o deixa estacionado na via publica.*

** Lembre-se de que é, por vezes, mais compensador recolher o carro numa garagem do que abandoná-lo na rua durante a noite.*

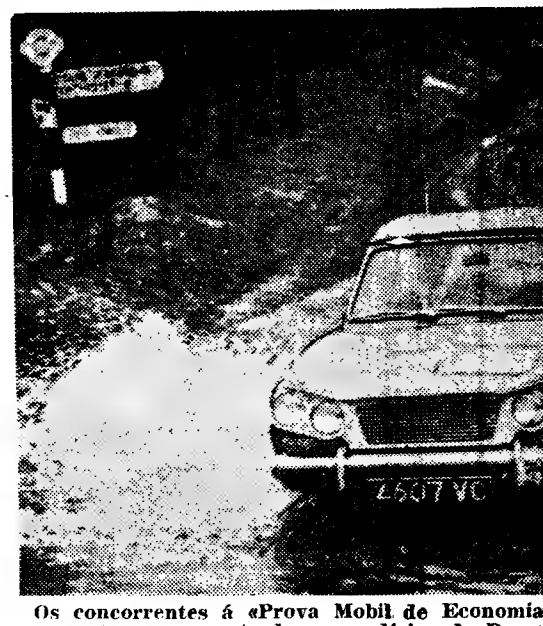
** Também poderá ser compensador possuir um dos variados dispositivos de segurança ou alarme.*

Posto isto, resta-nos desejar que o seu automóvel não deixe de lhe pertencer, de um momento para o outro, indo parar ás mãos de um gatuno ou brincalhão, que, em todos os casos, lho danificarão.

O mais pequeno e veloz carro do Mundo

Os italianos acabam de criar um novo tipo de carro de corrida, excepcionalmente potente e seguro. O «Iso A. 3», que ainda não saiu fronteira «oficialmente», não poderá rodar a menos de 60 quilómetros horários, pois embala, nos primeiros 50 metros, até uma velocidade de 150 quilómetros horários, passando imediatamente para os 200, 300 e 310 quilómetros por hora.

O «Iso A. 3» deve ser estreado nas próximas «24 Horas de Le Mans», sendo a mais pequena e veloz viatura que se apresentará na competição. O seu tamanho e estrutura foram inspirados no «Isetta». Desenhado por Bertone, está a inquietar a Ferrari e a Maserati.



Os concorrentes á «Prova Mobil de Economia encontraram as estradas secundárias de Dorset dições. Aqui, vemos D. H. J. Stuart conduzind «Vitesse», com o qual conseguiu a média de 8,1 lómetros

O «XV Rallye de S. Pedr começou a en

os adeptos do automobilismo nacio

Com as características necessárias a uma prova de primeira categoria, em 16 e 17 de Maio realizar-se-á o «XV Rallye de S. Pedro de Muel», uma das provas automobilísticas mais brilhantes do calendário desportivo do Clube Arte e Sport.

Com a inscrição antecipada dos «ases» nacionais que disputam o Campeonato Nacional de Condutores, este «rallye» irá proporcionar uma das melhores lutas neste desporto, pois com o lançamento, por intermédio do Critério de Iniciados de 1964, de novos «volant opor á expe a juventude tos jovens «v marcar boa p

Por equipa interessante, Sporting, «10 Arte e Sport, cuderias Arte e Montijo e Técnico e I. S

Dentro de distribuição também, os d Autor Comple ressam a tod provas do Ar

Mais de um milhão de carros produzidos pelo Japão

O Japão produziu um total de 1 283 533 automóveis de todos os tipos, em 1963, segundo informação recentemente divulgada por duas associações da indústria de automóveis.

Este numero indica que houve um aumento de 29,6 % na produção dos carros, comparado com 990 706 unidades produzidas em 1962. É particularmente notável o aumento de 51,7 % na produção dos carros para passageiros.

Divididos por categorias, houve uma produção total de 862 783 unidades (21,4 % de aumento) 407 783 automóveis para passageiros (um aumento de 51,7 %, e 12 920 autocarros (aumento de 15,3 %).

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ta ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

O Ford «Mustang», apresentado esta semana em todo o Mundo, e que deve ser lançado nos mercados europeus, no próximo ano. Esta é a versão convertível

«Record» fi

A industri exportou, em «record» de máximo havi ros em 1959)

Este aumen sensível na e ses do Mercad te a Itália, qu te da França ca absorveu dução frances

Pequenas cilindradas...

- **As vendas do «Imp» no Canadá atingiram já um valor de 15 000 contos.**
- **A França despenderá, este ano, nada menos de 1 800 000 contos no programa de construção de auto-estradas, ao abrigo do plano de fomento rodoviário.**
- **Num recente inquérito organizado nos Estados Unidos, por uma revista da especialidade, o Jaguar ficou vencedor em três categorias.**
- **As vendas de motores Diesel, diferenciais e equipamento de transmissão da AEC aumentaram 100 por cento, no primeiro trimestre de 1964, em relação a igual período do ano anterior.**
- **As difíceis «500 milhas de Bristol» foram ganhas por um Ford «Galaxie», tripulado por Lorenzen.**
- **Vai ser lançado, ainda este ano, um novo Taunus, da classe de 2 litros, que substituirá o Taunus «17 M» e sairá das fábricas de Colónia.**
- **Jean-Paul Behra, filho do malogrado corredor Jean Behra, que actuou em Portugal, vai entrar em competições automóveis, este ano, tripulando um Lotus «27».**
- **Custará 85 000 pesetas o Simca «1000», produzido em Espanha, estando prevista uma produção de 50 000 unidades por ano.**
- **A Peugeot vai começar a montar os seus veículos no Canadá.**
- **Cinco biliões de passageiros utilizaram, em 1963, os transportes urbanos colectivos na Alemanha Ocidental. Este movimento é inferior em 3 % ao do ano precedente.**

Panorama das indústrias automóveis

O ano de 1963 foi particularmente bom para todos os construtores de veículos automóveis. A produção mundial aumentou de 13 por cento e atingiu 20,23 milhões de veículos. O aumento foi de 11 por cento e a produção de 9,1 milhões nos Estados Unidos, de 16,5 por cento e 7,9 milhões na Europa, de 25 por cento e 1,25 milhão no Japão.

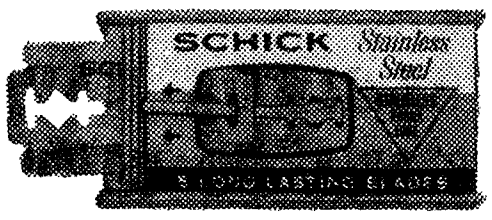
A distribuição por países indica que a Alemanha viu a sua produção aumentar de 13,2 por cento e atingir um total de 2.6 milhões de veículos, a Grã-Bretanha 20 por cento e 2,2 milhões, a França 13,1 por cento e 1,7 milhão e a Itália 27 por cento e 1,1 milhão de unidades. A Europa, não incluindo o bloco comunista, deverá atingir num futuro próximo a produção dos Estados Unidos.

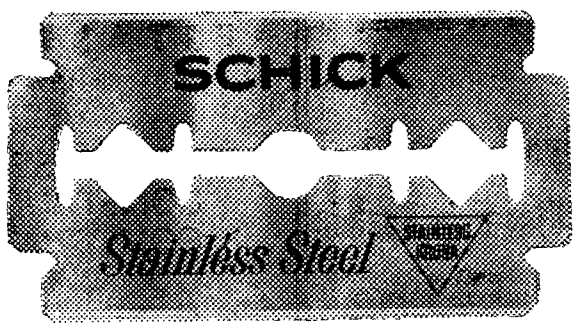
CÓDIGO RODOVIÁRIO

Pela primeira vez estão a ser reunidas numa só obra todas as disposições legais sobre o uso, circulação, comércio, etc., de AUTOMÓVEIS, no nosso País.

Se quer possuir a colecção completa, adquira já o 1.º fascículo, á venda nas livrarias e tabacarias.

Uma única lâmina barbeou estes 15 barbeiros...





Distribuidores:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
LISBOA — PORTO

...e eles são unânimes:
SUAVE E MAIS EFICAZ!
alia a permanente suav
aço inoxidável especial!
Em distribuidores de 5 l

SCHI

rova Mobil de Economia — Inglaterra 1964» das secundárias de Dorset em péssimas con- O. H. J. St t conduzindo o seu Triumph conseguiu a média de 8,1 litros aos 100 qui- lómetros

e de S. Pedro de Muel»

neçou a entusiasmar

utomobilismo nacional

ecessárias categoria, izar-se-á o de Muel», obilísticas dário des- Sport. ipada dos sputam o Condutо- oporcionar neste des- ento, por Iniciados

de 1964, de quase um centena de novos «volantes», o Arte e Sport irá opor á experiência dos campeões a juventude e entusiasmo de muitos jovens «volantes», desejosos de marcar boa presença.

Por equipas, também a luta será interessante, pois, a par das do Sporting, «100 á Hora», Benfica e Arte e Sport, aparecerão as das escuderias Arte e Sport de Coimbra e Montijo e as das A. A. do I. S. Técnico e I. S. de Agronomia.

Dentro de alguns dias estarão em distribuição os regulamentos e, também, os do Campeonato do Condutor Completo de 1964, que interessam a todos os concorrentes ás provas do Arte e Sport.

Mundo, o ano.

«Record» de exportação francesa

A industria automóvel francesa exportou, em 1963, um numero «record» de 604 338 veículos (o seu máximo havia sido de 603 655 carros em 1959).

Este aumento foi particularmente sensível na exportação para os países do Mercado Comum, especialmete a Itália, que foi o primeiro cliente da França. Por sua vez, a Africa absorveu 80 por cento da produção francesa.

Um novo modelo

de carro de grande turismo

O mais recente modelo de carro de desporto de dois lugares do Grupo Rootes parece-se com o Sunbeam «Alpine». Mas sob o «capot» é muito diferente, porque é accionado por um motor V8 da Ford americana, com 4,2 litros de capacidade e a potência de 164 H. P. ao freio.

Concebido inicialmente para o mercado norte-americano, com uma velocidade máxima superior a 195 km por hora, o novo carro tem o nome de «Tiger». Foi criado pelos engenheiros da Rootes, em colaboração com os engenheiros da Ford Motor Company, de Detroit, e o corredor automobilista norte-americano Carroll Shelby, o homem que estava por trás dos carros de desporto A. C. «Cobra» com motor americano. O Grupo Rootes e Carroll Shelby estão a projectar um programa de corridas de carros de desporto nos Estados Unidos, e tencionam apresentar dois protótipos especiais em Le Mans, no próximo mês de Junho.

O sistema de transmissão consiste numa caixa de quatro velocidades todas sincronizadas, uma embraiagem de funcionamento hidráulico com assistência centrífuga, um veio de transmissão de larga capacidade e um diferencial hipoide de alto rendimento. Molas dianteiras com mais amplitude, molas traseiras mais rígidas e um novo jogo de amortecedores, asseguram marcha confortável e grande estabilidade.

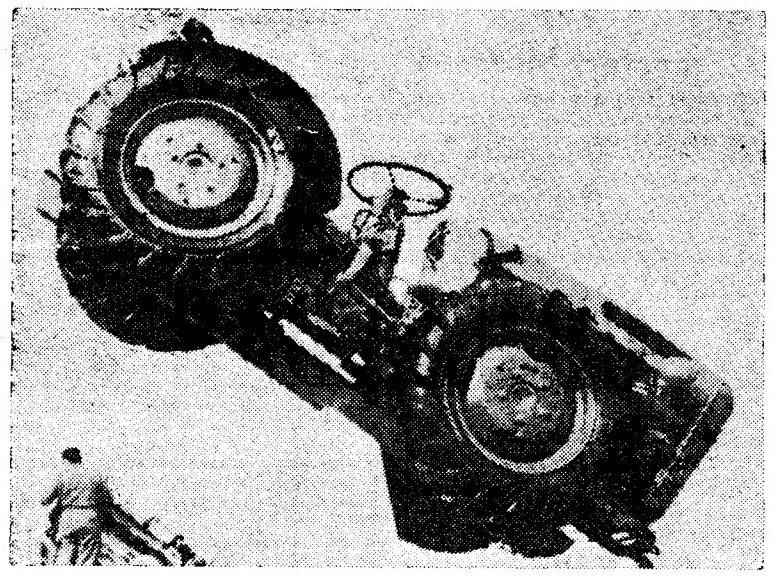
O carro tem um novo dispositivo de direcção de cremalheira e carrete, um novo radiador de circulação cruzada, uma bomba de gasolina eléctrica e um compartimento de bagagem modificado, conservando o sistema de servo-freios Sunbean de alta eficiência, com discos á frente e tambores atrás. Interiormente, o «Tiger» mantém a tradição de excepcional conforto do «Alpine», com assentos ajustáveis, pedais ajustáveis e coluna de direcção ajustável. Tal como o seu predecessor, será fabricado no formato Grande Turismo, com capota rígida desmontável, ou como convertível de desporto.

Foi apresentado pela primeira vez, em Viena, o «automóvel do futuro» — um «Chrysler» accionado a turbina. Atinge uma velocidade de 185 quilómetros horários

Um túnel rodoviário sob o estreito de Gibraltar

Está a constituir-se, em Marrocos, uma sociedade internacional com o objectivo de construir um túnel debaixo do estreito de Gibraltar. Foram já feitos os estudos preliminares, e tudo deixa supor que o projecto se concretizará, prevendo-se que os trabalhos se iniciem ainda este ano. O empreendimento encontrou todo o entusiasmo e apoio por parte da Espanha, tendo em vista as suas possibilidades turísticas e comercais, pois o túnel ficaria sendo uma magnífica via de comunicação, de ordem económica, no continente euro-africano.

Este tunel tornaria possível transitar entre a África e a Europa em apenas 15 minutos.



No Salão Internacional da Agricultura, numerosos e variados equipamentos se encontram expostos, com especial destaque para os diversos tipos de tractores. Na gravura, um destes colocado em posição que permite observar os seus pormenores de fabrico e funcionamento

O SKODA «FAVORITE»

A fábrica checoslovaca de automóveis AZNP — antiga Skoda — vai lançar nos mercados mundiais um novo modelo chamado «Favorite», que se destina a grande êxito. Trata-se de um carro mais pequeno e mais ligeiro do que o actual Skoda, possuindo um motor de um litro e quatro cilindros, refrigerado por água. E' muito económico e susceptível de boas «performances».

A Suécia vai mudar o sentido do trânsito

Em consequência da expansão do turismo internacional, e tendo em vista a construção de uma ponte ligando a Suécia á Dinamarca e ao resto do continente europeu, não poderia a Suécia continuar com o sistema de tráfego pela esquerda. E' actualmente o unico país do continente com esse sistema, depois da Grã-Bretanha, que persiste com o tráfego pela esquerda, o que é absoleto no tempo de hoje. Assim, a Suécia resolveu mudar o sentido do transito rodoviário para a direita, o que se verificará no Verão de 1967. Também a Inglaterra estuda o assunto.

Entretanto, o custo de tal modificação será elevado, grande parte da população manifesta-se contrária a isso e terá de contar-se com um aumento considerável de acidentes nos primeiros tempos. Apesar de tudo, o Governo sueco está a levar por diante este projecto, que importará num total de 340 milhões de coroas suecas.

Para os camionistas

Embora algumas destas regras sejam de ordem geral e aconselhadas a todos os condutores, indicam-se especialmente para os camionistas as seguintes:

1 — Verificar, com frequência, os travões do seu carro.

2 — Não conduzir com os taipais soltos.

3 — Tomar todas as precauções para que a carga se encontre bem presa e acondicionada.

4 — Não exceder o peso permitido por lei.

5 — Seguir sempre bem encostado á berma direita da estrada.

6 — Nunca estacionar em locais perigosos. Se o fizer de noite, não se esquecer de deixar aceso o respectivo sinal luminoso, parando sempre em local distante de curvas, cruzamentos ou bifurcações.

7 — Quando sentir cansaço e verificar que a cabeça lhe pesa e os olhos lhe ardem, estacionar imediatamente, mas sempre em local aconselhável ou permitido.

8 — Facilitar as ultrapassagens dos outros veículos e ser cortês ao ponto de fazer sinal com o braço.

9 — Com a necessária antecedência, fazer os sinais luminosos e de braço, quando for mudar de direcção.

10 — De noite, procurar utilizar apenas os faróis que não déem origem a encandeamentos perigosos.

11 — Lembrar-se de que uma camioneta ou camião são veículos de transporte e não de corridas e tentar fazer tudo quanto é necessário para desfazer a má impressão que há dos camionistas.

Novo tipo de pneu

Acaba de ser produzido pela Goodyear britanica um novo tipo de pneu, que possui maior aderência e resistência á derrapagem.

Designado por «G 8», o novo pneu tem como principal característica um piso de laminas multiplas que se prolonga para além da superfície normalmente em contacto com o solo. Deste modo, nas curvas o pneu põe uma lamina adicional em contacto com a estrada, assegurando melhor direcção e segurança a altas velocidades.

O «G 8» foi ensaiado em cinco continentes nas mais variadas condições de pavimento e de clima.

.e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a SCHICK STAINLESS é INCRÍVELMENTE MAIS

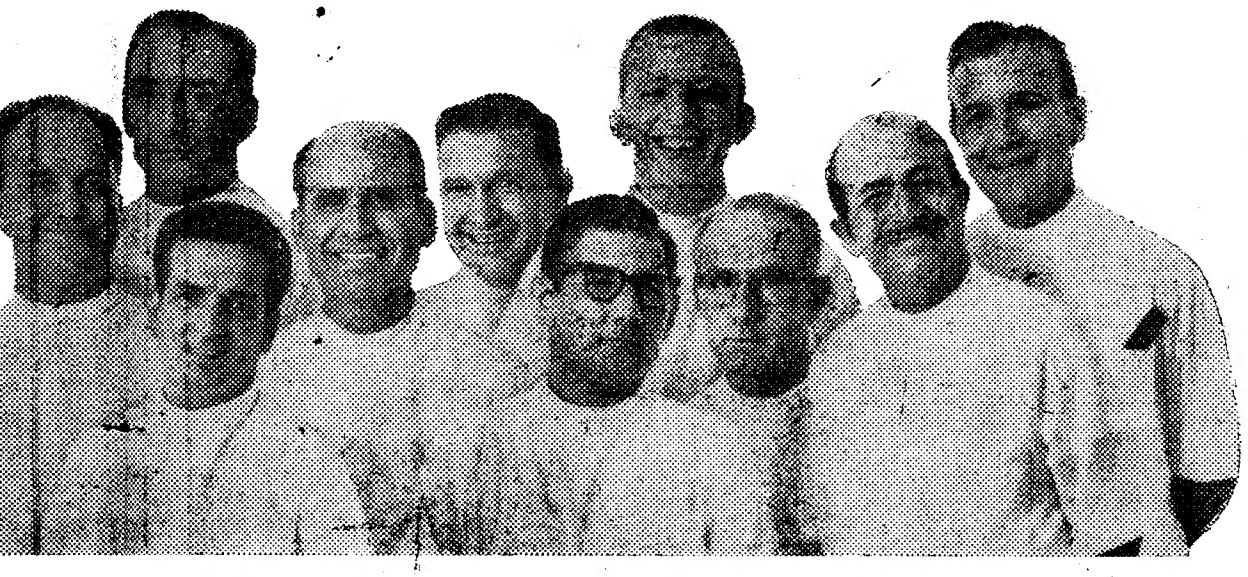
AVE E MAIS EFICAZ! Schick Stainless, a primeira lâmina de longa duração em Portugal,

a a permanente suavidade do fio tratado Krona à permanente eficácia de corte do seu

o inoxidável especial!

distribuidores de 5 lâminas: 14$50 ou caixas de 3 lâminas: 8$70

SCHICK *Stainless* STAINLESS KRONA EDGE



O Ford «Cortina GT», tripulado por Mike Armstrong e Chris Bates, que venceu o difícil «Rallye» das 3189 Milhas, mais conhecido por Safari do Leste Africano. O «Cortina GT» não só venceu a prova individualmente como conquistou o prémio dos construtores, com o 1.º, 3.º, 10.º e 15.º lugares da classificação geral e os primeiros quatro lugares da sua classe

PEQUENO MAGAZINE

A ELECTRÓNICA E A ARQUEOLOGIA

O emprego de um dispositivo eléctrico destinado a medir as variações do campo magnético da Terra permitiu a um grupo de arqueólogos a descoberta de um forno para ceramica, que data de há cerca de mil e setecentos anos — sem terem tido, sequer, o trabalho de deslocar um grão de areia.

O forno foi encontrado em Holbrook, na Inglaterra; e isso fica-se a dever aos componentes da Derbyshire Archaelogical Society, os quais, suspeitando da existência do forno, pediram auxílio ao dr. Patrick Strange, professor de Engenharia Electrónica na Universidade de Nottingham. Servindo-se de um magnómetro de protões, instrumento utilizado por geólogos e engenheiros civis, o dr. Strange adaptou-o de tal forma que lhe foi possível descobrir com exactidão infalível o local onde o forno estava soterrado.

Um «nariz» electrónico antifogo

Os especialistas da fábrica «Telfa», na Polónia, construiram o protótipo de uma instalação que serve para detectar incêndios e eliminá-los quando se declaram em barcos e em armazéns de materiais fácilmente inflamáveis. A instalação compõe-se de um detector electrónico do fumo, de um conjunto de válvulas e de um reservatório de bióxido de carbono. O primeiro destes elementos é o que se pode chamar «nariz electrónico». De um ponto central instalado num local do barco, ou num entreposto portuário partem cabos condutores que levam o alarme a todos os sítios do barco que correm o perigo de ser atingidos pelo fogo.

Os elementos que guarnecem os cabos «sentem» o cheiro a fumo, proveniente do aparelho de «contrôle» misturado com o ar por eles inspirado. Nesse momento, o sinal de alarme é disparado e soa por toda a parte, levando o aviso a todos os pontos.

— Que vergonha, sr. doutor! Tem uma teia de aranha no tecto

LIGAÇÃO AÉREA Francfort-Moscovo

Francfort será a primeira cidade da Republica Federal Alemã ligada a Moscovo por voo directo.

Essa carreira aérea começa em 3 de Maio e será mantida pelas Linhas Aéreas Internacionais do Paquistão. Os voos serão bissemanais.

A única solução...

O jornal «The Times», de Londres, publicava, há dias, este anuncio:

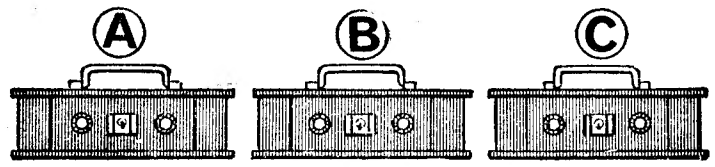
«Médico aflito para arrumar o carro solicita qualquer lugar numa embaixada, para possuir placa de corpo diplomático, e poder visitar os doentes sem aturar a Polícia».

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 5.ª SESSÃO 1/5/1964 (II SERIE)

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

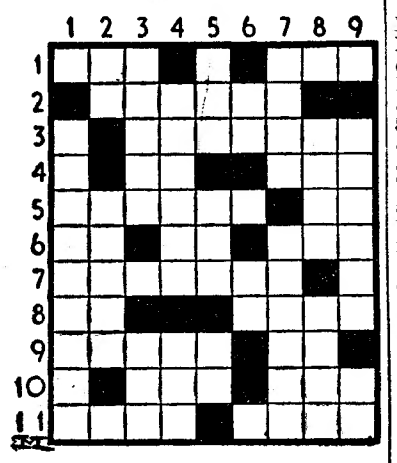
MORADA .....

Assinalo com uma cruz X qual o seu palpite do coffre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3367



HORIZONTAIS: 1 — Acompanhado. Estar. 2 — Abrimento involuntário da boca. 3 — Igualar. 4 — Preposição. Reze. 5 — Protestar. Artigo antigo. 6 — Símbolo químico do ouro. O mais (ant.). Distrito de Angola que tem por capital Vila Silva Porto. 7 — Comichão. 8 — Grito de dor. Espécie de antípole. 9 — Comprido. Frequentar. 10 — Arquipélago da Malásia. Modo. 11 — Flor da roseira Vontade de comer.

VERTICAIS: 1 — Fugir. 2 — Rio da Russia. Rio deMoçambique, afluente do Índico. 3 — Fatigada. Em as. 4 — Incinerar. Grande. 5 — Possui. Acolá. Alternativa 6 — Sem demora. Entrega. 7 — Vontade de dormir. De bom aspecto. 8 — Lavrei. Som do canhão. 9 — Perdoa. A mim.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

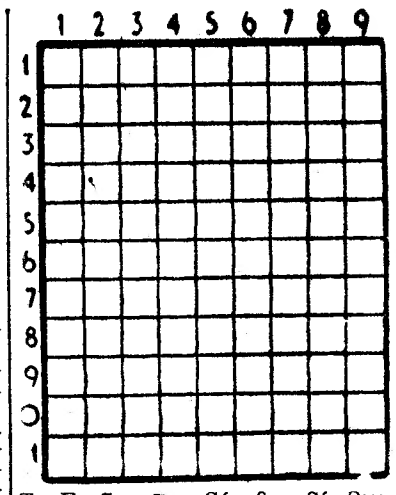
Solução do problema n.º 3366

HORIZONTAIS: 1 — Entaipa. 2 Noa. VENTO. 3 — Nó. Sion. 4 — Opa. 5 — Ró. Mudado. 6 — Pudera. Ir. 7 — Eco. Etc. 8 — Co. Ai. 9 — E. VENTURA. 10 — Fina. Mar. 11 — Ré. Asa. Má.

VERTICAIS: 1 — Entorpece. 2 — Nó. POUCO. Fé. 3 — Tana. Dó. Vi. 4 — Me. Pena. 5 — IV. DURA. Nas. 6 — Pés. Dá. Pt. 8 — Anima. Um 9 — Tó. Ditaram. 10 — Consorciará.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7212



HORIZONTAIS: 1 — Escudeiro. Içar. 2 — Ruim. Deus do Amor. 3 — Estado do sudoeste da Europa, que ocupa a maior parte da Península Ibérica. 4 — Aliso. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Levar á sirga. Símbolo químico do escândio. 6 — Viração. Artigo definido. 7 — Pedra de moinho. Tostar. 8 — Fileira. Irmão de Moisés. 9 — Rio da Europa que banha vários países entre os quais Alemanha e Austria. 10 — Lavras. Símbolo químico da prata. 11 — Grande cão de fila. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1 — Grande afeição. Estimada. 2 — Seguia. Em partes iguais. Olé. 3 — Pronome demonstrativo. Anual. 4 — Estímulo. Larva das feridas dos animais. 5 — Agarra. Árvore do Brasil e S. Tomé. 6 — Balela. Freguesia do concelho de Velas (Angra do Heroismo). Açores. 7 — Burra. Curo. 8 — Tens. Batráquio. O mais. 9 — Cena. Réptil sáurio.

Solução do problema n.º 7211

HORIZONTAIS: — 1 — Arpo Apor. 2 — Bari. Irra. 3 — Polónia. 4 — Sam. Mil. 5 — Ares. Rasa. 6 — Te. Er. 7 — Par. Gás. 8 — Sá. Rua. Ad. 9 — Atoe. Dado. 10 — Babilónia. 11 — Asas. Soar.

VERTICAIS: 1 — Ab. São. Saba. 2 — Rapar. Patas. 3 — Prometa. Oba. 4 — Oil. Serreis. 5 — Os. 6 — Ain. Regados. 7 — Primara. Ano. 8 — Orais. Sadia. 9 — Rã. Lar. Doar.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas

VITÓRIA-SPORTING

Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão **DURANTE TODO O DIA** carreiras consecutivas além do horário normal ao preço de Esc. 19$20 ida e volta.

A Gerência
da Empresa JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 93

DURA PROVA PARA OS SOLDADOS DE ARTILHARIA

por CARL G. HODGES

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

20

RESÙMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Até mesmo um simples soldado como é Rob Marksbury sabe de antemão que o terceiro dia de Gettysburg — 2 de Julho de 1863 — se destina a um banho de sangue. Os rebeldes dispunham de homens e artilharia que ainda não entrara em acção. Amanhã, o general Robert E. Lee atirará todos os recursos, de que dispõe, para a batalha, de forma a torná-la decisiva. Decisiva para o Sul...

CAPÍTULO V

Bob Marksbury e seu pai, o sargento John Russell Marksbury, prostrados por um dia que começara de madrugada com uma marcha de trinta quilómetros e prosseguira com um combate que durara até ao sol posto, foram enviados para o parque de reserva de Artilharia, onde o general Tyler fazia o possível para atender aos pedidos dos comandantes de bateria de reforços em homens e mulas.

O general Henry Jackson Hunt, chefe da artilharia da União, estava tão ocupado a fazer um milhão de coisas que deviam ser feitas antes do amanhecer que nem chegou a atender ao conselho de guerra convocado pelo general George Gordon Meade.

Meade tinha vários caminhos a seguir: Devia a União tomar a ofensiva? E sendo assim, onde devia atacar? Ou devia conservar-se na defensiva? E sendo assim, sobre que ponto convergiria o ataque do genral Robert E. Lee?

Meade revelou-se profético.

21

— Lee já experimentou os dois flancos. Amanhã, atacará o meio da linha. Temos que nos preparar para isso.

Toda a noite, a tropa esteve em movimento. Cavaleiros e canhões mudavam de uma posição para outra. Os chefes de artilharia inspeccionavam as reservas de munições. As forjas portáteis não paravam um segundo. Os veterinários tratavam das montadas e das mulas de tiro, enquanto os médicos cuidavam dos homens feridos. Muitas das baterias tinham perdido tantos homens e animais que era impossível ocntinuarem como unidades de combate. Havia equipagens de peças reduzidas a um ou dois homens... e mesmo estes tinham tanta ligadura que os denominavam «feridos ambulantes.

Rob Marksbury e o pai, atrás de um muro de pedra assavam um frango numa baioneta apanhada no campo de batalha. Dividiram a carcaça de ave entre os dois e mergulharam os dentes na carne quente.

Um jovem tenente da reserva de Artilharia, que gostava dos botões da farda bem areados, apareceu nesse momento e perguntou a Rob:

— Quem és tu, rapaz?

— Eu... — gaguejou Rob.

— É a praça Robin Marks... — começou ainda o pai, mas o tenente interrompeu-o.

— A pergunta foi feita a *ele*, sargento.

O pai de Rob corou e engoliu a cólera.

— Sim, meu tenente.

O tenente sorriu friamente para Rob.

— Estás tão sujo que nenhum regimento te quereria.

— Pertenço à Bateria D do 5 de Artilharia, meu tenente. Sob o comando do tenente Rittenhouse.

— O tenente Rittenhouse...

— O tenente Hazlett foi morto, meu tenente.

- Lastimo sabê-lo. Vou transferir-te para outra unidade. Precisamos reforçar o meio da linha. Tratarei dessa transferência. Prepara-te. Despacha-te!

22

— Mas, meu tenente!..

— Rápido, meu rapaz! E você também, sargento.

— Sim, meu tenente.

E o oficial retirou-se. Pingava-lhe sangue da manga do casaco.

Primeiro, Rob e o pai atestaram a arca de obuses e de «schrapnel». Limparam bem a alma do cano da peça. Inspeccionaram os eixos e as rodas e arranjaram na reserva uma roda sobressalente. Fizeram um inventário a todas as ferramentas. Depois, deram de beber e comer às parelhas e conseguiram arranjar uma mula para substituir outra, atingida no pescoço por uma bala.

Era quase meia-noite quando deram por findo o trabalho. Deitaram-se por terra sem mesmo se darem ao trabalho de tirar as mantas da galera da bateria. Adormeceram instantaneamente e sonharam com o terceiro dia de batalha que se aproximava.

O dia seguinte, o terceiro de Gettysburg, amanheceu tão calmo que Rob Marksbury foi despertado pelo zumbir das moscas em torno do ferimento que tinha na cabeça. Acordou ainda tonto e depois despertou o pai. Os dois comeram a primeira refeição fornecida pelo comissário do Parque de Artilharia. Descobriram, então, que faziam agora parte da Bateria A do 4 de Artilharia. Rob ficou atónito ao saber que o seu superior imediato era o tenente Alonzo H. Cushing. Cushing tinha vinte e um anos, mas não parecia ter idade sequer para fazer a barba. Rob descobriu também que a sua bateria ficava mesmo a meio da primeira linha de combate, e adivinhou imediatamente, como aliás toda a gente, que era ali justamente que o general George Meade contava com o peso do ataque do general Lee.

O que viu para lá da terra de ninguém fez-lhe eriçar os cabelos da nuca. Uma linha ininterrupta de canhões rebeldes estendia-se ao longo da serra do Seminário, desde o Seminário a norte até perto de Peach Orchard a sul. Rob calculou pelo menos dois quilómetros de peças pesadas, atrás

23

das quais se agrupavam milhares e milhares de soldados rebeldes, prontos a lançar-se ao assalto. Ele sabia que as forças da União eram também numerosas, mas, do ponto onde se encontrava, não podia apreciar esse número. Bàsicamente, os cinzentos e os azuis formavam os lados de uma flecha com a ponta virada para o coração da pequena cidade de Gettysburg.

Deu meio-dia e passaram-se alguns minutos. De novo, o campo de batalha caiu no silêncio que sempre antecede as grandes batalhas.

Os rebeldes tinham tomado a sua decisão. O assalto supremo devia ser lançado aproximadamente à uma hora, e devia ser feito pelas tropas frescas de Pickett, assistido pelas de Pettigrew, no flanco esquerdo. Quinze mil homens lançar-se-iam através de mil e quinhentos metros de campo aberto, numa carga heróica que nenhum exército á face do globo seria capaz de deter.

Uns minutos antes da uma, um estafeta galopou até á bateria confederada conhecida pelo nome de Artilharia Washington de Nova Orleans. O estafeta trazia ordens respeitantes aos tiros de aviso. O capitão M. B. Miller da 3.ª Companhia ergueu o braço e logo o desceu. Cem mil homens aglomerados no vale se empertigaram quando o canhão número um disparou o primeiro sinal. Seguiu-se um curto intervalo e, depois o canhão número dois trovejou a decisão final. Ainda mal se extinguira o eco do segundo tiro e já o canhoneio ensurdecedor dos rebeldes fazia tremer a própria terra. Mas mesmo esse estampido contínuo era abafado pelo berro de vitória dos rebeldes.

Por momentos, a artilharia da União não deu resposta. Mas, depois dos relâmpagos das baterias inimigas assinalarem a sua posição, os comandantes calcularam as distâncias. Os apontadores deitaram-se sobre os canos e rodaram os parafusos de elevação. Oitenta canhões azuis lançaram a sua resposta a mais de cem canhões confederados, dando origem a tremenda trovoada.

Os azuis estavam a sofrer um espantoso castigo

24

de metal quente, mas suportaram-no com estoicismo. Automàticamente, perfaziam a rotina que os veteranos há anos conheciam, e que os novatos tinham aprendido há bem pouco tempo. Esponja... Polegar no ventilador... Corrigir a alça... Um pouco à direita... um pouco à esquerda... Fogo!

Durante duas longas horas, o Norte e o Sul trocaram-se golpes mortais através do vale. Mas depois, os canhões cinzentos calaram-se momentâneamente, quando três longas linhas de soldados cinzentos emergiam dos bosques sombrios.

Quinze mil homens, decididos à morte e à destruição, sairam dos bosques, numa sólida massa cinzenta, encimada de bandeiras orgulhosas com as estrelas e as riscas. O sol brilhava no cano das espingardas e nas baionetas.

Eram três horas da tarde de 3 de Julho. Ao longo da linha dos artilheiros da União, a frase correu de boca em boca:

— Aí vêm eles! Aí vem a infantaria!

Não obstante o fogo de barragem assestado sobre eles pelas baterias inimigas, o imponente exército dos guerreiros cinzentos iniciou a arremetida contra as fauces das peças da União. O famoso Pickett vinha à frente! E, então, no ar quente e opressivo do dia soou o grito de guerra dos rebeldes. «Yeeeeee-ow!»

Rob Marksbury contemplou o magnífico espectáculo que se desdobrava à sua frente e sentiu um arrepio gélido percorrer-lhe a espinha. Virou-se a olhar para o pai. Uma estranha emoção apoderou-se do seu cérebro e do seu coração. Num repente, ele passava a fazer parte da mais importante organização do Mundo.

— Pai, vamos dar uma lição àqueles tipos?

(Continua)

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS ● TODAS AS SÉRIES
MENORES ENCARGOS ● MAIORES PRAZOS

PREDIAL ROBREL

R. Barata Salgueiro, 15, 3.º — Telef. 44602

DEFENDA A SUA SAÚDE

O vinho PEDRAS NEGRAS é um vinho puro da Adega Cooperativa de Palmela

PEDRAS NEGRAS GARANTE A SUA PUREZA. IGUAL A PEDRAS NEGRAS SO' O SUMO DA PRÓPRIA UVA. PEDRAS NEGRAS CONQUISTA O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL PORQUE E' PURO — ABSOLUTAMENTE PURO

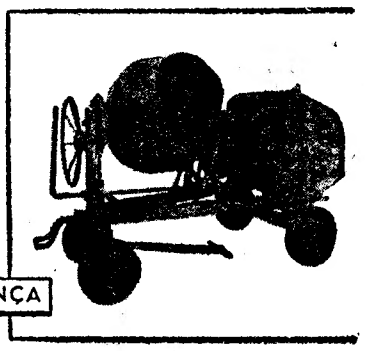
DISTRIBUIDOR:

J. ANTÓNIO HIGGS

Telefone 2400754 — COSTA DE CAPARICA

BETONEIRAS

SIMPLES OU COM
GUINCHO
DE 180 E 210 L.ts
ACCIONADAS POR MOTOR
PETTER
DIESEL OU PETRÓLEO



A MARCA DE CONFIANÇA

30 UNIDADES AO SERVIÇO DE UM SÓ CLIENTE

AA LISBOA

COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSÔRA DE ALFREDO ALVES & C. (FILHOS)
LISBOA — RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 — LISBOA-2
TELEFONE P.P.C.A. 31710 (5 LINHAS)
STAND DE EXPOSIÇÃO: ROQUEIRÃO DO OURO, 30
TELEFONE 66478
PORTO — FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 28, 1.º — TELEFONE 24970

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

Seis homens da selecção nacional: Mário Coluna (Benfica), Fernando Mendes (Sporting), Vicente (Belenenses), Carlos Manuel (Vitória de Setubal), Ribeiro (Leixões) e Américo (F. C. Porto)

FUTEBOL

MUITOS GOLOS no treino da selecção

O segundo treino da selecção nacional de futebol, que em breve defronta a Suíça e a Bélgica, se não deu ao seleccionador a prova de um conjunto «au point», no que respeita a dobragens e entreajudas, deve tê-lo deixado satisfeito no que respeita a capacidade ofensiva. Na verdade, um resultado de 9-3 é algo esclarecedor, embora se leve em linha de conta a facilidade que é inerente a qualquer grupo treinador.

De salientar, o facto de Torres, o imenso avançado-centro do Benfica, ter marcado sete golos. Este acréscimo de poder de remate deve-se em grande parte a Medeiros e Carlos Manuel, os quais, numa toada de jogo prática, despida de arabescos, inculcaram ao quinteto avançado da selecção uma agressividade total. Os golos surgiram de todas as formas e feitios e a acção de Torres, que foi um perigo constante para a defesa do Vitória de Setubal, acasalou bem com o sentido de baliza de Medeiros e a velocidade prática de Carlos Manuel. Estes dois elementos acicatados, talvez, pelo orgulho de terem sido chamados pela primeira vez á selecção «A» quiseram provar «urbi et orbe» a justiça da escolha feita.

O treino durou cerca de oitenta minutos e a selecção alinhou como segue:

Américo; Festa e Hilário; Mendes, Germano e José Carlos; José Augusto, Medeiros, Torres, Coluna e Carlos Manuel.

Na 2.ª parte, a formação foi esta: Américo; Festa e Cruz; Vicente, Germano e Paula; José Augusto, Medeiros, Torres, Pinto e Carlos Manuel.

O Vitória de Setubal apresentou: Mourinho; Carriço e Conceição; Jaime Graça, Morato e Herculano; Vítor Silva, Pedro, José Maria, Teixeira e Quim. Na segunda parte Torres substituiu Mourinho, Azevedo entrou para o lugar de Herculano, Mateus para o de Vítor Silva e J. Alves para o de Teixeira, que passou para a meia-direita saindo Pedro. O Vitória de Setubal fez excelente exibição adentro do seu papel de equipa treinadora.

Eusébio, Costa Pereira e Simões não se treinaram por medida de precaução, conquanto as lesões não tenham cariz de gravidade. Não será chamado mais nenhum jogador, a não ser em caso de lesão.

Deduzindo pelo que foi dado verificar, a selecção, na Suíça, alinhará:

Costa Pereira; Festa e Hilário; Fernando Mendes, Germano e José Carlos; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

O «capitão» do Benfica voltará ás suas funções ofensivas de onde sairá por necessidade do clube.

Na Bélgica, a linha nacional será provávelmente a seguinte:

Costa Pereira; Festa e Cruz; Vicente, Germano e Paula ou Mário João, José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

Esta conclusão é fácil de tirar estudando os jogadores convocados e as posições ocupadas nos dois treinos.

O Nacional de Ginástica venceu o Belenenses em voleibol

Ficou ontem completada a 6.ª jornada do Campeonato Regional de Voleibol com o encontro Nacional de Ginástica-Belenenses.

A equipa do Parede venceu, por 3-1 (4-15, 15-7, 15-3 e 16-14).

Arbitraram os srs. Reinaldo Rodrigues e Fernando Rodolfo e as equipas alinharam do seguinte modo:

Nacional de Ginástica — Eusébio, Plácido, Jorge Santos, Sequeira, Silveira, Anjos, Custódio e Campeão.

Belenenses — Nuno Mota, Pinhão, Ramiro, Brasão, Caroço, Dias e Penha Coutinho.

São hoje empossados os novos dirigentes do Belenenses

No Belém Clube, ás 21 e 30, tomam posse os novos corpos gerentes do Belenenses.

A cerimónia, que está a ser aguardada com justificado interesse, deve reunir grande numero de sócios do popular clube.

A lista dos novos dirigentes é a que segue:

ASSEMBLEIA GERAL—Presidente, dr. Arnaldo Constantino Fernandes; vice-presidente, com. Fernando Pinto Soares; primeiro secretário, Aurélio Cabral Ferreira; segundo secretário, Joel Ribeiro; vice-primeiro secretário, João Alfredo Fernandes Moura; vice-segundo secretário, Pompeu de Oliveira Rocha.

DIRECÇÃO—Presidente, dr. Francisco José Vale Guimarães; vice-presidente administrativo, dr. José Luís de Carvalho Cardoso; vice-presidente desportivo, Albano Matos de Oliveira; secretário geral, José Godinho Barata; tesoureiro, dr. Armando Florêncio de Oliveira Hagartomg; directores, Adolfo Fernando Stock, Maurício de Oliveira, Adriano Freire Rebocho Natividade, dr. José Luís Barata, Veríssimo Vitorino Leitão, Domingos Jorge, José Manuel Ramalho Pereira, dr. Celínió Paiva e Jorge Pancada da Silveira.

CONSELHO FISCAL—Presidente, dr. J. Coelho da Fonseca; vogais, drs. José de Matos Correia, Oliveres do Nascimento, Manuel António Leiria Neto e Manuel Ferreira Trindade.

Vogais-suplentee, dr. José Joaquim Januário, Vítor Manuel Saraiva Parracho, Henrique Formosinho Sousa e Melo e Francisco Augusto.

DELEGADOS AS SOCIEDADES DE RECREIO — José Ferreira Simões e Ângelo Manuel Junior.

Os pelouros da direcção

Departamento de futebol — Adolfo Fernando Stock, dr. José Luís Barata e José Dodinho Barata; Serviços da presidência — Veríssimo Leitão e Domingos Jorge; Relações exteriores e Camara Municipal — Maurício de Oliveira. Actividades amadoras — Adriano Natividade e José Manuel Pereira: director de campo — Jorge Pancada da Silveira.

Segundo apurámos, a direcção terá um representante junto da Comissão Financeira, tudo indicando que venha a ser o vice-presidente para as actividades administrativas, dr. Carvalho Cardoso.

Objectivos da nova direcção

Em entrevista hoje concedida ao nosso prezado colega «Mundo Desportivo», o sr. dr. Vale Guimarães, novo presidente da direcção do Belenenses, refere-se aos objectivos do seu departamento através da seguinte tese:

a) Fortalecer cada vez mais a unidade clubista;

b) Com o apoio inestimável da comissão financeira, da presidência do eminente associado sr. António Champalimaud e o de toda a massa associativa, procurar sanear o passado e dar ao clube novas bases económico-financeiras e administrativas com vista a futuro mais tranquilo;

c) Reorganização do sector desportivo, sem esquecer as sacrificadas secções amadoras, dentro das possibilidades do clube, isto é, sem ultrapassar os limites compatíveis com a sua robustez financeira;

d) Incrementar o desenvolvimento da massa associativa por todos os meios;

e) Instalação da sede do clube em Belém, problema que considero da maior relevância e em relação ao qual conto já com valiosa colaboração, nomeadamente da comissão que promovia a justa homenagem a Acácio Rosa;

f) Reforma dos estatutos, aspiração que corresponde a necessidade sentida há muito pela massa associativa.

Sporting-Lyon em Madrid

Não foram por diante as negociações tendentes a levar a efeito, em Lisboa ou em Lyon, o jogo de desempate Sporting-Olympique Lyonnais. A proposta para um sorteio da cidade (o clube visitante, na circunstância, receberia 850 contos de indemnização) não se concretizou, tal como uma outra em que se previa Lisboa, mediante uma compensação inferior á estipulada pelos franceses.

O jogo, portanto, efectuar-se-á no dia 5 de Maio, em Madrid.

Atletismo internacional amanhã em Alvalade numa organização do Sporting

O Sporting Clube de Portugal, atento, ás manifestações de carácter desportivo internacional e, mantendo, sobretudo, uma tradição que lhe é cara, organiza amanhã e domingo, á tarde, nas pistas do Estádio de Alvalade, um magnífico torneio com a participação de atletas espanhóis, campeões e que representarão a Espanha nos Jogos de Tóquio.

Além dos atletas espanhóis estará presente naquela reunião Domingo Amaizon, atleta argentino, que se encontra na Europa, a fim de alcançar os mínimos para se candidatar aos Jogos Olímpicos. Este atleta participará na corrida da légua e dos 3000 metros obstáculos.

E' presentemente campeão sul-americano de «steeple», com 8 m 55 s, média alcançada há cerca de dois meses.

Pela Espanha, estarão presentes: Virgílio Barbeitos (400 e 800); Parés (disco); Amarez Garrudo (200 e 400); Luiz Garriga (altura); Osaba (comprimento e triplo); Mariano Haro (5000 e 3000 obstáculos); Sanchez Paraizo (100 e 200); e Camals (5000 e 3000 obstáculos).

As provas e os seus participantes

O programa é o seguinte:

SABADO — ás 16 horas: Desfile; 5000; altura; 400 m barreiras (Nacional), 4x250 m (aspirantes); 400 m; 400 m (Nacional); comprimento; 100 m; 4x80 m (aspirantes); 1500 m e 2000 obstáculos (principiantes).

DOMINGO — ás 16 horas: 110 metros barreiras (Nacional); 4x100 metros (senhoras; triplo salto; disco; 200 m; 200 m (Nacional); 100 m (senhóras); 800 m; 800 m (Naiconal); dardo (Nacional) e 3000 m obstáculos.

Decisão da F. P. F.: —O jogador Sanchez Garcia regularmente inscrito

Na sua reunião extraordinária de ontem, a direcção da F. P. F., apreciando a inscrição do jogador Sanchez Garcia, deliberou o seguinte:

«Dar satisfação ao pedido de esclarecimentos formulado pelo Grupo Desportivo de Peniche, pelo seu ofício n.º 62/64, de 23 de Março de 1964, e á Associação de Futebol de Leiria, e informar que foi considerado regularmente inscrito pelo Clube Oriental de Lisboa, o jogador José Santiago Sanchez Garcia, por terem sido cumpridas integralmente as condições de transferência internacional exigidas pelo art. 12.º do regulamento da F. I. F. A., visto o jogador ter sido transferido com o respectivo certificado internacional de transferência, passado pela Federação Espanhola de Futebol e, portanto, autorizado pela F. P. F. a alinhar pelo clube português.

Verificar, pelos documentos enviados pela Federação Espanhola de Futeboi, que o jogador José Santiago Sanchez Garcia, se alinhou por algum clube da Federação de Marrocos, fê-lo irregularmente, pois nunca foi solicitada a sua transferência á Federação Espanhola e esta não passou nunca áquela Federação o unico documento válido (art. 12.º do regulamento da F. I. F. A.) para que um jogador se possa transferir de uma Federação para outra».

O Desportivo de Peniche, que se considera grandemente interessado na prova de que a inscrição de Sanchez Garcia está mal inscrito, vai recorrer superiormente da deliberação agora tomada pelos dirigentes federativos.

Confirmada uma notícia do «Diário de Lisboa»

A direcção da F. P. F. anuncia a participação de Portugal na «Taça das Nações» que a C. B. D. leva a efeito de 31 de Maio a 7 de Junho.

As datas dos encontros e demais pormenores também divulgados foram ontem objecto de uma informação, em 1.ª mão, dada pelo nosso jornal.

Ordem definitiva dos jogos:

Brasil-Inglaterra em 30 de Maio, no Rio; Argentina-Portugal, em 31 de Maio, no Rio; Brasil-Argentina, em 3 de Junho, em S. Paulo; Inglaterra-Portugal, em 4 de Junho, em S. Paulo, Argentina-Inglaterra, em 6 de Junho, no Rio e Brasil-Portugal, em 7 de Junho, no Rio.

O Portugal-Espanha no Porto

Mais deliberou a referida direcção:

«Lamentar que as circunstancias imperiosas da participação no torneio da «Taça das Nações», no Brasil, obriguem a cancelar o jogo Portugal-Brasil, marcado para o Porto e incluído no programa das festas comemorativas do 50.º aniversáio da F. P. F.

Testemunhar á cidade do Porto e aos desportistas do norte o alto apreço e consideração da Federação Portuguesa de Futebol e marcar para aquela cidade o encontro Portugal-Espanha, a realizar no princípio da próxima época, em data a combinar com a Federação Espanhola.

Louvar o seleccionador nacional de juniores, os jogadores e os técnicos da equipa nacional pelo seu brilhante comportamento no «Torneio Internacional», realizado na Holanda.

— Conceder a medalha de «Exemplar Comportamento» ao jogador João da Graça Serralha, do Clube Desportivo do Montijo, por ter efectuado 285 jogos sem qualquer punição.

— Concedar a medalha de «Exemplar Comportamento» ao jogador Carlos Alberto Aniceto do Carmo, do Seixal Futebol Clube, por ter realizado 308 jogos sem qualquer punição».

Prossegue amanhã a Taça «José Simões»

A A. F. L. marcou para amanhã á tarde (16 horas) os seguintes jogos do torneio para o qual instituiu a taça «José Simões»:

Atlético-Belenenses, na Luz; Sporting-Oriental, no Restelo; Benfica-Torriense, na Tapadinha.

Falta de comparência no Sporting

A direcção da A. F. L. pronunciou-se sobre a não realização do jogo Benfica-Sporting, em reservas, marcado para o passado dia 18, resolvendo punir o grupo «leonino» com falta de comparência, de acordo com o art. 129.º do Regulamento de Provas.

O Stoke City no Restelo, em 2 de Maio

O calendário internacional do futebol português ficará valorizado com outro jogo a despeito do seu carácter particular. Trata-se da visita do Stoke City, reputado clube da 1.ª Divisão de Inglaterra, ao Restelo, a fim de enfrentar o Belenenses.

O encontro efectuar-se-á no próximo dia 2 de Maio.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA DA ROMÉNIA

(Continuação da 17.ª página)

As trocas com o exterior estão a atravessar, igualmente, um periodo de crescimento muito intenso, tendo de 1948 a 1963 aumentado 7 vezes. A própria fisionomia das exportações modificou-se por completo. Antes da guerra era nula a exportação de máquinas e utensílios industriais, e em 1948 representava apenas 0,8 % do total exportado. Em 1958 atingia já 13 % e em 1963 passava para 17 %.

Em 1963 o rendimento nacional aumentou cerca de 7 % e o comércio externo 10,3 %.

Segundo os peritos da O. N. U. a Roménia situa-se, a partir de 1950, no grupo de nações mais dinâmicas da Europa. Este dinamismo verifica-se nas taxas de aumento da produção industrial, que foram de 13,4 % de 1951 a 1961 e de cerca de 15 nos anos posteriores. Estas percentagens elevam-se ainda quando se trata de produtos das indústrias básicas. Daqui resulta que em muitos sectores a Roménia conseguiu ultrapassar países que no anteguerra tinham produções muito superiores. Por exemplo, em 1962 produziu mais aço que a Noruega, a Dinamarca, a Finlândia, a Turquia e o Chile em conjunto e, tendo em 1938 uma produção de menos de metade da espanhola, ultrapassou esta em 1962.

Também a indústria de artigos de consumo tem aumentado ràpidamente, atingindo, de 1959-a 1963 um crescimento de 60 %

Para 1964 prevê-se a continuação do desenvolvimento a um ritmo semelhante ao do ano anterior, o que permitirá superar em muito os objectivos que o plano de seis anos, a terminar em 1965, previa como metas a alcançar.